

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi pedida em Khartum a demissão ao chefe do Estado sudanês

KHARTUM, 11 — (F. P.). — Os dois principais partidos políticos do Sudão pediram a demissão do general Ibrahim Abbud do cargo de chefe de Estado: a seita dos «Ansares», que forma o Partido da Independência, sob a direcção da família do «Mahdi», entregou uma mensagem ao primeiro ministro Khalifa, em que afirma: «Para corresponder à vontade popular, pedimos a V. Ex.ª

a demissão do general Ibrahim Abbud das suas funções presidenciais». Por sua vez, o Partido Unionista, baseado em grande parte na seita religiosa da «Khatmiya», dirigida pela família Mirghani, expôs igualmente, em documento enviado ao chefe do Governo, o pedido formal de demissão do presidente Abbud.

O general Ibrahim Abbud, presidente da República sudanesa e antigo presidente do conselho supremo das Forças Armadas, é chefe de Estado do Sudão desde a revolta de Novembro de 1958. Depois dos recentes acontecimentos que levaram à demissão do conselho supremo das Forças Armadas e sua substituição por um Governo civil da Frente Nacional Unida, o general Abbud conservou as funções de presidente da República, situação tanto mais anormal quanto é certo que todos os outros generais que colaboravam com ele, desde 1958, foram não só demitidos, mas presos e deportados para El Fasher, capital do Darfur.

Entretanto, todos os intelectuais do sul do país foram convidados pelo primeiro-ministro Serr El Khatm, Khalifa, para colaborar com o Governo na pacificação das províncias meridionais e nas negociações destinadas a solucionar definitivamente os problemas daquela região. O primeiro-ministro anunciou que pedia o concurso não apenas dos intelectuais do sul do país que se encontram presentemente em território sudanês, mas de quantos residem no estrangeiro. A sua mensa-

(Continua na última página)

O prof. Teixeira Pinto propôs uma reunião luso-espanhola do fomento

MADRID, 11 — (A. N. I.). — O ministro da Economia de Portugal, prof. Teixeira Pinto, visitou ontem o Commissariado do Plano de Fomento, onde foi recebido pelo comissário, dr. Laureano Lopez Rodo, e outras autoridades. O ministro era

(Continua na última página)



Caçadores para-quedistas desfilam em frente do monumento aos mortos da Grande Guerra, durante uma das cerimónias efectuadas em Lisboa para comemorar o aniversário do Armistício. (Ler notícia na página central)

Greves intermitentes paralisam praticamente a rede ferroviária italiana

ROMA, 11 — (F. P. e R.). — Forças militares, de carabinieri e Polícia guardam, a partir de hoje, as passagens de nível, conduzem formações ferroviárias e dirigem carreiras regulares de autocarros militares, na «auto-estrada do sol», entre Nápoles, Roma, Florença, Bolonha e Milão, bem como na auto-estrada Turim-Milão-Veneza. Outras ligações secundárias serão igualmente confiadas aos sapadores militares.

O ministério dos transportes tomou estas disposições de emergência para remediar o caos provocado na rede ferroviária italiana pela greve intermitente de sete dias — de 8 a 15 do corrente — dos ferroviários filiados na C. G. T. (comunista e socialista) e que representam uns 45 por cento dos 200 mil ferroviários italianos.

GREVES INTERMITENTES

A greve prevê três paralisações de trabalho por dia, às 9, 13 e 22 horas, com 90 minutos de duração cada uma.

Embora as centrais sindicais de tendência democrática-cristã, so-

cial-democrática e neo-fascista não adiram ao movimento, o sistema da greve intermitente paralisa praticamente a rede ferroviária nacional. A agitação dos ferroviários começou em 3 de Abril e prosseguiu, quer mediante greves maciças de

(Continua na última página)

ERHARD RECEBEU ADENAUER QUE CHEGARA DE PARIS

BONN, 11 — (R.). — O dr. Adenauer, que regressou a noite passada a Bonn, esperava avistar-se imediatamente com o dr. Erhard, mas, devido a dificuldades surgidas, a conferência foi marcada para hoje.

O chanceler da Alemanha Ocidental, professor Ludwig Erhard, recebeu hoje o dr. Konrad Adenauer que lhe comunicou o relatório da sua visita a Paris — declarou um informador da chancelaria. Não foram ainda revelados quaisquer detalhes das conversações e, segundo acrescentou o informador, o Gabinete da Alemanha ocidental reunirá ainda esta manhã para considerar a situação. O «General Anzeiger», pró-Governo, informa hoje que apesar do dr. Adenauer exprimir satisfação depois de conferenciar com de Gaulle, círculos do Governo de Paris afirmam não haver indícios de que a tensão se tenha reduzido.

Outras notícias falam do acordo de «trégua» conseguido por Adenauer e de Gaulle em que ambas as partes se vão abster de atacar as questões cruciais do preço dos cereais no Mercado Comum e a participação da Alemanha Ocidental na projectada força nuclear multilateral.

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

O PAO NOSSO

Uma das impressões agradáveis que colhemos na maior parte dos países que visitamos, em contraste com aquilo que se verifica entre nós — e são em grande número, o que não quer dizer que não haja também muita coisa boa no nosso País de que podemos legitimamente orgulhar-nos, e são, infelizmente, em menor número —, é a qualidade do pão que se consome nesses países, muitíssimo superior à do pão que se consome em Lisboa. São frequentes as queixas contra a má qualidade desse produto, que se conta entre aqueles reputados indispensáveis à alimentação pública. Em todos os países onde há um mínimo de respeito pela saúde dos habitantes se exerce uma fiscalização rigorosa sobre os géneros alimentícios, a fim de evitar que industriais desonestos ou comerciantes sem escrú-

pulos lancem no mercado produtos nocivos à saúde pública. Entre nós, parece que essa fiscalização não se exerce com tanto rigor quanto seria necessário. Haja em vista o que acontece com o pão que se come em Lisboa e que continua a ser da pior qualidade, por mais queixas que cheguem aos ouvidos ou se acumulem sobre as secretarias das autoridades responsáveis. Trata-se, na verdade, de uma indiferença incompreensível, ou de um desleixo imperdoável, tanto mais grave quanto mais importante é o papel que o pão desempenha na alimentação do povo português, nomeadamente das classes menos favorecidas, que consomem, por via de regra, um produto de qualidade inferior e, em muitos casos, de apresentação repelente — que passou a ser o pão nosso intragável de cada dia.

28 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA



O príncipe Hiro, de 5 anos, filho da princesa Michiko, do Japão, num piquenique com alguns colegas da sua escola e na companhia da mãe

QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1964

Ora, diga-nos...

— Qual é o tipo de pequeno almoço que toma todas as manhãs?



● **Joaquim de Brito, empregado no comércio, responde-nos:**

— Como pequeno almoço, tomo todas as manhãs, quando me levanto, cerca das 8 horas, um copo de café com leite e um pão com manteiga. É o que se pode arranjar. Faço isto todos os dias e sempre me dei bem. Por vezes, em vez de manteiga, como a «carcaça» com queijo. Quer dizer, é con-



● **Reis Nunes Pires, motorista da Companhia Carris, diz-nos:**

— Todas as manhãs costumo comer, como pequeno almoço, um pão com chouriço ou com presunto, e acompanhado esse alimento com um copo de vinho tinto. Nunca tomo café, porque não gosto. Sim, lá pelas 6 horas da manhã, que é a hora a que me costumo levantar, tomo o pequeno almoço que lhe disse, e sempre me dei bem com ele. É económico e eu gosto.



● **António José Proença, trabalhador da Câmara Municipal de Lisboa, afirma-nos:**

— Uma tijela de sopa! Sim, tomo uma tijela de sopa, e da sopa que houver. O que calhar! Não tenho, no entanto, pequeno almoço certo. Quando me levanto, às 7 horas, por vezes, tomo sopas de leite com café (mais leite do que café), e, outras vezes, como pão com manteiga. Sabe, não posso comer muito, porque tenho medo de engordar, o que não seria nada bom, pois sofro do coração.

Romãs com dois quilos são frutos normais em Montargil

Os pomares constituem a principal riqueza da freguesia de Montargil, onde se produzem óptimos frutos que se vendem a preços altos nas frutarias de Lisboa. Uma prova dessa fertilidade está nas romãs com o peso de 2 quilos expostas presentemente num estabelecimento da freguesia, que não são de modo nenhum consideradas fenomenais, porque é normal ali a produção de romãs monumentais.

A título de curiosidade, indicamos os preços a que se vendem as magníficas e saborosas romãs em Montargil: pequenas, \$30; médias, \$50; grandes, \$100.

Dia de S. Martinho

Festeja-se hoje, de norte a sul do País, com mais ou menos respeito pela tradição, o Dia de S. Martinho. E não se trata apenas de provar o vinho... mas dos magustos, tão do gosto popular. Certo é que a castanha assada, com o calor das fogueiras, na lareira ou a ar livre, «puxa a pinga»... mas isso é uma vez no ano e a verdade é que umas castanhas e uns golos de vinho ou água-pé são um pretexto de festa e de alegria para o nosso povo, que assim encontra uma variante no trabalho esgotante de todos os dias. Nas cidades, a festa perde um pouco do seu carácter. Mas a tradição mantém-se, no pregão dos vendedores de castanhas e no loureiro à porta de certos estabelecimentos, cujo nome se encontra um tanto desprestigiado...



Castanhas assadas — um dos elementos certos da tradição

O S. Martinho na Colegã

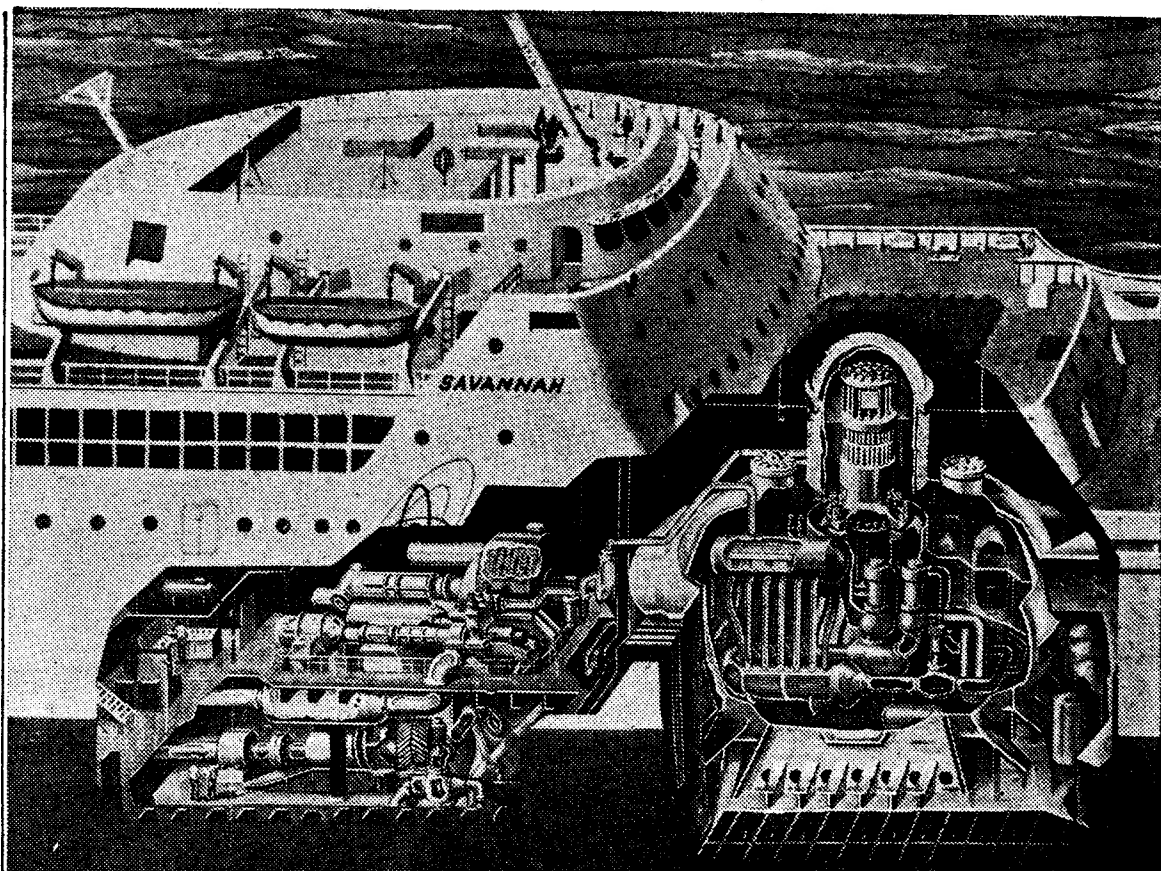
GOLEGÃ, 11 — Com bom tempo, realizou-se hoje o dia maior da tradicional Feira de S. Martinho. De manhã, a feira de gado teve grande movimento e fizeram-se muitas transacções.

No largo do Arneira encontram-se montados os pavilhões com as exposições de cavalos das casas de Manuel Veiga Herdeiros; João Coimbra Herdeiros; Quinta da Cardiga e Francisco Ribeiro. Num pátio junto ao largo encontra-se a exposição de cavalos da casa Infante da Câmara. Vê-se ali, também, o Pavilhão da Caridade, onde senhoras da melhor sociedade servem refeições, cujo produto reverte para a assistência local. Neste pavilhão, assim como no da Câmara Municipal, os convidados e entidades oficiais assistiram ao desfile das equipagens dos cavaleiros e das amazonas. No pavilhão municipal foi oferecido, pelo presidente do Município, um almoço às entidades oficiais e jornalistas. Presidiu o sr. brigadeiro Lino Valente, governador civil de Santarém.

Também fizeram bom negócio os vendedores de frutas secas e de castanhas assadas, que serviram de aperitivo para as pipas de água-pé que se consome neste dia.

A noite, no clube da Colegã, efectua-se o tradicional «Baile das Jaqueas», que reúne centenas de convidados, muitos dos quais vindos dos pontos mais distantes do País.

Amanhã continua a feira de gado. Os pavilhões continuam abertos até ao fim do mês.



Um corte seccional do «Savannah» permite observar a complexa instalação do reactor atómico e dos seus acessórios

O «Savannah» — exemplo de utilização da energia atómica para fins pacíficos

Como oportunamente noticiámos é esperado em Lisboa no próximo dia 17, onde permanecerá uma semana, o primeiro barco mercante atómico do Mundo — o «Savannah».

Do programa das cerimónias que se efectuarão quando da chegada e permanência no Tejo do referido navio norte-americano — o qual está a ser elaborado pelas entidades portuguesas e americanas — consta a sempre desejada visita do público. O barco poderá ser observado pela população lisboeta durante três dias.

Na construção do «Savannah» (projecto conjunto da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos e da Administração Marítima do Departamento do Comércio Norte-Americano) foram utilizados todos os meios possíveis de segurança para satisfação das mais altas exigências das entidades que controlam a segurança nos navios de alto-mar.

O «Savannah», exemplo da utilização da energia atómica para fins pacíficos, pode considerar-se o navio protótipo da futura Marinha Mercante. Utilizado por decisão do Governo dos Estados Unidos pela «American Export Inbrandtson Lines», representada em Portugal por Eduardo Pinto Basto & C., Lda, o «Savannah» possui acomodações para 60 passageiros e para 110 tripulantes, e, com excepção do seu sistema de propulsão nuclear, é semelhante a outros navios de carga.

O navio mais seguro que sulca os mares

O navio atómico «Savannah» foi dotado de dezenas de características especiais, para que seja, como afirmam os seus construtores, o «navio mais seguro que sulca os mares».

Segundo a «New York Shipbuilding Corporation», o «Savannah» foi concebido, do ponto de vista operacional, de forma a oferecer um grau de segurança quase sem precedentes.

Construído ao abrigo do programa americano «Átomos para a Paz», o «Savannah» é um navio de tamanho médio (22 000 toneladas), susceptível de transportar 9400 toneladas de carga, 60 passageiros e uma tripulação de 110 homens, a uma velocidade de 21 nós.

O casco é branco e reluzente, e o fundo é especialmente reforçado para que o peso do reactor nuclear e da sua coraça se possa distribuir por uma larga superfície, proporcionando uma extrema segurança estrutural. Além disso, é lateralmente reforçado com chapa de

aço, mais pesada do que o normal, a fim de proteger o reactor de ser afectado no caso de colisão grave.

Assim, pois, o «Savannah» foi concebido de forma a satisfazer as maiores exigências de todas as leis de segurança de barcos e passageiros, tripulações e cargas, tanto nos mares como nos portos. Além das chapas laterais fortemente reforçadas, o «Savannah» foi equipado com esteiras de choque especiais, constituídas por chapas de aço e pranchas grossas de pau-brasil, para proteger o sistema do seu reactor contra possíveis perigos ou acidentes de colisão.

O sistema monitor de radiação constitui outra característica de segurança do «Savannah». Está em funcionamento contínuo e mantém uma verificação constante do grau de intensidade de radiação em todo o navio. Se houvesse qualquer aumento do nível considerado de segurança, o sistema faria acionar imediatamente um alarme na sala de «controle» do motor.

«Controles» manuais e automáticos podem desligar o reactor e assim deter a reacção no tempo de 1,6 segundos.

As quatro missões do «Savannah»

Prestou-se especial atenção em evitar qualquer fuga de radiação do reactor nuclear, onde é gerado o calor pela cisão dos átomos de urânio numa reacção em cadeia. Os sistemas de segurança são tão eficazes que a radiação proveniente da atmosfera da Terra, que atinge os passageiros no tombadilho, é superior à do seu reactor.

Mesmo no caso de o reactor ser gravemente afectado, os passageiros e a tripulação nada sofreriam. O pior acidente poderia ser o sobreaquecimento e fusão do combustível bruto e do equipamento adjacente. Semelhante contratempo seria susceptível de verificar-se se houvesse uma perda de água de arrefecimento devido à rotura de uma conduta.

Mesmo assim, o espesso invólucro protector manteria tudo em segurança. E porquê?

Toda a água de arrefecimento em fuga se transformaria em vapor, e seria evitada a fuga de qualquer radiação do combustível bruto fundido por acção desse mesmo vapor!

O «Savannah» tem quatro importantes missões a cumprir:

1 — Demonstrar as possibilidades da utilização pacífica da energia atómica.

2 — Mostrar que os navios atómicos são inteiramente dignos de confiança.



O comandante do «Savannah», capitão David B. Mc Michael

3 — Promover a aceitação de navios atómicos nos portos de todo o Mundo.

4 — Proporcionar uma oportunidade a todos os grupos e indivíduos interessados em estudar e calcular a vantagem da energia atómica como meio de propulsão de navios.

Sete voltas ao Mundo sem reabastecimento

O grande «segredo» do navio atómico é a sua extraordinária autonomia: pode dar sete voltas ao Mundo sem se reabastecer... Um navio convencional precisaria, para tal percurso, de 90 000 toneladas de combustível; ao «Savannah» bastam, para o mesmo efeito, umas oito apenas!

O «SAVANNAH»

sairá a barra para um passeio com convidados oficiais

No dia 19, depois do Chefe do Estado concluir a sua visita ao «Savannah» — e sair de bordo — o navio atómico largará pelas 11 horas, para um passeio, com convidados oficiais, Imprensa, Rádio e TV, até fora da barra, regressando ao Tejo às 16 horas.

O ministro da Marinha, que tomará parte no passeio, almoçará também a bordo, a convite do embaixador dos Estados Unidos, almirante George Anderson.

Nas suas três anteriores viagens à Europa, o «Savannah» foi visitado por cinco chefes de Estado — os reis da Suécia, da Noruega, da Bélgica e da Dinamarca e pelo presidente da Islândia e por muitos ministros destes países.

Por iniciativa da American Export Lines, à qual o Governo dos Estados Unidos confiou, como dissemos, a administração do navio-

(Continua na 26.ª página)

ATRAS DO REPOSTEIRO

- No Teatro João Villaret, serão dados, à tarde, concertos de música clássica e ali trabalhará também a companhia «Teatro do Nosso Tempo», além do agrupamento dirigido por Raul Solnado.
- O actor-encenador Jacinto Ramos, que há anos encenou no Teatro Nacional a peça de Stindberg «A menina Júlia», deverá voltar a encenar, este ano, a mesma peça no C. I. T. A. C.
- A artista brasileira Teresinha Alves, que desfruta, actualmente, de grande popularidade no país irmão, deverá apresentar-se em Lisboa, ainda este mês.
- O jovem compositor Jorge Peixinho está a terminar a música de fundo para a peça «Macbeth», devendo aquela ser gravada pela Orquestra Sinfónica do Porto.

NO AVENIDA

Último dia da comédia «O Bem-Amado»

Termina hoje no Teatro Avenida, a carreira da peça «O Bem-Amado», depois de nove semanas de representações e sempre com lotações esgotadas. Esta extraordinária

nária comédia, do autor americano Neil Simon, tem notável interpretação de Virgílio Teixeira no protagonista, ao lado de Irene Cruz, Isabel de Castro, João Lourenço, Dalila Rocha e do actor Costa Ferreira. Nestes últimos espectáculos, Vasco Morgado proporciona, aos estudantes universitários, das escolas técnicas e dos liceus, mediante a apresentação dos seus cartões escolares nas bilheteiras daquele teatro, bilhetes ao preço único de 10\$00.

NO CAPITÓLIO

Humberto Madeira na revista «Na Brasa!»

Humberto Madeira, o fabuloso «milionário do riso», tem destacada presença na popular revista «Na Brasa!», inspirado original de Aníbal Nazaré, Eduardo Damas e Salvador, com música rubricada pelo talento de João Nobre, Carlos Dias e Manuel Paíão. De facto, em rábulas engraçadas (como é o caso do «Gago»), Humberto Madeira espalha uma onda de alegria e boa disposição incomparáveis. Presente em diversos momentos da mais recente produção de Giuseppe Bastos, Humberto Madeira é um dos grandes triunfadores da revista «Na Brasa!», agora em sétima semana de exibição espectacular. Ao lado de Humberto, apa-

recem Salvador, Florbela Queirós, Maria Dulce, Elvira Velez, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Júlio Martins, o imitador Xavier de Oliveira e trinta das mais encantadoras raparigas até hoje apresentadas em espectáculos portugueses.

NO MARIA VITÓRIA

O triunfo sensacional da revista popular «Todos ao mesmo!»

Entre vibrantes aplausos do público, todas as noites em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, Hermes Portela apresenta a nova revista popular «Todos ao mesmo!», original de Aníbal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas, com música de António Melo, Manuel Paíão, José de Magalhães e Manuel Viegas.

Servida por notável elenco, de que fazem parte Camilo de Oliveira, Argentinista Velez, Fernanda Baptista, António Anjos, Manuela Maria, Fernando de Oliveira, Natalina José, Braga Santos, a estrepante Manuela Novais e as atracções Artur Garcia, Francisco Egídio e Paris Montmartre Ballet, esta engraçada revista, onde o riso e o espectáculo estão de mãos dadas, apresenta ainda um grandioso grupo de «girls» portuguesas de mestre Charles, sendo a direcção artística de Rosa Mateus.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«Becket» em 3.ª semana de exibição

«Becket» é a sensação da temporada. O público não domina o seu entusiasmo perante este filme, quer vê-lo e revê-lo, recomendando-o como uma das obras máximas de todos os tempos!

Maravilhosamente interpretado, com uma história plena de interesse, beneficiando do surpreendente diálogo de Jean Anouilh — o filme empolga e arrebatava mesmo os menos propensos a exteriorizar suas emoções.

Em terceira semana de exibição no São Luiz e Alvalade, depois de ter batido todos os «records» de afluência de público — «Becket» oferece-nos duas maravilhosas «performances», pois Richard Burton e Peter O'Toole excedem o nível das grandes criações. O primeiro em «Becket» e o segundo no seu rei, oferecem-nos altos momentos de emoção, como raramente o público terá experimentado perante a tela branca.

Não deixem pois de ver «Becket», tanto mais que se trata de

um exclusivo de temporada e antes de Outubro não voltará a ser exibido em Lisboa.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «A conquista do Oeste».
Título original — «How the West Was Won».
Produção — Americana.
Realização — Henry Hathaway.
Interpretes — Robert Preston, Debbie Reynolds, John Ford e George Marshall.
Intérpretes — Carroll Baker, Lee J. Cobb, Henry Fonda, Gregory Peck, Robert Preston, Debbie Reynolds, James Stewart, John Wayne e Richard Widmark.
Género — Western.
Distribuição — Castelo Lopes.
Processo — Metrocolor (70 mm).
Classificação — 12 anos.

No Odeon

Título — «Cruzeiro de Verão».
Produção — Espanhola.
Interpretes — Carmen Sevilla.
Género — Comédia musical.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

No Aviz

Título em português — «234 rompe o bloqueio».
Produção — Alemã.
Realização — Frank Wisbar.
Interpretes — Erik Schumann, Maria Korbner e Joseph Offenbach.
Género — Dramático.
Distribuição — Excl. Ocidente.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

ESPECTÁCULO DE VARIEDADES

a favor da «Casa Mãe» do Gradil (Maфра)

Efectua-se no próximo dia 17, às 21 e 30, no Coliseu dos Recreios, uma grandiosa festa de variedades em benefício da «Casa Mãe» do Gradil (Maфра), instituição de caridade que mantém um internato com 54 crianças orfãs de diversas províncias portuguesas e um externato que auxilia as crianças pobres, os velhinhos e os doentes.

Deram já a sua adesão a Emissora Nacional e muitos artistas populares, entre os quais Alfredo Marceneiro, Artur Ribeiro, Eugénia Lima, Filipe Pinto, Hermínia Silva, Joaquim Cordeiro, Manuel Fernandes, Adelina Ramos, Carlos do Carmo, Fernanda Maria e as pequenas Marina Isabel e Vitória Maria, bem como o conjunto de folclore «Aguarelas de Portugal».

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ Glenn Ford e Rita Hayworth, o par de «Gilda» e de «Os Amores de Carmen», vão aparecer novamente juntos, no filme «The Money Trap». Sterling Hayden e Elke Sommer completam o elenco principal desta nova produção, que Burt Kennedy dirigirá.

■ Salvador Dali anunciou que estão a ser ultimados os preparativos para a rodagem de um filme sobre a sua vida: «La Vida Secreta de Salvador Dali», que será, provavelmente, dirigido por Fellini, Visconti ou Antonioni.

TEATRO CAPITÓLIO

Telefone 327493

às 20.45 e 23 h. (ADULTOS)

O MAIOR ÉXITO DO ANO!

30 MULHERES DE SONHO!

em 7.ª SEMANA a REVISTA POPULAR

NA BRASA!

SALVADOR • HUMBERTO FLORBELA * DULCE

ELVIRA VELEZ • ANITA GUERREIRO • CARLOS NASCIMENTO • XAVIER OLIVEIRA



O Mesquita á volta da chispalhada

Até depois se Deus quiser

Hoje: Febras na brasa, Rojões com grelos, Carne de porco á transmontana. Tudo isto com o belo vinho de Arruda dos Vinhos CASTANHAS GRÁTIS

ADEGA MESQUITA

Tel. 328307

5.ª SEMANA

Vamos contar como é!

A CHISPALHADA

dos almoços das Quintas-feiras

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

Amanhã, Brinda todos os estimados clientes com as tradicionais Castanhas Assadas. Sexta-feira: o mesmo brinde com o famoso bacalhau no forno com açorda e também na

BRASA

No MONUMENTAL

HOJE As 21.45 h. (Adultos)

UMA COMÉDIA MODERNA CHEIA DE SITUAÇÕES IMPREVISTAS COM

Laura alves

em

a Rapariga do apartamento

Paulo Renato e Paula Teixeira

A seguir: Reparação da Companhia Teatro Alegre, depois da triunfal digressão pelo Ultramar, com Henrique Santana

KATIA VALERE

A VOZ ROMÂNTICA DA CANÇÃO FRANCESA

MALIKA et MILS

ILUSIONISTAS DE REQUINTADA FANTASIA

JOÃO QUEIROZ

«REI» DA RÁDIO DE ANGOLA

BALLET ARAPOFF

EM ESTONTEANTES FANTASIAS COREOGRAFICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21.30 horas

«O DIA E A HORA»

A tarde e á noite para maiores de 17 anos

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

NINA NIGHT CLUB

HOJE

DOMINIQUE

BAILARINA FRANCESA

Kátia Valere

(que está a actuar
no Casino Estoril)
foi 1.º prémio do Festival
da Canção
do Mediterrâneo

Primeiro prémio do Festival da Canção do Mediterrâneo, com «Je suis là», a simpática Kátia Valere veio agora pela primeira vez a Portugal e as suas inegáveis qualidades de cançonetista impuseram-na ao público que, todas as noites, acorre a ouvi-la no Casino Estoril onde, aliás, permanecerá apenas até à próxima sexta-feira, inclusive.

Extremamente feminina, digna representante do tradicional «charme» francês, Kátia conquistou rapidamente a simpatia de quantos a ouvem, e muitos têm sido, por essa Europa fora, quer em teatros, quer em «bolites», como também em numerosos espectáculos de televisão, pois as suas qualidades telegénicas são deveras apreciáveis.

Mostrando-se encantada com o nosso País, onde espera voltar em breve, a excelente cançonetista recordou o seu êxito em Espanha, quando da sua actuação em Barcelona, no já referido festival internacional, e acedeu a responder a algumas perguntas, para satisfazer a curiosidade dos nossos leitores que, porventura, sejam já seus admiradores, uma vez que a sua voz magnífica está suficientemente divulgada pela nossa rádio.

— Qual a sua canção preferida?
— «Plus je t'entends», que foi muito aplaudida em França.
— Quais os compositores de que mais gosta?

— Jacques Brel, Allain Barriere e, finalmente, o grande Aznavoure.
— Gosta de ver cinema?

— Imenso. Tenho até um realizador transformado em ídolo: Bergman.

— Se não fosse cantora, que gostaria de ser?

— Não sei bem. Talvez algo que implicasse vida boémia...

— Entre os seus colegas, que nomes aponta como grandes estrelas?

— Harry Belafonte, Frank Sinatra, Dávida e Piaf, a eterna.

Satisfeita com o bom tempo que se fez sentir durante a sua permanência entre nós, Kátia despediu-se do repórter com um sorriso e lá se foi entregar ao prazer de admirar a beleza paisagística da nossa incomparável Costa do Sol.



Katia Valere durante uma das suas
exibições entre nós

ABBE LANE volta a casar-se

NOVA YORK, 11. — (A. N. I.) — A cançonetista Abbe Lane anunciou hoje que vai casar-se com Perry Leff, no dia 16 de Dezembro.

Abbe Lane esteve casada 12 anos com o chefe de orquestra Xavier Cugat, de quem se divorciou recentemente.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

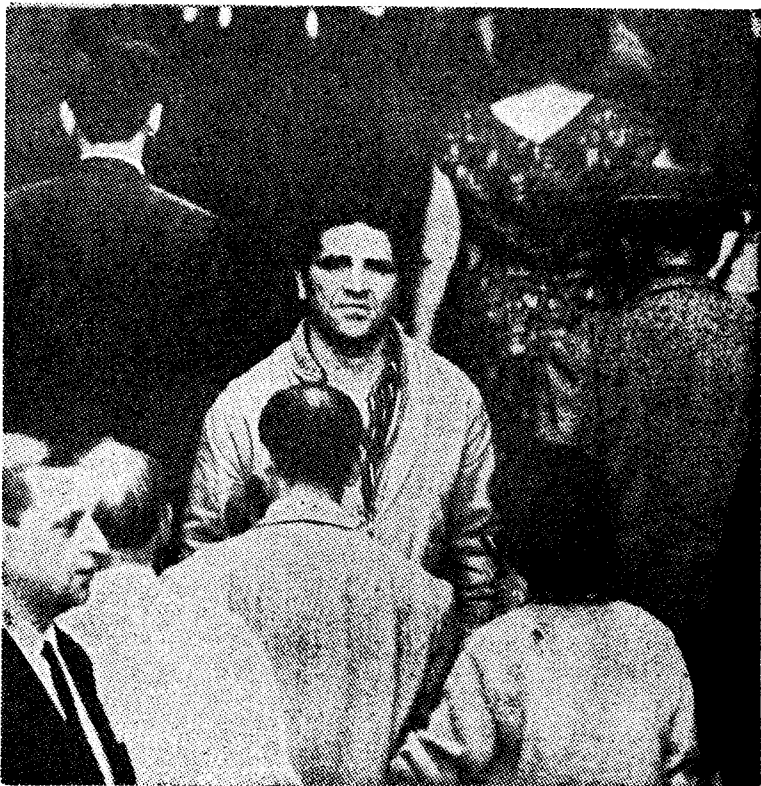
O jovem cinema português e a estreia do filme «Belarmino»

Com o próximo lançamento de «Belarmino», que terá a sua primeira apresentação pública no dia 18, em ante-estreia promovida pelo ABC Cine-Clube, surgirá no panorama de um possível moderno cinema nacional mais um jovem realizador: Fernando Lopes.

«Belarmino», definido por Pierre Kast como «simples, brutal, directo, duro, sem falsos tons poéticos», poderá vir a constituir mais um contributo decisivo para a consolidação dessa corrente de ar sadio que tomou os nossos estudos e que, para continuar, só necessita do apoio de todos: entidades responsáveis, produtores e público. Porque individualidades capazes de construir um cinema português autêntico e digno existem já, felizmente. Um grupo de jovens ocupa a vanguarda desse movimento, entre os quais, além de Fernando Lopes, há que contar com Paulo Rocha, António Macedo, Fonseca e Costa, Manuel Ruas, sem considerar o caso muito especial de Manuel de Oliveira, além de outros, como Manuel Guimarães, Artur Ramos e Ernesto de Sousa — todos com provas dadas de resultados, não obstante diversos — e que são susceptíveis de oferecer garantias de um cinema português esteticamente válido e inspirado na nossa realidade social.

Fernando Lopes, que conta presentemente 28 anos, começou a trabalhar na TV, em 1957, como realizador dos serviços de reportagem do Telejornal. Em 1958, inicia-se como assistente. Em 1959 parte para Londres com uma bolsa para estudar cinema. Diploma-se em realização, na London School of Film Technique, tendo para isso, dirigido dois filmes curtos em 16 mm. Ainda em Londres, é editor e redactor da revista de jovens cineastas «Definition» de que saíram 3 números. Regressa a Portugal, em 1960, voltando a trabalhar na TV. Dirige depois a sua primeira curta-metragem, «As Pedras e o Tempo». Telegravações mais importantes: «A Cidade das 7 Colinas» e «Os Namorados», além de uma série de muito êxito, «Este século em que vivemos». A sua segunda curta-metragem para cinema, datada de 1962, é um filme publicitário, «O Voo da Amizade». Em 1963, realiza um documentário de prestígio, «As Palavras e os Fios», notável ensaio de ritmo e cor. Finalmente, em 1963, ano em que sai da TV, inicia as filmagens da sua primeira longa-metragem, «Belarmino», produzido por Cunha Teles.

«Belarmino», filme manifesta-



Belarmino, herói da sua própria história, campeão do passado, hoje um ser anónimo no meio da multidão

mente experimental, foi produzido em moldes inteiramente novos. Uma equipa reduzida, mais preocupada com os resultados artísticos do que com o «cachet»; um orçamento modestíssimo; uma total entrega ao trabalho feito quase nas horas vagas, com sacrifícios de toda a monta; uma nova concepção de realizar e uma preocupação

dominante, que quebram deliberadamente com todos os mitos do nosso cinema.

Sem dúvida que «Belarmino» é, na acepção exacta do termo, um filme novo.

Quanto aos processos e quanto às intenções. Sobre os resultados conseguidos, pronunciar-se-ão em breve público e crítica.

OS DOIS MAIORES NOMES DO CINEMA FRANCÊS!



JEANNE MOREAU JEAN-PAUL BELMONDO

NUMA HISTÓRIA TÃO FABULOSA... QUE ATÉ AS NOTAS DA MÚSICA DE FUNDO FORAM SUBSTITUÍDAS POR NOTAS DO BANCO!...

casca
de **Banana**
(PEAU DE BANANE)

com
CLAUDE BRASSEUR e GERT FROBE
Exc. TALMA FRANCES (ADULTOS)
A SEGUIR NOS CINEMAS **CONDES E ROMA**

TOTOBOLA

10.º CONCURSO — 15 DE NOVEMBRO

Distrital de Lisboa

1.º — LOURES	20 p.
2.º — EST. AMADORA ...	18 p.
3.º — Vitória de Lisboa ...	17 p.
4.º — S. LISB. E OLIVAIS ..	16 p.
5.º — BUCELENSES	16 p.
6.º — Desp. Arroios	15 p.
7.º — Estoril	14 p.
8.º — Sacavenense	14 p.
9.º — Desp. Olivais	13 p.
10.º — CASA PIA	12 p.
11.º — Palmense	12 p.
12.º — Vila-franquense	12 p.
13.º — Linda-a-Velha	10 p.
14.º — FUT. BENFICA	7 p.

Distrital de Aveiro

1.º — Valecambrense	21 p.
2.º — LOUROSA	20 p.
3.º — Alba	17 p.
4.º — ÁGUEDA	17 p.
5.º — Ovarense	15 p.
6.º — Paços Brandão	14 p.
7.º — Bustelo	13 p.
8.º — ANADIA	13 p.
9.º — Esmoriz	13 p.
10.º — ESTARREJA	12 p.
11.º — S. João de Ver	12 p.
12.º — Arrifanense	10 p.
13.º — Cucujães	9 p.
14.º — Cesarense	9 p.

A suspensão dos campeonatos nacionais de futebol — resultante da realização dos jogos internacionais entre as selecções A e B de Portugal e da Espanha — levou à elaboração de um calendário especial para o concurso do «Totobola» desta semana. Por se tratar de encontros de torneios e de equipas com que o público está menos familiarizado, publicam-se as tabelas de classificação com indicação das posições das equipas que figuram no boletim do concurso n.º 10 do «Totobola»:

Internacionais

- 1 — PORTUGAL-ESPANH A
- 2 — ESP. B-PORTUGAL B

Distritais

- 3 — CASA PIA-AMADORA
- 4 — F. BENFICA-BUCEL.
- 5 — OLIVAIS-LOURES
- 6 — P. PIRES-GIN. SUL
- 7 — SESIMBRA-PALMEL.
- 8 — ANADIA-LOUROSA
- 9 — ESTARREJA-ÁGUEDA

Itália

- 10 — FIORENT-BOLONHA
- 11 — JUVENTUS-SAMPD.
- 12 — LAZIO-ROMA
- 13 — MILÃO-INTER.

Distrital de Setúbal

1.º — Costa da Caparica ...	17 p.
2.º — Amora	16 p.
3.º — Monte da Caparica ..	14 p.
4.º — GINÁSIO DO SUL	13 p.
5.º — SESIMBRA	13 p.
6.º — PAIO PIRES	12 p.
7.º — Grandolense	11 p.
8.º — Arrentela	11 p.
9.º — Sarilhense	11 p.
10.º — PALMELENSE	10 p.
11.º — Trafaria	9 p.
12.º — Alcochetense	7 p.

Campeonato de Itália

1.º — MILÃO	14 p.
2.º — INTERNAZIONALE	13 p.
3.º — SAMPDORIA	12 p.
4.º — Catânia	12 p.
5.º — FIORENTINA	12 p.
6.º — Torino	12 p.
7.º — JUVENTUS	9 p.
8.º — ROMA	9 p.
9.º — Atalanta	8 p.
10.º — BOLONHA	8 p.
11.º — Lanerossi	8 p.
12.º — Foggia	7 p.
13.º — Varese	7 p.
14.º — Messina	6 p.
15.º — Cagliari	6 p.
16.º — Génova	4 p.
17.º — LAZIO	4 p.
18.º — Mântua	1 p.

VIDA MUSICAL

O 2.º concerto pela Orquestra Sinfónica da E. N.

Começamos por registar o vivo entusiasmo com que o público que encheu o Tivoli acolheu o programa dirigido pelo maestro Silva Pereira e abrihantado pelo virtuoso do violino Berl Senowsky, na interpretação do Concerto para violino e orquestra, de William Walton. Numa altura misturou-se a esse entusiasmo uma onda de discórdia, ou para a obra, ou para o acolhimento caloroso de parte do público a essa obra, dada em 1.ª audição mundial, e que o autor, Filipe Pires, intitulou «Akronos» (por antinomia do símbolo grego do Tempo?). Escrita para orquestra de arcos, com combinações «à moderna» de sonoridades de relativa densidade entrecortadas por silêncios sistematicamente demorados, não nos deu todo o efeito desejado de libertação de uma medida regular de que Stravinsky começou a sacudir a tirania na «Sagração da Primavera»; mas, à medida que se aproxima do fim, adquire sem incongruência uma plenitude quase lírica. O Concerto, que foi escrito por Walton a convite de Jash Heifetz, e com que Berl Senowsky nos veio deslumbrar, acabrunhar e, por momentos, também, iluminar, é um monstruoso amontoado de dificuldades que em si não nos convence muito; ao contrário da peça, é verdade que muito mais curta, de Filipe Pires, não brilha pela unidade de estilo. O que mais nos agrada fixa é o timbre muito pessoal, assim como o «vibrato», de Berl Senowsky. Mas já não fixaremos a sua maneira de entender Bach (dois extras). Silva Pereira teve uma direcção muito vibrante em todo o programa, tirando grande partido da orquestra, que, quase exagerou os efeitos descritivos da abertura de «As Vespas» de Vaughan Williams, e, correcto e aumentado, da suite de «O Pássaro de fogo» de Stravinsky. Nós aplaudimos especialmente Silva Pereira pela colaboração que obteve da orquestra para o Concerto de Walton, e pela adesão com que se nobilitou na 1.ª audição de Filipe Pires. — F. B.

terpretação do Concerto para violino e orquestra, de William Walton. Numa altura misturou-se a esse entusiasmo uma onda de discórdia, ou para a obra, ou para o acolhimento caloroso de parte do público a essa obra, dada em 1.ª audição mundial, e que o autor, Filipe Pires, intitulou «Akronos» (por antinomia do símbolo grego do Tempo?). Escrita para orquestra de arcos, com combinações «à moderna» de sonoridades de relativa densidade entrecortadas por silêncios sistematicamente demorados, não nos deu todo o efeito desejado de libertação de uma medida regular de que Stravinsky começou a sacudir a tirania na «Sagração da Primavera»; mas, à medida que se aproxima do fim, adquire sem incongruência uma plenitude quase lírica. O Concerto, que foi escrito por Walton a convite de Jash Heifetz, e com que Berl Senowsky nos veio deslumbrar, acabrunhar e, por momentos, também, iluminar, é um monstruoso amontoado de dificuldades que em si não nos convence muito; ao contrário da peça, é verdade que muito mais curta, de Filipe Pires, não brilha pela unidade de estilo. O que mais nos agrada fixa é o timbre muito pessoal, assim como o «vibrato», de Berl Senowsky. Mas já não fixaremos a sua maneira de entender Bach (dois extras). Silva Pereira teve uma direcção muito vibrante em todo o programa, tirando grande partido da orquestra, que, quase exagerou os efeitos descritivos da abertura de «As Vespas» de Vaughan Williams, e, correcto e aumentado, da suite de «O Pássaro de fogo» de Stravinsky. Nós aplaudimos especialmente Silva Pereira pela colaboração que obteve da orquestra para o Concerto de Walton, e pela adesão com que se nobilitou na 1.ª audição de Filipe Pires. — F. B.

Goro Gulbenkian

Fecha depois de amanhã a inscrição para as provas de admissão ao Coro Gulbenkian. As pessoas interessadas poderão

(Continua na 8.ª página)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE
234 — ROMPE O BLOQUEIO — Avis
A CONQUISTA DO OESTE — Império
CRUZEIRO DE VERÃO — Odeon



Telefone 50595

MAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA

Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito

A VISITA



Telefone 322523

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)

Romance, amor e lindas garotas no

fabuloso cenário da Feira Mundial

RUIVAS, LOIRAS E MORENAS

(It Happened at the World's Fair)

Elvis Presley e Joan O'Brien

Panavision e Metrocolor

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)



Telefone 555134

ESTREIA

(M. 12 anos)

Ei-la! A maior aventura jamais planeada!

A CONQUISTA DO OESTE

(HOW THE WEST WAS WON—V. O.)

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA

OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO

Grande Prémio do Festival de Cannes 1964

As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

de enches com a deliciosa comédia colorida

3 RAPARIGAS EM PARIS

No palco — THILO'S COMBO 8

O SEU CONJUNTO.

AR CONDICIONADO

As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

de enches com a deliciosa comédia colorida

3 RAPARIGAS EM PARIS

No palco — THILO'S COMBO 8

O SEU CONJUNTO.

AR CONDICIONADO

As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

de enches com a deliciosa comédia colorida

3 RAPARIGAS EM PARIS

No palco — THILO'S COMBO 8

O SEU CONJUNTO.

AR CONDICIONADO

As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

de enches com a deliciosa comédia colorida

3 RAPARIGAS EM PARIS

No palco — THILO'S COMBO 8

O SEU CONJUNTO.

AR CONDICIONADO

As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

de enches com a deliciosa comédia colorida

3 RAPARIGAS EM PARIS

No palco — THILO'S COMBO 8

O SEU CONJUNTO.

AR CONDICIONADO

As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

de enches com a deliciosa comédia colorida

VASCO MORGADO
apresenta no

AVENIDA

AS 21.30 (ADULTOS)
DEFINITIVAMENTE
SO' ATE' DOMINGO
A COMÉDIA

o Bem

Amado

VIRGÍLIO TEIXEIRA
IRENE CRUZ — ISABEL DE
CASTRO — JOÃO LOURENÇO
— DALILA ROCHA
e a colaboração de

COSTA FERREIRA

ESTUDANTES 10\$00
mediante identificação nas
bilheteiras do teatro

A seguir: Reparação de
EUNICE MUÑOZ
e IGREJAS CAEIRO
numa admirável comédia

UMA AVENTURA
QUE FAZ CRESCER ÁGUA
NA BOCA



HOJE,
NO ODEON

EM ESTREIA:
UMA NOTÁVEL
COMÉDIA

AZOUGADA... MALICIOSA... «COQUETTE»... CIUMENTA...

EIS A NOVA
CRIAÇÃO DE

CARMEN SEVILHA

NA HISTÓRIA DE UMA
VIAGEM EM QUE SE
ENAMORA DE UM TU-
RISTA QUE É RAPTA-
DO... PORQUÊ?

CRUZEIRO DE VERAÔ

QUANDO ELA É «DE GRI-
TOS» OU É UMA «BRASA
VIVA» É ERRO JULGAR
QUE O RESTO É FÁCIL...
CANÇÕES DE ALGUERÔ



Excl.
LUSO-
MUNDO

EASTMANCOLOR

Maiores
12 anos

DESSPORTOS

ENTRE OS JUNIORES DA A. F. L. SPORTING, BENFICA E CASA PIA foram os que mais se evidenciaram

Apesar de já estarem cumpridas oito jornadas do campeonato de Juniores da 1.ª Divisão o panorama da prova pouco se tem modificado. A luta pelo título continua a ser pertença dos «grandes» de Lisboa: Benfica, Sporting e Belenenses, se bem que o Atlético e o Torriense também se mantêm na luta a «bater o pé» e a dizer que pretendem defender as suas aspirações. E isso ainda mais valoriza a competição, dado que quanto maior for o numero de boas equipas melhor proveito se pode tirar e maior numero de jogadores se pode revelar — sem duvida, um dos pontos em vista.

A jornada de domingo sugere os seguintes apontamentos:

Série A — O Belenenses tem de se empregar, com todo o seu saber, para regressar de Sintra com um triunfo tangencial que lhe permita continuar invicto e guia isolado. Entretanto o Sporting mostrou o valor do seu sector atacante ao impor um expressivo resultado, 15-0, o melhor da jornada, ao Tarunjense, a comprovar que o titulo de campeão está inteiramente ao seu alcance. E o Atlético, que marcha ao lado do Sporting, também foi a Picheleira marcar boa presença. Desta vez, o Casa Pia deu um ar da sua graça — valia — e conseguiu um excelente triunfo sobre o Estoril. Mas, o Palmense que segue, muito justamente, no quarto posto, também, se desembarçou do Cascais e mantém-se firme no seu lugar de evidencia. Finalmente, o Algés empatou com o Futebol Benfica e as suas posições a meio da tabela mantêm-se.

Série B — O Benfica marcha a passo firme para finalista e o seu 10-0, ao Sport Lisboa e Olivais, está de harmonia com a diferença, existente entre as duas equipas. O Torriense, ao ganhar em Farnhões, e o Sacavenense, ao derrotar o Oriental, seguem na esteira do guia, espreitando, qualquer deles, a sua oportunidade. A proeza do Alhandra, ao vencer em Vila Franca de Xira o «onze» local, é digna de nota. E os triunfos do Desportivo dos Olivais e do Alverca, ambos actuando nos seus campos, aceitam-se com toda a naturalidade.

Despique animado no «distrital» da I Divisão

Tem sido deveras interessante a luta travada entre as equipas que, presentemente, estão actuando na prova mais importante da A. F. de Lisboa: o campeonato da 1.ª Divisão.

Os resultados que têm vindo a verificar-se nas diversas partidas, particularmente naquelas em que são intervenientes os clubes que marcham nos primeiros lugares da tabela da classificação, são bem elucidativos quanto ao valor dos respectivos «onzes», pois demonstram, todos eles, excelente preparação e revelam-nos um certo equi-

librio, o que torna mais interessante o referido campeonato. E se afirmarmos que as cinco primeiras equipas terão direito a entrar na fase inicial do «Nacional» da 3.ª Divisão chegaremos á conclusão de que a prova será discutidíssima até á ultima jornada.

Desta vez, todas as atenções se voltaram para Loures, onde a equipa local, guia do campeonato, recebia o Vitória, que ocupava o segundo posto. Os donos do campo venceram por 2-1, mantendo, portanto, a sua posição.

Segue-se-lhes o S. L. Olivais, que foi á Amadora perder por 1-0, beneficiando os visitados desse facto para se guindarem ao segundo lugar.

O Bucelense perdeu uma excelente oportunidade de se consolidar no lugar cimeiro ao ser derrotado, por 4-3, pelo Sacavenense, melhorando este na tabela classificativa.

Elucidativo o 3-0 do Palmense sobre o Futebol Benfica.

Finalmente, temos que os três restantes encontros, Arroios-Casa Pia, Estoril-Vila-franquense e Desportivo Olivais-Linda-a-Velha, terminaram todos com empates a duas bolas, facto interessante a assinalar.

Resumindo: os pretendentes ao título mantêm-se em boas posições.

O 77.º ANIVERSÁRIO da Escola do Grupo de Amadores de Música Eborense

EVORA, 11. — Completa hoje 77 anos a Escola do Grupo de Amadores de Musica Eborense, unica colectividade musical civil desta cidade.

Ao longo da sua existência, esta colectividade tem conhecido situações difíceis e, presentemente, está a atravessar grave crise económica, que ensombra o seu futuro.

Entretanto, em comemoração do aniversário, haverá hoje á noite uma sessão solene, seguida de baile.

Empresa de Camionetas Piedense, Lda.

Sede: Trafaria
HORÁRIO DA CARREIRA
Cacilhas - Charneca de Caparica
Partidas de Cacilhas
0,45 b) 6,35 8,10 9,50 11,10 12,30
15,10 17,30 19,15 20,20 21,40 a)
23,20
Partidas da Charneca
0,00 5,50 7,15 8,50 10,30 11,50
13,10 15,50 18,10 19,55 21,00 a)
22,20 a)

Observações — Efectuam-se:
a) De 1 de Outubro a 30 de Junho — Domingos e feriados nacionais
De 1 de Julho a 30 de Setembro — diariamente
b) De 1 de Julho a 30 de Setembro — diariamente
De 1 de Outubro a 30 de Junho — 2.ª-feiras e a seguir aos feriados nacionais

bom appetite

Chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e churrasco de veados
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

restaurante arameiro
Trav. S. Antão 21 LISBOA
Restauradores) RIA
Telef. 467185
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 460664

Folclore RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites (Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE BAR
AR CONDICIONADO INCOMPARAVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932
VIENA

RESTAURANTE TONI DOS BIFES
AV. PRAÇA DA VITÓRIA, 50-E

*
Comemorando hoje o seu 3.º ANIVERSÁRIO, a gerência comunica aos seus clientes e amigos, que durante os jantares e ceias serão obsequiados com um **BRINDE.**

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

VÁ HOJE AO RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

jantar ou cear
à S. MARTINHO
com a presença
do conjunto
CARIOCA
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)
Telef. 790211

Samba RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar
Atacção: MAX
As 4.ª-feiras e Sábados
Verdadeira Feijoada á brasileira
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

TULIPA RESTAURANTE — SNAK-BAR
R. Conde Redondo, 17—Telf. 44943
AMANHÃ
Filetes de pescada á transmontana e Dobrada á moda do Porto
Servem-se Almoços, Jantares e Ceias
Aberto até ás 2 da madrugada

BÓLIDE (COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S. N. L.
AV. DE ROMA, 7-A

PÉROLA A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA • MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

ABC JOSÉ MIGUEL APRESENTA
às 20.45 e 23 h. A REVISTA

AI, VENHAM VÊ-LAS!

com **HERMINIA SILVA**
JUVONE SILVA
MARIA ADELINA, FERNANDA BORSATTI, SUZANA PRADO, MARIEMA, MARIA DA NAZARE, LITA COSTA

MARIEMA
UMA REVISTA CONSIDERADA A MELHOR DOS ÚLTIMOS ANOS (Adultos)
Fernanda Borsatti

COLISEU Emp. Ricardo Covões. (Herds.)
HOJE, às 21.30 (Maiores de 12 anos)
2.ª COMPANHIA INTERNACIONAL de CIRCO
GRANDES ATRACÇÕES
Última semana. Só até domingo

AMANHÃ
A TARDE ENTRADA GRATUITA A'S CRIANÇAS DOS 6 AOS 10 ANOS
A' noite, às 21.30

TRINDADE SÓ HOJE AS 21.45 (F. N. A. T.)
O CASAMENTO
Uma hilariante comédia de Gogol com Brunilde Júdice, Hortense Luz, Assis Pacheco, Alves da Costa, Alvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Lúcia Mariani e Manuel de Oliveira (Maiores de 12 anos)
Espectáculo subsidiado pelo FUND. DE TEATRO e dedicado aos Beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T. C. R. P., Sindicatos Nacionais
BREVEMENTE, EM ESTREIA «O BARÃO», de Moratin (M/ 12 anos)

NOS PALCOS DO MUNDO

■ Marcel Marceau, o extraordinário mimo francês, obteve enorme êxito na sua digressão por Moçambique, tendo actuado em Lourenço Marques e na cidade da Beira.

■ António Gades, bailarino espanhol, casado com a actriz de cinema Marujita Diaz, dançará perante o Presidente Johnson, em Dallas, durante as celebrações em

memória do Presidente Kennedy, que ali se efectuam dentro de dias.

Gades assinou, em Madrid, um contrato para actuar em Londres, no Covent Garden, devendo depois seguir para Buenos Aires, onde sua mulher se encontra a rodar «La Pergula de las Flores».

■ Para a sua habitual digressão ar-

tística pelos núcleos militares norte-americanos no estrangeiro, durante a quadra do Natal, o comediante Bob Hope contratou já os seguintes artistas: Jill St. John, Janis Paige, Anna Maria Alberghetti, John Bubbles, Anita Bryant, Jerry Colonna e a orquestra de Lea Brown. O «tour» deste ano compreende a Coreia, as Filipinas, a Tailândia e o Vietnã do Sul.

Cantinflas faz confidências e afirma a maior admiração por Charlot

MADRID, 11 — (A. N. I.) — «É muito difícil viver sem amor, assim como sem amizade. É necessário amar alguém ou alguma coisa» — afirmou Mário Moreno, o famoso «Cantinflas», em conversa amena com um redactor do jornal madrilenho «Ya», durante a sua recente e breve visita a esta capital.

Cantinflas afirmou estar satisfeito com todos os seus filmes, embora não tenha ainda interpretado «o seu filme». «Parece-me que morrerei sem conseguir fazer esse filme: o melhor».

Revelou a sua grande admiração por Charlot, afirmando ainda com toda a seriedade: «Nunca terá sucessor. O seu lugar ficará para sempre vago. E «Cantinflas» é, além disso, uma personagem muito diferente de Charlot».

Mário Moreno gosta e entende de toiros, como se sabe. Admira alguns toureiros e ao falar-se de «El Cordobés», seu amigo pessoal, afirmou: «No primeiro dia em que o vi actuar ele não teve sorte. Mas a sua personalidade era tão forte que toda a gente ficou com vontade de voltar a vê-lo. Tem-se sempre vontade de ver «El Cordobés», pois até aqueles que não gostam dele vão vê-lo».



Mário Moreno — o popular «Cantinflas»

VIDA MUSICAL

(Continuação da 6.ª página)

dirigir-se ao Serviço de Musica da Fundação Gulbenkian dentro das horas normais de expediente, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos.

As provas efectuem-se no Auditório da Fundação, no dia 14 do corrente, às 16 e às 21 horas.

O concerto desta noite pela Orquestra Filarmónica de Lisboa

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, no concerto desta noite no Pavilhão dos Desportos, com entrada livre, sob a direcção do maestro Jaime Silva (Barcarena), executará o seguinte programa: «Sinfonia n.º 1», de Beethoven; um trecho de «As bodas de Fígaro», de Mozart; «Convite à valsa», de Weber; «Três trovas», de Francisco Lacerda; «Duas canções populares portuguesas», de Artur Santos; e «Marcha húngara», de «A danação de Fausto», de Berlioz.

A audição está integrada na série de iniciativa municipal dedicada à população da cidade menos favorecida de condições económicas.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

CARRO ROUBADO

MORRIS MINE-VAN AI-78-28

DA NOITE DE 10 PARA 11 DO CORRENTE. PEDEM-SE INFORMAÇÕES DO SEU PARADEIRO PARA:

PROMALTE — PRODUTOS MALTADOS, LDA.

S. JOÃO DA TALHA — SACAIVÉM, ou

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 115 — LISBOA

TELEFONES 2518205 ou 45154

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se a venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ. AVENIDA DA BOA VISTA, R. FUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA, RONFIM.

AMANHÃ NO POLITEAMA
EM ESTREIA NA EUROPA

20th CENTURY-FOX

STUART WHITMAN RICHARD BOONE TONY FRANCIOSA

NUM VERDADEIRO FILME DO OESTE!

UMA OBRA QUE SÓ SE FAZ DE 20 EM 20 ANOS

WENDE WAGNER EDMOND OBRIEN

UM RIO ONDE CORREU SANGUE, E QUE FOI CENÁRIO DE VIOLÊNCIA INDESCRITÍVEL!

RIO CONCHOS

Prod. Real. Argum. DAVID WEISBART • GORDON DOUGLAS • JOSEPH LONDON e CLAIR HUFFAKER • CINEMASCOPE • Gr. De Luxe MAIORES DE 17 ANOS

234 rompe o bloqueio

NENHUM PATÉTICO EXAGERO!
NENHUM FALSO HEROISMO!

apenas a verdade de uma fantástica aventura dos nossos dias!

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DE
FRANK WISBAR

o magistral director de «INFERNO DE ESTALINEGRADO», «O MAR PARA ELES NÃO ERA AZUL», «S. O. S. MAR BALTICO» e «OS HERÓIS NÃO MORREM»

com ERIK SCHUMANN
MARIA KORBER
JOSEPH OFFENBACH
e centenas de figurantes

(Maiores de 12 anos)

UMA TREMENDA CORRIDA
CONTRA RELÓGIO
EM QUE O PRÉMIO PODE SER
A MORTE!

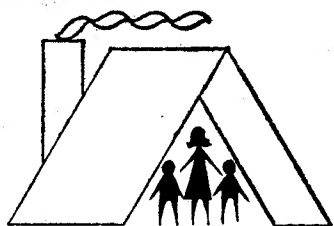


HOJE
AS 21.45

AVIS

EXCL. «OCIDENTE»

no



proteja o seu lar com o seguro popular



Torne realidade um sonho construa o futuro

Com 50\$00 por mês, forma um pequeno capital que se valoriza. Esse capital está desde logo garantido aos seus. Ao fim de alguns anos pode recebê-lo pessoalmente.



Ampare o seu filho, nem sempre ele será criança

Com 50\$00 por mês, oferece e garante desde logo um dote. Ele servirá a seu filho quando for maior. Para escolher a profissão que mais lhe convém, para se especializar na profissão que escolheu...



Proporcione segurança aos seus, segurança para si próprio

Com 50\$00 por mês, garante aos seus um capital livre de impostos. O modo de enfrentar avultadas despesas imediatas, de se adaptar a novas condições económicas, sem recorrer a soluções precipitadas.

50\$00 POR MÊS. É FÁCIL POUPAR.

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO

cupão

O Exmo. Sr. _____

rua _____

n.º _____ em _____

contra o envio deste cupão, obterá um estudo
— sem compromisso — da modalidade de
Seguro de Vida que convém ao seu caso.

spi Rua Garrett, 62 • Tel. 36 29 23 • Lisboa 2

AO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO
a sua seguradora

Programação de acções rentáveis com vista a melhorar a concepção dos produtos

Por iniciativa do C. E. G. O. C. (Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica), está a decorrer na Associação Comercial de Lisboa, sob a direcção do sr. eng. J. P. Baumann, de C. E. G. O. S. francesa, um curso sobre o «Diagnóstico industrial, base de uma redução de custos».

O curso, que reúne directores de fábricas, directores técnicos, controladores de gestão e chefes de gabinetes de organização, tem em vista mostrar como escolher e programar as acções mais rapidamente rentáveis com vista a melhorar a concepção dos produtos, o custo e rendimento das matérias, os métodos de fabricação e «controle», a rentabilidade do equipamento, o rendimento da mão-de-obra, a gestão dos «stocks» e das fabricações em curso, a taxa de utilização do material, as manutenções, a rentabilidade da conservação e a eficiência dos serviços técnicos e administrativos.

Os próximos cursos, promovidos pelo C. E. G. O. C., na Associação Comercial, terão os seguintes temas: «Direcção de uma rede de vendedores» (16-20 de Novembro); «Os cartões perfurados e suas utilizações» (23-27 de Novembro); e «Organização do trabalho do vendedor» (11-18 de Dezembro).

A realização do estágio de «Planos contabilísticos tendo em vista a nova legislação fiscal», projectada de 2 a 5 de Dezembro, foi transferida para o fim do mês de Janeiro.

Os programas de todos estes cursos podem ser pedidos ao C. E. G. O. C., Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 89, telefone 327179.

Em três linhas

Foi nomeado professor da Academia Militar (cadeira de inglês) o cidadão britânico Peter Lord Warburton.

///
O dr. António da Cruz Bonito, que durante anos exerceu as funções de inspector-sanitário da Câmara Municipal de Lisboa, foi nomeado, precedendo concurso, médico-veterinário do quadro comum dos Serviços de Veterinária do Ultramar, encontrando-se presentemente em Timor.

///
Em substituição do capitão-tenente Souto e Moura, foi nomeado chefe da Missão de Oceanografia Física do Instituto Hidrográfico, o oficial da mesma patente, Rolando Quelhas Lima.

///
Foi nomeado secretário nacional, do Ensino Religioso Médio, o rev. dr. Manuel Joaquim Ochoa, que já desempenhou vários cargos na Acção Católica.

///
O sr. Mário de Almeida Machado, funcionário do Estado, residente em Lourenço Marques, requereu patente de invenção para uma máquina de lâminas cortantes para extração da amêndoa do caju e para um processo a cru de descasque e preparação da amêndoa.

///
Está fixada a zona de protecção da cadeia comarcã de Macedo de Cavaleiros.

HOMENAGEM A FUNCIONÁRIOS do Banco Nacional Ultramarino

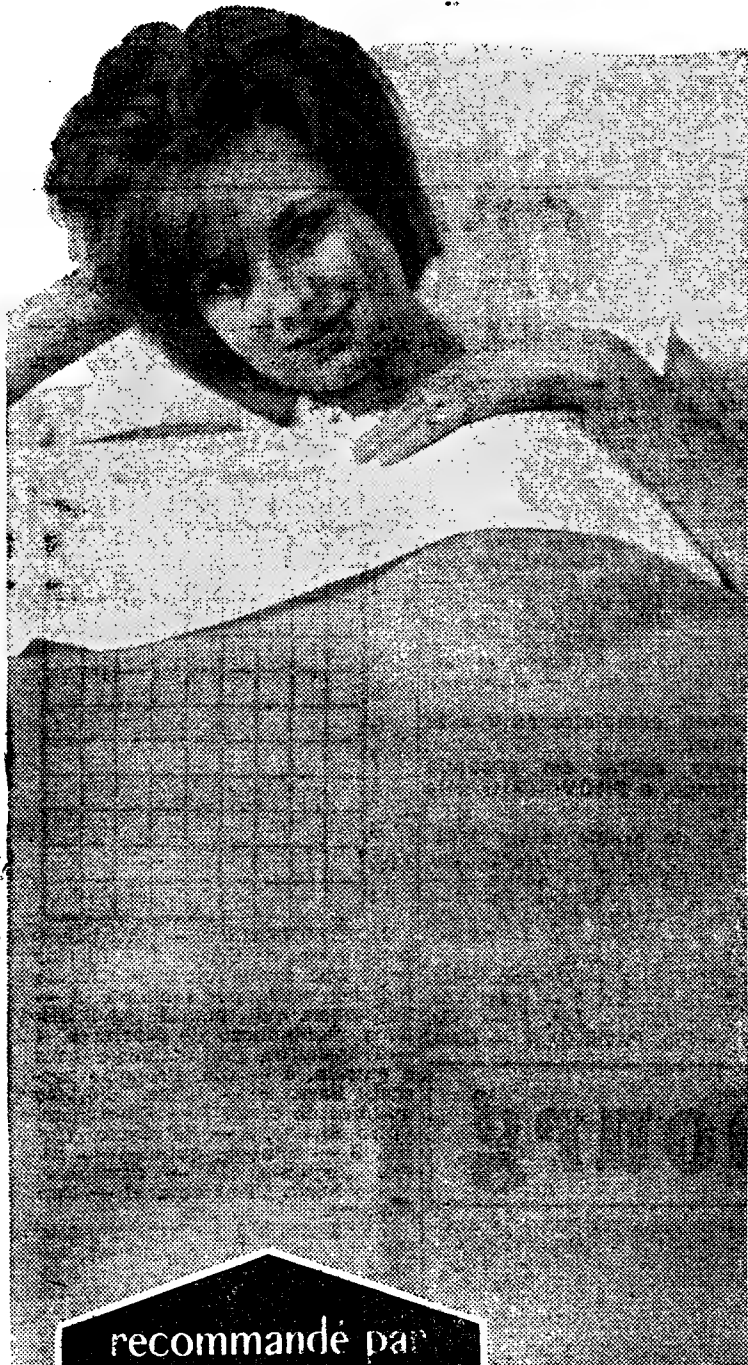
No sábado, às 19 horas, na sala de cinema da Feira Internacional de Lisboa, haverá uma festa de homenagem do Banco Nacional Ultramarino aos funcionários daquele estabelecimento que completam 40 ou 50 anos ao seu serviço. A homenagem segue-se ao jantar voltado de confraternização, no novo pavilhão da F. I. L.

HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO LINHA DA BEIRA BAIXA

Comunica-nos a C. P. que desde 1 do corrente são suprimidos, em todo o trajecto, os comboios n.ºs 3381, 3283, 3380 e 3282, passando a efectuar-se em seu lugar os comboios n.ºs 23 181 e 23 180, o primeiro com partida de Abrantes às 6 e 48 horas e chegada à Guarda às 23 e 42, e o segundo, com partida da Guarda às 5 e 40 horas e chegada a Abrantes às 21 e 53.

QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1964

O SORRISO DO CONFORTO



Maravilhosamente quentes, dum calor brando e agradável, os cobertores Rhovyl são leves e confortáveis; graças ao alto poder de isolamento térmico com que envolvem o corpo.

Fáceis de lavar, dispõem ainda de uma outra qualidade sensacional: não são inflamáveis.

RHOVYL O TEXTIL DO BEM-ESTAR E DA SAÚDE

* Rhovyl marca registada de uma Clorofibra

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Planeamento das actividades escolares no ensino secundário

A administração de um liceu ou de uma escola técnica é, por vezes, considerada um mal necessário — produto mais ou menos espontâneo das necessidades resolvidas aos safanões! Quanto à *organização escolar*, sobretudo quando ambiciona introduzir-se no domínio do ensino, aparece como um objecto de luxo uma espécie de relojoaria aperfeiçoada, mas delicada e bastante misteriosa, que é permitido admirar sem todavia, ter a coragem de se tornar seu escravo tentando dirigila.

Para o tipo de instituição escolar secundária, tal construção é, de certo modo, concebível: apenas exigiria muita observação, uma dose considerável de paciência, um pouco de engenho ajudado pela lógica. Seria julgada necessária, somente útil ou simplesmente cómoda? O seu emprego justificaria a soma importante de esforços gastos? Sim, sem dúvida, se o estabelecimento de ensino, tomando o carácter de uma pesquisa científica, pudesse constituir o objecto de uma experiência limitada. Mas as opiniões teriam de ser mais variadas no momento de reestender a sua aplicação. Não seria suficiente abandonar as coisas à sua tendência natural, mesmo com o risco de uma relativa anarquia? Porquê substituir esta desordem conhecida inventariada, por uma ordem preconcebida que se arriscaria a não ter previsto o lugar de certos elementos?

O argumento é válido mas só se aplica a um sistema demasiado rígido ou incompleto.

A noção de organização parece impor-se nas situações complexas, e admite-se facilmente que nos casos simples de modo nenhum é necessário organizar, isto é, fazer o possível por arranjar as coisas de uma maneira que se julgue clara e económica.

Da simplicidade à complexidade

A ideia de simplicidade não se impõe com evidência. Uma situação simples corre o risco de evoluir, e podemos perguntar-nos a partir de que momento se torna complexa. O melhor é pois, senão pôr em marcha uma organização, pelo menos prepararmo-nos para a tornar efectiva ao primeiro sintoma. A cada um compete avaliar em concreto, o risco de evolução e, se possível, o seu grau de rapidez.

Em face dos nossos problemas, seria muito arriscado contar com uma longa estabilidade. Em todos os sectores da actividade escolar, naturalmente, o vocabulário dos artilheiros e dos atomistas. Fala-se de expansão, em economia como em cosmogonia. Rousseau qualificava já de explosão os efeitos do seu «temperamento combustível», mas a mesma palavra descreve a violência do esforço escolar como a eclosão da Primavera — e, em breve, será preciso empregá-la para as transformações que os liceus e escolas técnicas sofrem. Um estabelecimento de ensino vê os seus efectivos crescerem fora da proporção com a estrutura existente; outro vê a sua missão modificada a tal ponto que deva resolver problemas inteiramente novos. Poder-nos-emos limitar a improvisar?

Em todo o lado onde exista uma vida escolar, põem-se os mesmos problemas porque estes estão ligados à presença de crianças à idade da adolescência, sob o triplo aspecto escolar, do ser humano, e do menor social. Para se definir as condições de uma organização é necessário conhecer as grandes funções, isto é, proceder a um inventário das servidões.

Existe em tipos diferentes de estabelecimentos de ensino secundário, liceus com os três ciclos; liceus só com dois ciclos; liceus só com um ciclo; e do terceiro ciclo só com uma ou mais das alíneas; e escolas técnicas só com o 1.º ciclo, com os dois ciclos, e com os dois ciclos e secções preparatórias.

Para nos limitarmos à enumeração das grandes funções, é necessário evitar o emprego de nomes

precisos em demasia. Pode-se estabelecer assim uma lista sem operar de qualquer modo uma classificação. Isso envolve, aliás, uma ordem e talvez uma escolha; portanto uma espécie de hierarquia — sempre contestável. Podem-se adoptar algumas ideias directrizes: a) ir do interior para o exterior; b) a noção de importante está ligada à urgência e não constitui de modo nenhum um juízo de valor; c) em virtude destes dois critérios, certas funções podem ser classificadas em rubricas diferentes; escolheu-se a que lhes conserva o máximo de homogeneidade.

O estabelecimento de ensino secundário não existe senão pelo e para o seu publico: alunos, famílias, até mesmo uma fracção notável de cidade, vila ou bairro. É um conjunto de carácter organico onde tudo interfere, e a analogia é tão tocante que estaríamos tentados a aplicar-lhe o que o dr. A. Carrel diz do corpo humano: «A anatomia distingue órgãos, a fisiologia de cada um deles estende-se a todo o

MELHORAMENTOS

a inaugurar em Mação pelo ministro das Obras Públicas

MAÇÃO, 11. — A fim de proceder à inauguração de importantes melhoramentos, deslocou-se a esta vila, no próximo dia 14, o titular das Obras Públicas.

As obras a inaugurar, participadas e já concluídas, importaram em cerca de 5200 contos. São a rede de esgotos, escolas, arruamentos, abastecimentos de água, quartel-sede dos Bombeiros Voluntários, electrificação da freguesia de Ortiga e pavimentação com revestimento betuminoso de mais de uma dezena e meia de quilómetros de estradas.

O programa da recepção e das inaugurações é o seguinte: 10 horas, chegada ao limite do concelho — Rio Frio; 10 e 30, sessão de boas-vindas no salão nobre dos Paços do Concelho e entrega da placa de ouro de cidadão honorário do concelho ao ministro; 11 e 45, sessão de trabalhos na Camara Municipal; 12 e 45, acto inaugural da reparação total do edificio das escolas da vila; 13 horas, almoço oficial oferecido pela Camara Municipal; 14 e 30, inauguração do quartel-sede dos bombeiros; 15 e 15, partida para Ortiga, com passagem inaugural pelas estradas municipais para Casal da Barba Pouca e do Alto do Fojo para Ortiga; 15 e 30, inauguração da electrificação da freguesia de Ortiga; 17 horas, regresso a Lisboa.

Estudante brasileiro quer corresponder-se com jovens portugueses

O estudante brasileiro Paulo Roberto Paixão, de 18 anos, colecionador de selos, bilhetes-postais e flâmulas, pede-nos que tornemos publico o seu desejo de se corresponder com jovens portugueses, aos quais garante respostas imediatas.

A sua direcção é: Rua Distrito Federal, 1995 — Avaré — Est. São Paulo — Brasil.

VIDA SOCIAL

DR. COELHO CASTRO

Regressou de Paris o sr. dr. Coelho Castro, que ali, durante o Congresso Francês da sua especialidade, foi eleito membro da Sociedade Francesa de Ortopedia. Horas depois, o dr. Coelho de Castro partiu para Luanda, a fim de participar no 1.º Congresso Nacional de Ortopedia.

ser». A enumeração é pois artificial e deveria acompanhar-se de uma fisiologia complexa.

O âmbito do estabelecimento do ensino secundário

A anatomia do estabelecimento de ensino secundário comporta: funções de carácter vital, ligadas à sua própria existência; funções internas derivadas, que prolongam as primeiras; funções externas mais ou menos desenvolvidas.

I — *Missões fundamentais* — A) O Ensino: condições impostas pelos locais, recrutamento, corte dos grupos, emprego do tempo e serviços do pessoal, organização dos «controles» — os conselhos de turma; coordenação do conjunto; todo o ensino é também educação, busca da homogeneidade; selecção e orientação; conselhos de orientação. A psicologia escolar. B) A gestão: a informação administrativa e pedagógica interior; o serviço de documentação, a administração do pessoal, a preparação e a execução dos organismos (liceu ou escola, centros escolares, etc.); os locais: conversas, adaptação, extensão; as actas e estatísticas de informação hierárquica; a previsão a curto e a médio prazo; o contencioso.

II — *Os prolongamentos internos* — A) Os prolongamentos educativos: as regras de vida interior; o sistema repressivo; o internato; a educação integral; a formação cívica e moral; as bibliotecas; as actividades livres; o desporto escolar. B) A acção social: responsabilidade perante o menor: a segurança; «controle» sanitário. Acidentes (seguro escolar no ensino técnico); ligação com a família; a informação sobre as carreiras; a organização dos exames.

III — *Os prolongamentos externos* — A) A encruzilhada pedagógica: a inquietação permanente: melhorar o bem comum: as classes experimentais; a formação dos professores; os pedagogos; o aperfeiçoamento individual; a preparação do pessoal para as funções de organização escolar; os estudos, colóquios, temas colectivos, convívio, leituras mensais. B) a irradiação no bairro, vila ou cidade: as relações com os poderes constituídos; as associações de pais e dos antigos alunos; o conselho escolar e suas secções; o conselho administrativo; a participação em movimentos de solidariedade; as manifestações publicas organizadas pelo estabelecimento de ensino; a recepção de visitantes e estudiosos.

O eng.º Almeida Alves falará no I. S. T. sobre a história da Matemática

No prosseguimento das actividades do Instituto Superior Técnico, referentes ao mês em curso, efectua-se amanhã, às 18 horas, no anfiteatro n.º 1 daquele estabelecimento, uma sessão durante a qual o sr. eng.º Luis de Almeida Alves proferirá uma palestra subordinada ao tema «Euler e a História da Matemática».

No dia 15, iniciar-se-á a II Quinzena Cultural, estando previstos para os dias 19 e 26 um concerto de música gravada e uma audição integral da ópera «Orfeu e Euridice», de Gluck, respectivamente. O concerto será preenchido com obras de Beethoven, Schuman e Brahms.

LIÇÕES DO CURSO sobre Moçambique

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina prosseguiu hoje, às 12 e 30, o curso de extensão universitária sobre Moçambique, que há alguns dias ali está a decorrer.

A lição de hoje foi proferida pelo sr. dr. Manuel Dias Belchior, que falou sobre «Evolução da Política de Ensino».

O conferencista foi apresentado pelo director daquele estabelecimento de ensino, sr. prof. Adriano Moreira.

PISCINA de água quente purificada e salgada

A primeira piscina holandesa, com água do mar purificada aquecida a 21 graus centígrados, foi inaugurada recentemente junto ao Hotel Rembrandt, na cidade holandesa de Noordwijk, estação balnearia no Mar do Norte.

Nestes dias frios, que anunciam o rigoroso inverno, a sugestão para um banho tépido de água salgada era muito bem recebida. Que pena o Hotel Rembrandt não se situar na estância do Estoril.

Um monumento a Gregorio Maranon

Um grupo de professores e médicos do país vizinho reuniu-se recentemente para tratar da construção, em Madrid, de um monumento em honra do grande cientista dr. Gregorio Maranon. O movimento estendeu-se já à América Hispanica, e tem encontrado o melhor apoio.

Para a localização do monumento aponta-se a Cidade Universitária ou o Parque do Retiro, na capital espanhola.

CENÁRIOS NA QUINTA

A quinta do sr. Alan Firmin, em Kent, Inglaterra, prima pela originalidade, pois, além das habituais ovelhas e árvores, contém uma masmorra medieval, uma janela para representar a peça «Romeu e Julietas», templos egípcios, um palácio japonês, etc.

A explicação é a seguinte: a Royal Opera House Company e o Royal Ballet guardam naquela quinta os seus apetrechos cénicos.

OS ALEMÃES E AS FLORES

Depois da Dinamarca e da Suíça, o país em que mais se gosta de flores é a República Federal Alemã. Segundo estatísticas recentes, cada cidadão gasta, por ano, cerca de 30 marcos na compra de flores.

Conjunto de máquinas para padarias

Uma fábrica de Haia, especializada no fabrico de máquinas para padarias e confeitarias, produz, actualmente, uma máquina destinada a aplanar ou a abrir pedaços de massa que se necessite manter um determinado formato. Esta máquina, que pode ser ligada a uma outra de modelar, tem capacidade para abrir porções de massa até 600 mm de comprimento, porções essas que são automaticamente recolhidas pela máquina de aplanar. O aparelho pode, ainda, ligar-se a uma esteira rolante.

Aumento de salários na Suécia

Na Suécia, os salários aumentaram aproximadamente 3,5 % no ano passado — segundo a Confederação Sindical Sueca (LO).

Os salários horários dos empregados, que estão filiados na LO, subiram numa proporção de 6,5 %, incluindo 6 % para os homens e mais de 7 % para as mulheres.

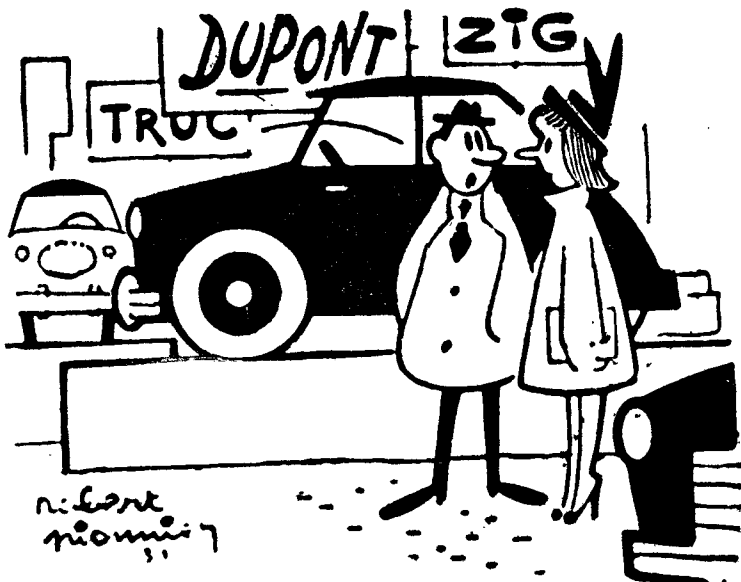
Para os trabalhadores, o acréscimo foi pouco superior a 6,5 % para os homens e aproximadamente 9 % para as mulheres.

TENISTA FAMOSO TRANSFORMA-SE em homem de negócios

O famoso tenista espanhol Manolo Santana assinou contrato com uma grande empresa norte-americana de âmbito mundial para a representar na Europa. O acto de transformar grandes celebridades — desportivas ou artísticas — em homens de negócios é um costume deveras rendoso dos magnates norte-americanos.

Um comboio experimental que atinge 200 quilómetros horários

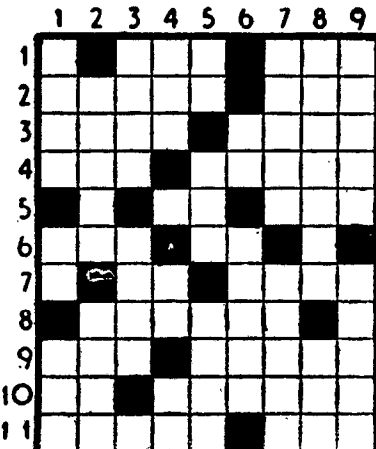
Uma divisão de estudos, constituída por técnicos dos caminhos de ferro franceses, procede, na linha Bordéus-Dax, a ensaios de velocidade. Todos os dias, uma composição experimental atinge a velocidade de 180 a 200 quilómetros-horários, a qual pode ser largamente ultrapassada.



— Para ir às compras era preferível escolher uma furgoneta.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO) Problema n.º 3565.



HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Pronome relativo. Prende. 2 — Nome de mulher. Util. 3 — Rezel. Classe de tropa. 4 — Raer. Combinar. 5 — Símbolo químico do érbio. Pedra de altar. 6 — Fluido aeriforme. Nome antigo da nota musical dó. Tempo do verbo ser. 7 — Preposição e artigo definido. Filha. 8 — Traçar. 9 — Futeis. Espécie de andorinha. 10 —

Caminhar. Afasta. 11 — Peixe do Brasil. Ribeira do distrito de Portalegre.

VERTICAIS: 1 — Perfume. Rio afluente do Mansoa. Reles. 2 — Limpa com areia. Invulgar. 3 — Pretende. Vais para fora. 4 — Cantão da Suíça. Tempo do verbo ser. Artigo definido. Abreviatura de Atomo. 5 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Sapo do Amazonas, de alto preço. 6 — O mais. Atraíção. 7 — Descerrava. Dês urros. 8 — Conquistarem. Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, a que, às vezes, se junta mel de abelhas. 9 — Estimara. Levar á toa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3564

HORIZONTAIS: 1 — Orara. Cem. 2 — Adi. PELO. 3 — Assim. 4 — Er. CAO. SE. 5 — Monas. Val. 6 — Rs. Lot. 1a. 9 — Mirra. 10 — TEME. Avó. 11 — Oxi. Soera.

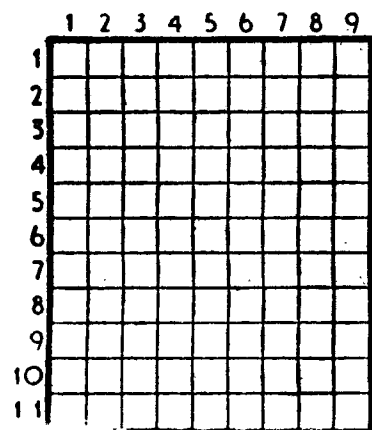
VERTICAIS: 1 — O. Demócrito. 2 — Rã. Rolas. Ex. 3 — Ada. Nós. MM. 4 — Riscar. Lie. 5 — Sãs. Cor. 6 — Pio. PATRÃO. 7 — Cem.

Vis. Ave. 8 — El. Sacai. Or. 9 — Modelaram.

Provérbio: PELO CAO SE TEME O PATRÃO.

ReoselIC

NOVA MODALIDADE Problema n.º 7410



HORIZONTAIS: 1 — Ave palmípede. Antes de Cristo. 2 — Ilha de coral que forma um anel. Tecido indiano, usado por senhoras. 3 — Substância que tinge de azul. Sistema montanhoso de Marrocos. 4 — Transmítira gratuitamente bens a outrem. 5 — Olá. Pronome pessoal. Base. 6 — Lábia. Símbolo químico do cério. 7 — Empregam. Coiro curtido. 8 — Batráquio. Verbal. 9 — Símbolo químico do bário. Requeira. 10 — Caminhar. Nesse lugar. Camareira. 11 — Perseguias.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Cidade dos E. U. da América, capital da Carolina do Sul. 2 — Basta. Vês. Heroína francesa que foi queimada viva. 3 — Observar. 4 — Harmonizo. Magnetizas um corpo. 5 — Folha de ferro estanhada. Suspiros. 6 — Abreviatura que se usa em musica. Estrépito de desmoroamento. Ruído. 7 — Agora. Premiar. 8 — Naquele lugar. Gostaria muito. 9 — Caixa em que se guarda dinheiro ou outros objectos de valor. Aleias.

Solução do problema n.º 7409

HORIZONTAIS: 1 — Régua. Sra. 2 — Eram. Mios. 3 — Mas. Parca. 4 — Ar. Air. Ad. 5 — Riscara. 6 — Olá. Ave. 7 — Aludiam. 8 — Ar. Egas. 9 — Furnas. SC. 10 — Abati. Boa. Sisa. Tabu.

VERTICAIS: 1 — Remar. Safas. 2 — Erário. Rubi. 3 — Gás. Sia. Ras. 4 — Um. Acalenta. 5 — Pia. Ugal. 6 — Marradas. 7 — Sir. Avis. Ba. 8 — Roca. Ea. Sob. 9 — Asada. Macau.

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE

Único especializado ANIBAL — grav. R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

FACTOS REAIS

O eismo de Salzbourg



9 — Em Schoenbrunn, os Mozart tiveram, por parte da corte imperial, um acolhimento extraordinário. Sentado no colo da imperatriz, Wolfgang beijou-a carinhosamente. Depois, dirigiu-se ao imperador: «Senhor, vou tocar um concerto muito difícil, da autoria do Senhor Wagenseil, vosso mestre de capela; gostaria de o ter junto de mim, para que me voltasse as páginas da partitura. Poderia mandá-lo comparecer?» O imperador mandou chamar Wagenseil. Dentro em pouco, ouvia-se uma interminável ovação dirigida àquele virtuoso de seis anos, que conseguia fazer perdoar a sua superioridade, mercê da sua graça e gentileza. Mas o imperador é obstinado e...

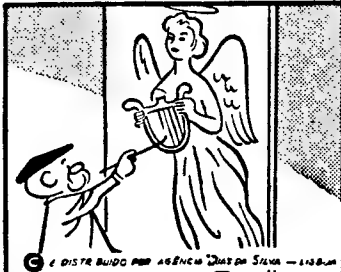
10 — Depois de admirar a interpretação viva e brilhante do pequeno prodígio, diz-lhe com um ar brincalhão: «Tocar com todos os dedos é muito fácil... Mas, poderás fazê-lo sem ver o clavicórdio e utilizando apenas um dedo?» «Se assim o quer, majestade, vou tentar. Tapem o clavicórdio, ripostou Mozart. Enquanto os laços se apressam a obedecer, a corte murmura: «Nãol... Pobre criança... é torturá-lo...» O próprio imperador acaba por retratar-se: «Vejamos... Foi de brincadeira...» Como resposta, Wolfgang executou, apenas com o indicador e sem ver as teclas, passagens rapidíssimas e muito difíceis. A corte ficou estupefacta.

11 — Durante aquela estadia na corte de Viena, ocorreu um facto que é muitas vezes recordado. Um dia, durante uma visita que as duas crianças prodigiosas fizeram à imperatriz, duas das arquiduchessas passearam Wolfgang pelo palácio. Em dada altura, Mozart escorregou, num dos pavimentos encaixados, e caiu. Uma das princesas não deu atenção ao facto. A outra, porém, ajudou-o a levantar e dispensou-lhe carícias afectuosas. Chamava-se Maria Antonieta e seria, mais tarde, rainha de França. «Sois bondosa», disse Mozart. «e, por isso, quero desposar-vos...» A arquiduchessa contou o sucedido à imperatriz, que, por sua vez, perguntou à criança como lhe ocorrera semelhante pensamento. «Por reconhecimento», respondeu o pequenito, «ela foi bondosa para mim, enquanto a irmã não se importou que eu tivesse caído».

12 — Regressados a Salzbourg, os Mozart consagraram-se, durante alguns meses, ao repouso e ao estudo. Depois, a 9 de Junho de 1763, decidiram fazer uma nova excursão, englobando a França, a Inglaterra e a Holanda. A primeira paragem foi em Munich, seguindo-se Lonisbourg. «Durante esta viagem», escreve Leopoldo, «as crianças receberam um elevado numero de presentes, entre eles espadas, tecidos, rendas e estojos, mas, quanto a dinheiro, foi raro...» Finalmente, em 18 de Novembro, chegaram a Paris.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



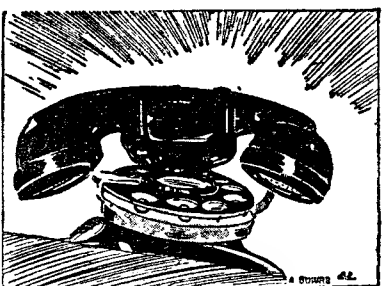
RESUMO: Uma jovem mulher, Dorine, suicidou-se porque amava Blaise, o noivo da irmã. Transformada em fantasma, assiste, com remorsos, ao sofrimento do seu marido, Rémy. Depois, segue os passos do comissário Francis Meyran, encarregado de fazer uma investigação sobre a sua morte. Dorine sabe, então, que o marido tinha uma amante, de nome Anna. O «fantasma Dorine» vai, então, com o comissário até casa desta.

9 — Deixámos Anna e eu segui Francis até ao comissariado. Esperámos algum tempo até à chegada de Rémy. Ele interrogou-o: «Onde estava você, ontem à noite, cerca das 7 e 30?». Rémy respondeu: «Em casa de Anna Didier, uma amiga minha». «Você mente — gritou Francis. — A sua porta estava fechada em casa». «Não é verdade» — murmurou Rémy, zangado. — «Juro-lhe que não estava em minha casa». «A senhora Larchant não se matou» — disse, repentinamente, Francis, fixando Rémy. — «Ela foi assassinada...». Rémy ergueu-se, estupefacto. «Você... Você não insinua que... Que fui eu? Eu amava-a, amava-a muito. Simplesmente, ela é que não me corres-

O INQUÉRITO Á MINHA MORTE

nita, muito mais do que a detestável Anna. Francis começa a falar em voz alta: «É estranho!... Há coisas que não se ajustam... Porque será que Larchant mente?... Ele não estava em casa de Anna... Quem tinha interesse na morte de Dorine? Rémy?... Para casar com Anna? Para herdar a fortuna de Dorine?... Se foi Rémy quem matou Dorine, por que razão não arranjou um alibi? Se ele o tivesse feito, tentaria consegui-lo, o que não fez. No entanto, Anna ouviu-o

12 — Colocaram selos na porta do meu quarto, mas Francis



pôde entrar lá. E eu também, bem entendido. Como um cão que fareja a caça, Francis parou junto do telefone, no meu pequeno «boudoir», longe da cama. Olhou-o durante algum tempo e pegou, com muito cuidado, no aparelho. Marcou um número... «A P. J.? Girard? Venham com o material para tirar as impressões digitais... Sim, em casa de Larchant. Já dei a direcção esta manhã...».



telefonar do quarto de Dorine... Que fazia lá? Tenho que voltar ali».

(Continua)

A organização do trabalho pessoal

dos dirigentes de empresa

A COPRAI, Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, inicia, no próximo sábado, as suas actividades de formação, com um curso sobre «A organização do trabalho pessoal do dirigente», o qual será regido pelo sr. A. Gillonnier.

O I Congresso Nacional do Trânsito

Na sede do Automóvel Club de Portugal, trabalha-se nos preparativos do I Congresso Nacional do Trânsito, que terá lugar em Lisboa de 15 a 19 de Fevereiro do próximo ano.

Efectuou-se já uma reunião da Comissão Organizadora do Congresso, presidida pelo sr. dr. Mário Madeira, que se ocupou de vários assuntos, nomeadamente da elaboração do seu programa geral. Resolveu-se, também, naquela reunião, realizar na sede do Club uma conferência com os representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão, no próximo dia 18 do corrente, para relatar os principais aspectos inerentes à preparação da mesma iniciativa, designadamente no que se refere aos órgãos do Congresso, ao seu método de trabalho e aos temas que vão ser estudados.

O curso prolongar-se-á por três dias, com a duração de 21 horas, decorrendo as aulas na sede daquela Associação. Serão focados pontos de grande actualidade para administradores e directores de empresas, como sejam a natureza e posição da função direcção de empresa; métodos e meios de gerir o seu tempo, de preparar, comunicar e controlar as ordens; excesso de trabalho dos dirigentes e influência das estruturas e colaboradores; o trabalho da equipa de direcção, preparação e formação dos seus membros e «Os indicadores de decisão» de cada direcção.

No mesmo local, efectuar-se-á, de 23 a 28 do corrente, durante a manhã, um curso sobre «A Preparação de Secretárias», proferido em português e elaborado com vista à preparação de secretárias e ao aperfeiçoamento das secretárias correspondentes com pouca experiência.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS



pondia... Estava apaixonada por Blaise. Eu sabia-o... Mas Blaise ia casar com Ella... Quis romper com Anna... Eu... Eu... Eu ouvia, completamente aturdida. Que grande ironia!... Sabia, agora, que a minha paixão por Blaise tinha sido uma mera ilusão...

10 — Na claridade cinzenta de uma sala sombria e fria repousa um esquife. Eu estou lá dentro... Durante minutos, longos como a eternidade, rodopio à volta dele e deste despojo que fui eu... Há algumas pessoas nesta camara mortuária. Não as vejo. Não vejo



a não ser o meu corpo sobre almofadas de cetim... Puseram-me o meu vestido de casamento, mas não souberam colocar bem o véu. Adianto a mão para o compor, mas os meus dedos sem consistência não conseguem fazer mover o estofado acetinado... Eu continuo a adejar como uma ave na gaiola. Com todas as minhas forças, tento, pela ultima vez, reintegrar o meu corpo. Não o posso fazer. Cobrem-me de lágrimas. Dois homens aproximam-se do meu caixão. A tampa foi baixada, devagar. Então, foi horrível. Tive a impressão de ser despedaçada e senti um sofrimento atroz como se morresse de novo...

11 — É noite. Acabámos de chegar a casa de Francis, um pequeno apartamento. Francis despe o seu casaco, lava as mãos... É curioso observar os gestos de um homem que pensa que ninguém o vê. Ele vai, depois, à cozinha e come um pedaço de presunto com queijo. Aqui está um para quem a existência não tem complicações. Depois, voltamos ao estudo. Francis deixa-se cair num «maple» e acende um cigarro. Eu instalo-me ao canto do meu pequeno escritório. Ele olha para a fotografia duma jovem e suspira, passando a mão pelos seus cabelos. Deve amá-la, com certeza. A rapariga é bo-



HB - o cigarro com filtro de maior venda em toda a Europa

Novidade em Portugal



Importadores exclusivos: Casa Havaneza · Lisboa

Como se formou o conceito de educação pela arte

por M. CALVET DE MAGALHÃES

Apesar de inúmeros trabalhos efectuados e das conclusões de vários investigadores, o estudo da realização gráfica infantil sob o aspecto estético é levado, a partir de 1900, ao extremo limite, procurando os investigadores comparar os desenhos infantis aos canones da arte. Assim, os trabalhos de Feid Otto (1901), Schuyten (1901-1907), Lange (1904), Lobsien (1909), Breest (1905), Max Dessoir (1906), Braunschwig (1907) e Lay (1910), são especialmente reveladores de posição artística tomada, em certa medida, pelos autores, mas foi sobretudo Schuyten quem estudou sistematicamente os desenhos infantis em relação com as realizações artísticas (tentou descobrir um tipo de boneco para cada idade, em relação aos elementos da estética clássica) com minúcia até então nunca alcançada. As mais recentes conclusões sobre o desenho infantil provam que a criança não tenta alcançar as qualidades artísticas, que aliás ignora, e que confirma as teses de E. Brown (1897) e de Meumann (1912-1914). Quando se ordenam cronologicamente os desenhos de uma criança, verifica-se que ela não crê que exista relação entre o seu desenho utilitário e as produções dos mestres que se encontram nas paredes dos museus e, quando se estudam os desenhos de crianças de vários países, de diferentes civilizações ou das que sofreram traumatismos, verifica-se que os seus problemas não se tornam artísticos senão depois de resolvidos os problemas utilitários. A criança não considera espontaneamente as suas produções sob o ângulo estético e, quando exprime uma apreciação de fealdade pelo lado da cor, essa diferenciação inconsciente não alcança senão numero muito pequeno de desenhos. Segundo Malraux «a criança, muitas vezes artista, não é um artista, porque o seu talento a possui e ela não possui o seu talento, porque o artista se apoia na sua obra — que seja a sua — que ele entende exceder, o que a criança nunca faz». Ora a arte não são sonhos, mas «posse de sonhos». É a educação nova, com a tendência para organizar a educação estética para todas as crianças sem excepção, que está nas raízes do movimento que actualmente se denomina «educação pela arte». A educação nova apreciava a educação estética não só do ponto de vista geralmente pedagógico e teórico, mas procurou dar-lhe formas concretas, práticas. Lançou-se então uma concepção de escola activa que exige participação real e espontânea de todas as crianças, mais ampla que as actividades artísticas, numa relação entre a filosofia de Bergson e os princípios de educação estética. O início da actividade prática teve como três mais notáveis experiências a da pedagogia mística (equilíbrio interior do homem, pôr em actividade o que é espiritual na criança), a da pedagogia do ritmo (manifestação de uma vida harmoniosa e vibrante, para que o corpo se torne um instrumento de arte) e a da pedagogia do desenho livre representada pela escola de Viena, no fim do século XIX, onde Frank Cizek se baseava inteiramente na ideia da expressão livre da criança, afirmando que existe em toda a criança uma necessidade de se exprimir pelo desenho, de satisfazer

as suas forças interiores que procuram exteriorizar-se. O problema da ideia de educação estética transforma-se cada vez mais numa ideia mais ampla, a educação pela arte (designação correcta de «arte infantil»), devido às relações que se averiguaram existir entre a educação artística e a formação das faculdades criadoras do homem. Tenta-se, então, conciliar a teoria, filosófica e estética, e a prática educativa para se criar a concepção de educação pela arte, que consiste em encerrar a arte como um meio da formação geral do homem. Cria-se então a International Society for Education Through Art (INSEA), auxiliada pela U. N. E. S. C. O., e foi assim (1954) que a ideia da educação pela arte recebeu o seu aspecto novo, contemporâneo por excelência. Ficou então definido que a educação artística é para o indivíduo um meio natural de cultura em todos os estádios do seu desenvolvimento, porque lhe ensina os valores e as disciplinas essenciais, em todo o seu pleno desenvolvimento intelectual, afectivo e social no seio da comunidade. Para se chegar até à evolução da ideia de educação pela arte foi necessário um século de esforços para conseguir uma cooperação internacional. Na base das ideias actuais encontra-se o pensamento filosófico e estético de «sir» Herbert Read, assim como as experiências renovadoras de Vitor Lowenfeld. Passa-se a falar mais naturalmente da educação pela arte, e não da educação estética, que se torna uma noção subordinada. Encontramos-nos diante de um fenómeno importante, o do confronto dos problemas que foram postos pela estética moderna e que se unem à experiência da educação pela arte. A educação pela arte tornou-se nos nossos dias um problema actual por excelência (entre nós funda-se a Associação Portuguesa de Educação pela Arte; no Brasil a Escolinha de Arte). Contudo acentuam-se hoje não só a actualidade desta educação mas também as suas funções em relação ao futuro.

A educação pela arte é o objectivo do nosso concurso «O Natal visto pelas crianças»

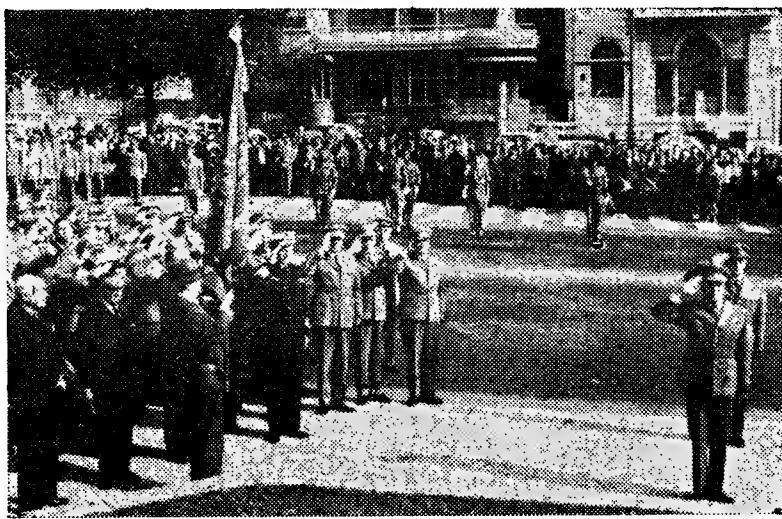
O desenho é para a criança um meio de exteriorizar, de exprimir, em geral muito menos de si mesma do que por outrem, aquilo que em certo momento lhe ocupa o espírito. E nesta altura do ano é muito natural que não pense ou se preocupe

O primeiro «crachat» de ouro do S. N. dos Jornalistas vai ser entregue ao dr. Augusto de Castro

O dr. Augusto de Castro, que é o director de um jornal diário com mais tempo de profissão, receberá no dia 22 de Dezembro o «crachat» de ouro do Sindicato Nacional dos Jornalistas, pelo contributo que tem dado à dignificação e ao prestígio da classe jornalística e da Imprensa.

O «crachat» de ouro, modelo especial do distintivo que identifica os profissionais da Imprensa, foi agora criado pela direcção do Sindicato e destina-se a homenagear jornalistas que tenham contribuído para o prestígio e dignificação da classe. Será concedido por uma «comissão de honra», constituída exclusivamente por directores de jornais diários e por antigos presidentes da direcção do Sindicato dos Jornalistas.

A cerimónia da entrega do «crachat» de ouro ao dr. Augusto de Castro efectuar-se-á na presença da «comissão de honra», de membros do Governo e de outras individualidades oficiais ligadas ao jornalismo e à Imprensa.



O sr. general Francisco Chagas em continência perante o Monumento aos Mortos da Grande Guerra

Foi comemorado em todo o País o 46.º aniversário do Armistício

Efectuaram-se, esta manhã, em Lisboa, como em outros pontos do País, as habituais cerimónias comemorativas da assinatura do Armistício que pôs termo à I Grande Guerra.

Nesta cidade, a respectiva agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra levou a efeito cerimónias, que se revestiram de particular solenidade, no cemitério do Alto de S. João e junto ao Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra.

Assim, pelas 9 e 30, todos os antigos soldados e expedicionários se concentraram naquele cemitério, a fim de deporem flores na Cripta dos Combatentes e nas campas do talhão privativo. Tocou a sentida o 2.º cabo sr. José Fernandes, precisamente o soldado que nas fileiras portuguesas tocou a cessar fogo no dia 11 de Novembro de 1918.

— Qual a sua idade? — lhe perguntámos.

— Sessenta e nove anos — nos respondeu.

Na Avenida da Liberdade

Terminada a cerimónia no cemitério do Alto de S. João, onde com-

Às cerimónias em Lisboa presidiu o secretário de Estado da Aeronáutica

pareceram também delegações das Agências da L. dos C. de Oeiras, Vila Franca de Xira e Montijo, bem como os adidos militares aliados, a massa dos antigos combatentes dirigiu-se, em autocarros, à Avenida da Liberdade, para concentração junto do Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra.

Aguardando a chegada do sr. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, que este ano, em representação das Forças Armadas, deporia as tradicionais flores no sopé do monumento, compareceram ali, além dos srs. general Afonso Botelho e dr. Albino Borges de Pinho, respectivamente presidente da Comissão Central da Liga dos Combatentes e presidente da Agência lisboeta da mesma instituição, os srs. almirante Sarmiento Rodrigues; generais Câmara Pina e Buceta Martins, chefe do Estado Maior do Exército e director da Academia Militar; almirantes Armando de Roboredo, Oliveira e Sousa, Joaquim José Teixeira e Jacinto Neto Milheirigo, respectivamente chefe do Estado Maior da Armada, superintendente da mesma Arma, comandante naval do Continente e secretário-adjunto da Defesa Nacional; etc.

Uma guarda de honra, constituída por uma companhia de Caçadores pára-quedistas, a que se juntou, mais tarde, a banda da Força Aérea, formou defronte do Monumento, simbolicamente circundado pelas três Armas — Terra, Mar e Ar.

Eram 11 e 15 quando chegou o sr. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica. Minutos antes, haviam deposto coroas de flores no sopé do Monumento da Avenida da Liberdade, os adidos militares da África do Sul, da Bélgica, da América, da França e da Inglaterra, bem como delegações dos medalhados franceses, dos «Anciens Combattants Français», dos Inválidos da Guerra, da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes, e, ainda, da Comissão Central Administrativa da mesma instituição.

Com a guarda de honra em sentido, e sob as evoluções de uma esquadilha da Força Aérea disposta em cruz, o sr. general Francisco Chagas, em nome das Forças Armadas, depôs uma coroa de flores no relvado que antecede o Monumento.

Seguidamente, desfilou, ante as patentes militares presentes, a companhia de caçadores pára-quedistas, fazendo-se, então, ouvir a banda da Força Aérea.

No final, todos os presentes se dirigiram para o Largo da Anunciada, onde, na igreja de S. José, se celebrou missa de sufrágio pelas almas dos combatentes falecidos.

Romagens e concentrações noutras locais

Efectuaram-se também cerimónias alusivas à efeméride nas seguintes localidades:

Um combatente da I Grande Guerra evoca as últimas das forças portuguesas e a alegria do 11 de Novembro

Este artigo é possível graças a uma memória privilegiada que nunca nos atraiçoa e onde se guardam ainda, por sinal cada vez mais vivas, as recordações, alegres ou tristes, do grande conflito em que, a despeito de todos os seus horrores, nos orgulhamos de ter tomado parte.

No dia de hoje comemora-se o 45.º aniversário do armistício que pôs termo ao maior conflito armado que até então se tinha tra-

vado entre o nosso país e a Alemanha. Logo na manhã de 11 de Novembro, quando se deu o fim da guerra, a população portuguesa festejou a vitória com uma alegria que se não vê há muito tempo. A guerra foi um período de grande sofrimento para o nosso país, mas a vitória trouxe-nos a liberdade e a paz.

Durante a guerra, o nosso país sofreu muitas dificuldades, mas a vitória trouxe-nos a liberdade e a paz. A guerra foi um período de grande sofrimento para o nosso país, mas a vitória trouxe-nos a liberdade e a paz.

Depois

Quando a guerra acabou, o nosso país estava muito cansado, mas a vitória trouxe-nos a liberdade e a paz. A guerra foi um período de grande sofrimento para o nosso país, mas a vitória trouxe-nos a liberdade e a paz.

Antigos combatentes franceses

Também os antigos combatentes franceses, residentes em Lisboa, comemoraram o 46.º aniversário do Armistício.

As cerimónias principiaram às 9 e 30, na igreja de São Luís dos Franceses, com missa solene na presença do conde François de Rose, embaixador de França; do sr. Louis Protty, cônsul do mesmo país, e do pessoal superior da Embaixada e do Consulado. Foi celebrante o rev. Condron.

Estiveram presentes os delegados das Associações dos Antigos Combatentes Franceses, Portugueses e Belgas, com os respectivos es-



Paris em delírio festivo

ses e Belgas, com os respectivos es-

tandantes, e numerosos membros da colónia francesa. Em seguida, realizou-se no Consulado de França, ao meio-dia, a tradicional cerimónia defronte da placa em que estão gravados os nomes dos franceses residentes em Portugal e dos voluntários portugueses que deram a sua vida pela França.

O sr. Jacques Bensaude, presidente da Associação dos Antigos

citados Aliados, e a confissão de culpa por parte da Alemanha. A guerra foi um período de grande sofrimento para o nosso país, mas a vitória trouxe-nos a liberdade e a paz.

A partir de hoje, o nosso país vive em paz e liberdade. A guerra foi um período de grande sofrimento para o nosso país, mas a vitória trouxe-nos a liberdade e a paz.



atente da Flandres

a as últimas acções

s portuguesas

a do 11 de Novembro

l graças a
glada que
onde se
l cada vez
es, alegres
onflito em
os seus
os de ter

emora-se o
istício que
onflito ar-
tinha tra-

nis
cio
boa

ica

as, foi has-
ola Primá-
magem ao
ção de flo-
rios, bem
junto ao
na presen-
militares,
e efectua-
is, Queluz,
sso, Mon-

romagem
cal e con-
os Comba-
romagens
de Alcabi-
Rana, da
ntes

mbatentes
Lisboa, co-
ersário do

aram ás 9
Luís dos
solene na
anções de
ça; do sr.
o mesmo
or da Em-
Foi cele-

os delega-
Antigos
Portugue-

ectivos es-
membros

e no Con-
eio-dia, a
fronte da
dos os no-
entes em
os portu-
vida pela

de, presi-
Antigos

ectivos es-
membros

e no Con-
eio-dia, a
fronte da
dos os no-
entes em
os portu-
vida pela

de, presi-
Antigos

ectivos es-
membros

e no Con-
eio-dia, a
fronte da
dos os no-
entes em
os portu-
vida pela

de, presi-
Antigos

ectivos es-
membros

e no Con-
eio-dia, a
fronte da
dos os no-
entes em
os portu-
vida pela

de, presi-
Antigos

vado entre nações. Esse prêmio teve início em Agosto de 1911 e prolongou-se por mais de quatro anos, numa luta constante e heroica entre todos os combatentes, e causou o maior desgaste entre os países que se degladiavam.

Em princípios de 1918, a Alemanha sentia já o maior cansaço e previa que não poderia prosseguir na contenda por muito tempo. Assim, procurou a solução do conflito por meio de ofensivas nas diversas frentes de batalha, com quais, afinal, só conseguiu apressar a sua derrota.

Logo na Primavera desse ano — que deveria ser o da paz —, depois de desenvolver intensa actividade na frente portuguesa, onde o domínio do fogo foi sempre nosso, voltou as suas vistas para o Somme, deixando o nosso Exército em relativo sossego.

Durante a sua actividade contra o nosso Exército, entre muitos «raids» e ataques de parte a parte, ficou memorável o de 9 de Março, feito por uma companhia do regimento de Infantaria n.º 21, sob o comando dessa figura garbosa e conscientemente heroica — o então capitão António Germano Guedes Ribeiro de Carvalho. Não menos célebre foi a violenta represália do inimigo sobre a nossa frente, logo no dia 12 do mesmo mês, durante a qual os alemães procuraram destruir as nossas defesas. Mas os portugueses, que estavam alerta, receberam com firmeza os ímpetus audaciosos do inimigo e não o deixaram dar um passo em frente. Esta foi uma das mais brilhantes acções que o Exército português realizou durante essa guerra enorme.

Depois de 9 de Abril

Quando o Exército português supunha que poderia dormir mais descansado, por algum tempo, surge a madrugada trágica de 9 de Abril, em que a frente onde nos encontrávamos foi varrida a ferro e fogo, como se por ali passasse um tufão. Foi necessário ceder à pressão fantástica e á grande superioridade numérica dos atacantes. Mas esta ofensiva, realizada por um grande exército num sector tão diminuto, revelou a fraqueza do adversário, que sempre se mostrou aguerrido e costumava atacar em larga escala. A Alemanha começou desde então a mostrar o seu cansaço, embora lutando valentemente por toda a parte. Era o estertor do moribundo.

O inimigo, forçado a parar na densa floresta de Dieppe e já convencido de que não poderia atingir Calais, como desejava, passou então a concentrar todos os seus esforços na frente de Paris, onde obteve, em princípio, êxitos que impressionaram os mais timoratos. Mas, do lado de cá, o marechal Foch, comandante-chefe dos Exer-



O «Leão» (já liberto) com os seus donos

O «LEÃO» SAÍU ESTA MANHÃ DO CANIL LEVADO PELOS DONOS

Acabou a história. Numa das celas do Canil Municipal o «Leão» espreitava receoso. Ao ver os donos, o pequeno Manuel José Carneira Filipe, aluno da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, e sua irmã Ilda Maria, o canito desatou a ladrar e a dar á cauda, manifestações tradicionais de regozijo entre canídeos...

Deve ter percebido que se safara desta embrulhada e esperava a todo o momento que o dono lhe colocasse a bela corcova vermelha, comprada momentos antes como primeiro luxo a assinalar o feliz regresso.

Faltava, no entanto, vacinar o «Leão». Pouco depois chegou o veterinário, que deu ao cão a vacina contra a raiva. Terminada a inspecção o bicho foi liberto. Correu para os miúdos, saltou-lhes em cima e rolaram os três abraçados, como nas fábulas românticas de crianças e cães. Acabara a história.

● Cães e hospitais

Não são muito boas as instalações onde estão os cães e gatos caçados na cidade. Tudo é velho mas é natural que alguma vez venha a ser novo.

Numa vasta sala encontram-se celas, feitas em cimento, cada uma com lugar para um animal.

Neste momento encontram-se ali cerca de quinze cães, que manifestaram o seu desagrado (ladrando) quando viram o companheiro levado pelos donos.

São bichos que ficam três dias á espera que os reclamem.

Alguns são de estimação e os donos apressam-se a pagar as centenas de escudos do resgate. Outros, são animais vadios e têm menos sorte. Depois de três dias de estadia são, ou abatidos por electrocussão, ou enviados vivos para os laboratórios dos hospitais, onde servem de cobaias para estudos científicos.

Passam por ali, em cada ano, uma média de seis mil animais. A «carroça», como normalmente é conhecida entre o povo, faz a recolha, na cidade, entre as 1 e as 7 da manhã.

● Gatos vadios

Sabese como proliferam os gatos vadios na capital. Talvez mais que os cães, não sabemos bem! Quem tiver no seu jardim, rua ou quintal muitos desses animais pede a comparação dos serviços especializados da C. M. L. ou entrega os animais na esquadra mais próxima, que os remete ao destino comum.

Gato que vagueie na cidade entre as duas e as quatro da manhã pode ser caçado pelos serviços de recolha. É levado para o «gatil» e, logo a seguir, do meio-dia á uma, procede-se á electrocussão dos que não forem requisitados pelos hospitais.

Esta manhã havia ali, á porta da maquinetta eléctrica, uma família de gatos, a mãe-gata e quatro bichanos pequenos, que infestavam um quintal.

Havia também uma bonito cão, talvez doente, e mais um gato, este assanhado, certamente pelas perspectivas pouco animadoras do local.

O barulho, num lado, do concerto de latidos, o silêncio, no outro, próprio dum antecâmara para a morte, foram as notas exteriores dominantes desta visita ao local onde a C. M. L. vela pela sanidade e asseio da cidade, libertando-a dos animais vadios, como se faz em qualquer cidade moderna.

Uma conferência

do prof. Adriano Moreira
no Liceu de Pedro Nunes

Na sala dos conselhos do Liceu Normal de Pedro Nunes, o sr. prof. dr. Adriano Moreira profere, no próximo dia 16 do corrente, pelas 16 horas, uma conferência subordinada ao tema «Preservação da herança cultural portuguesa».

O novo embaixador de Itália entregou hoje as credenciais ao Presidente da República

No Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da República recebeu hoje, de manhã, em audiência solene, o novo embaixador de Itália no nosso País, sr. dr. Giuseppe Cerulli Irelli, que lhe fez entrega das respectivas credenciais.

Aquele diplomata — que é doutor em Direito e Ciências Políticas pela Universidade de Roma — foi acompanhado do chefe do protocolo, dr. Pinto Mesquita. Em mais dois automóveis, também da Presidência da República, acompanharam o novo embaixador, juntamente com os funcionários do protocolo, srs. drs. Carlos Empis Wemans, adjunto e Ernesto Magalhães Feu, os srs. conselheiro de Luciano Koch; conselheiro comercial, dr. Giorgio Paolo Cunro; adido militar, aeronáutico e naval, coronel Augusto Memoniz; adidos cultural prof. Guido Burgada e dr. Giuseppe Rampelo.

O sr. dr. Giuseppe Cerulli Irelli, em cortejo habitual, com escolta por um grupo de esquadras de Cavalaria da G. N. R. em uniforme de gala, chegou ás 11 horas ao Palácio de Belém, aguardando-o, no cimo da escadaria que dá acesso á Sala dos Bicos — onde se perfilavam soldados daquela corporação, de espada desembainhada e capacete de plumas — o sr. comandante Guilherme Thomaz, ajudante de campo do Chefe do Estado.

O novo diplomata, acreditado em Lisboa, foi introduzido na Sala Luís XV, onde o sr. Presidente da República o recebeu, encontrando-se presentes os srs. dr. Franco Noqueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; embaixador dr. José Luís Archer e dr. Luís Pereira Coutinho, secretários-gerais do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Presidência da República, respectivamente; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar, e major Freitas do Amaral e comandante Benvido da Fonseca, oficiais ás ordens do Chefe do Estado.

Ao proceder á entrega das cartas que o acreditam como embaixador junto do nosso Governo, o sr. dr. Giuseppe Irelli dirigiu saudações ao sr. almirante Américo Thomaz, que agradeceu e retribuiu.

Depois, o sr. Presidente da República convidou o diplomata italiano a passar á Sala do Conselho de Estado, onde conversaram durante alguns minutos, igualmente com a

presença do ministro e do secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros após o que o sr. dr. Giuseppe Irelli se retirou, com o protocolo da entrada.

Junto ao portão principal do Palácio que conduz ao Pátio dos Bichos, formou, no passeio, uma for-



O novo embaixador entrega as suas credenciais ao Chefe do Estado

ça de Infantaria da G. N. R. com bandeira, guião e banda de musica, que executou os primeiros compassos dos hinos nacionais dos dois países, á chegada do embaixador.

O COMANDANTE

MELO CRISTINO

recebeu hoje a medalha
de prata dos Serviços
Distintos

O ministro da Marinha recebeu, esta tarde, no seu gabinete o sr. capitão-tenente Melo Cristino, director da Escola de Fuzileiros Navais, a quem entregou a medalha de prata de Serviços Distintos, com que decidiu agraciá-lo.

Assistiram á cerimónia os srs. almirantes Armando de Roboredo e Oliveira Junior, respectivamente, chefe e 1.º subchefe do Estado-Maior da Armada, e vários oficiais do mesmo Estado-Maior e do gabinete do ministro.

Ao proceder á imposição da medalha, o sr. almirante Fernando Quintanilha pôs em relevo os altos serviços prestados á Armada pelo sr. comandante Melo Cristino, que, no final, agradeceu a condecoração e as palavras que o ministro lhe dirigira.

Condecoração do antigo vice-presidente da Junta de Colonização Interna

Também o secretário do Estado da Agricultura impôs, esta tarde, numa cerimónia efectuada no seu gabinete, as insígnias da comenda do Mérito Agrícola ao sr. eng. Eduardo Augusto da Vaz Silva, antigo vice-presidente da Junta de Colonização Interna, cargo que desempenhou durante quase um quarto de século.

O sr. eng. Luís de Azevedo Coutinho aproveitou a oportunidade para entregar ao sr. eng. Joaquim Carvalho Santiago a medalha «Jacob Eriksson», que a Universidade de Cambridge lhe atribuiu pelo trabalho sobre a ferrugem negra do trigo, apresentado ao 10.º Congresso Internacional de Botânica, este ano efectuada em Edimburgo.

Pretendem vender ouro pratas
ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA. 257

Paris em delírio festeja a notícia da assinatura do armistício

ectivos es-
membros
e no Con-
eio-dia, a
fronte da
dos os no-
entes em
os portu-
vida pela

ectos Aliados, trabalhava com calma e confiança, vigiando o inimigo com todo o cuidado. E, no dia 9 de Julho, publicava a sua notável «Ordem do Dia», concebida nos seguintes termos: «Tropas firmes! Comandantes em chefe preparem-se para avançar, logo que as circunstâncias o permitam».

A partir desse dia, o inimigo foi forçado a parar em toda a frente e a lutar em condições desfavoráveis.

(Continua na 26.ª página)

ALIANÇAS

Para namoro, casamentos
ou bodas de prata

Ouro—Pratas—Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre
sem ver o nosso sortido

GRANDE OURIVESARIA

BARATEIRO

DE S. DOMINGOS

56, R. BARROS QUEIRÓS, 56

BOSCH

PROJECTORES ANTINEVOEIRO



Rasgam o nevoeiro mais cerrado

- Grande alcance e penetração
- Aspecto desportivo
- Fácil montagem

BOSCH É BOM

ROBERT. BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
Assistência técnica por todos os Serviços Bosch do País

A direcção do Belenenses reune-se depois de amanhã para analisar a transferência do jogador Carlitos

Da direcção do Belenenses, recebemos sobre o «caso Carlitos» o comunicado que passamos a transcrever:

«Em face da gravidade e consequências da decisão da Ex.ª direcção da Federação Portuguesa de Futebol, tomada à luz das sugestões feitas pelo Ex.ª presidente do Congresso, por seu despacho de 6 do corrente, o presidente da direcção do Belenenses resolveu solicitar reunião com os presidentes dos demais corpos gerentes do clube a fim de promover troca de impressões sobre a atitude a tomar no caso da inscrição do jogador Carlos Adriano dos Santos, no Sporting, a qual o Ex.ª presidente do Congresso recomendou fosse feita apesar das arguidas ilegalidades e incompetência da Comissão de Recurso.

Isto, sem se considerar agora o acórdão em si mesmo, já classificado de verdadeira monstruosidade jurídica e desrespeito de princípios que as sociedades sempre tiveram como sagrados.

A reacção do Belenenses terá, por tudo isso, de ser de extrema dureza e deverá ir até onde for necessário, respondendo à ilegalidade e à imoralidade com todos os meios ao seu alcance.

Não transigirá com a subversão. Não capitulará por mais audaciosos que sejam os golpes que pretendam vibrar-lhe, mesmo traiçoeiramente.

Prefere morrer com honra a viver no lodo que, no dizer de Alves Teixeira «ameaça submergir até os honestos e bem-intencionados».

«Não estamos num país de saltadores» diz mais o corajoso e brilhante director do «Norte Desportivo». E porque assim é, a justiça acabará por se impor. O Belenenses irá em sua busca e não lhe parece difícil encontrar quem seja capaz de, com verdade, a praticar.

Como um dos presidentes convocados para a reunião de presidentes dos corpos gerentes se encontra

«RALLYE»
de S. Martinho

Encerram-se hoje as inscrições para o 13.º «Rallye» de S. Martinho, efectuando-se o sorteio, às 19 horas, na sede do Arte e Sport, clube organizador.

O Lusitano de Évora faz hoje 52 anos

EVORA, 11 — Comemora hoje o seu 52.º aniversário, o Lusitano Ginástico Clube, que á causa do desporto eborense tem desenvolvido meritória acção.

Não foi ainda organizado qualquer programa relativo ao aniversário.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Outubro poderá visitar:

— Madrid
— San Sebastian, Paris e Castelos do Loire
— Sevilha, Cádiz, Algeiras, Tremolinos, Málaga, Granada e Córdova
— Madrid, Barcelona e Roma
— Paris e Londres

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1964

Os «azuis» estão dispostos a não capitular

tra no estrangeiro, de onde só regressará em 11 ou 12, a reunião da direcção que devia realizar-se hoje, foi transferida para o dia 13.

Lisboa, 10 de Novembro de 1964.

Automobilismo

A Volta a Portugal é digna de figurar no campeonato europeu

A XV Volta a Portugal em automóvel, prova do campeonato nacional de condutores e inscrita no calendário internacional de automobilismo, que o Clube 100 A Hora organiza, inicia-se no próximo dia 28 deste mês, com 3600 kms. de percurso em estrada, 4 provas de velocidade em Rampa, 3 circuitos de velocidade, 2 troços de Regularidade-Velocidade e uma prova final na Praça do Império, apresentando-se como uma das melhores provas de sempre no panorama automobilístico nacional.

As inscrições que se encontram abertas na sede do clube organizador, encerram-se no próximo dia 18 do corrente.

PETER SNELL tentará estabelecer o «record» mundial dos 1000 metros

AUCKLAND, 11 — (R.) — O famoso atleta neozelandês, Peter Snell, campeão olímpico dos 800 e dos 1500 metros, fará amanhã, á noite, nesta cidade, uma tentativa para acrescentar ao seu brilhante «palmarés» o «record» mundial dos 1000 metros.

A actual marca mundial de 2 minutos e 16,7 segundos foi estabelecida, em Julho de 1960, pelo alemão Siegfried Valentin.

Para fixar novo máximo, Snell terá de repetir amanhã a sua façanha de Tóquio, vencendo o checoslovaco Josef Odlozil e o seu compatriota John Davies, que se classificaram em segundo e terceiro lugares nos 1500 metros olímpicos.

Disputam-se esta noite as primeiras finais de boxe

Os campeonatos regionais de pugilismo têm decorrido com animação, emoção, entusiasmo e com crescente afluência de público.

Hoje, disputam-se os encontros da primeira final, entre os «meios-médios» Vladimiro Costa (Rio de Janeiro) e Luís Xavier (Sporting). Estará, também, em acção o «levismo» João Nunes (Lusitano Clube) que foi, até agora, o melhor estilista que apareceu na sua classe.

Em «Consagrados A» combate-rão, na final, os «meios médios super» Julio Casimiro e o poderoso Carlos Luís, ambos do Benfica.

O valor destes pugilistas garante um bom espectáculo e recorda os tempos em que o Lisgás dominava no pugilismo, de tal modo que as

O SANTOS F. C.

apurado para a final da Taça do Brasil

RIO DE JANEIRO, 11 — (F. P.) — A equipa do Santos está apurada para a final da Taça do Brasil, tendo derrotado ontem, á noite, nesta cidade, a turma do Palmeiras, por 4-0.



No domingo a festa de Matateu

Lisboa, sem futebol oficial e internacional no domingo, terá, no entanto, um espectáculo de interesse através da realização da festa de homenagem a Matateu — um dos mais extraordinários jogadores portugueses.

O festival, marcado para o Estádio do Restelo, a partir das 13 horas, compreende os seguintes jogos: Atlético-Sintrense; Belenenses-Benfica.

Um programa valioso que reúne condições de agrado. Os admiradores de Matateu, e tantos são, não deixarão por certo, com a sua presença, manifestar ao jogador a simpatia de que é credor.

Preocupação no Benfica por causa da equipa de futebol

• A direcção do popular clube, compreendendo a ansiedade dos sócios, está a estudar atentamente a situação

pouco conforme com a valia dos elementos de que dispõe.

Esta manhã, o «Diário de Lisboa», junto de porta-voz qualificado, apurou que, na verdade, um grupo de sócios solicitou da direcção medidas especiais tendentes a debelar a crise e que a diligência foi reconhecida como legítima, considerado o interesse que os problemas do clube suscita em todos os seus membros.

A reunião da direcção realizou-se sem carácter especial. Naturalmente, o rendimento da equipa de futebol foi objecto de análise, mas das soluções encontradas não foi possível ter conhecimento. «Trata-se de assunto meramente interno» — disseram-nos.

Todavia, julgamos saber que a direcção e a secção de futebol vão averiguar, com o cuidado requerido, o que na realidade se passa a fim de, no caso de se justificar, se tomarem medidas indispensáveis, tendo em vista os superiores interesses do Benfica e o seu prestígio.

Entretanto, o treinador Schwartz,

HÓQUEI EM PATINS

Começa hoje a 2.ª volta do «Nacional» de juniores

O campeonato nacional de juniores, de hóquei em patins, retoma hoje á noite, o seu curso, com os primeiros encontros da 2.ª volta.

O programa oferece-nos, portanto, os encontros Benfica-Paço de Arcos e Académico F. C.-Estrela e Vigorosa, realizando-se os desafios nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 21 e 30.

O Portugal-Espanha pode proporcionar 1700 contos de receita

A preparação dos jogadores portugueses, com vista aos encontros de domingo próximo, contra as equipas A e B de Espanha, está a sofrer os derradeiros retoques.

Manuel da Luz Afonso, seleccionador, fez concentrar ontem, em Ofir, os 33 elementos convocados (Morais, do Sporting, substituiu Serafim, do Benfica) e, esta tarde, nas Antas, a provável selecção A efectuará um treino de conjunto com o Salgueiros.

O «onze» definitivo não foi ainda anunciado, mas supõe-se que não apresentará novidades, considerando a «mobilização» que a equipa B justifica.

No treino ontem efectuado, os «bês» enfrentaram o Famalicão, tendo vencido por 2-0, golos marcados por José Maria.

Alinharam: José Pereira (Carvalho); M. Rodrigues (Conceição) e Jacinto; Rolando, Luciano (Quim) e Vicente; Jaime, J. Graça (Medeiros), José Maria, Peres e Quim.

Receita «record»

A F. P. F. estabeleceu a seguinte tabela de preços para o jogo de domingo nas Antas:

Bancada central, 90\$00; bancada lateral, 70\$00; superior, 35\$00 e geral, 15\$00.

Se a lotação esgotar, a receita an-dará á volta dos 1700 contos.

A venda dos bilhetes processa-se em bom ritmo.

Os jogadores espanhóis

José Villalonga, seleccionador espanhol, elaborou as listas dos jogadores que decidiu escolher:

SELECCAO A — Iribar (At. Bilbao), Pepin (Béti), Rivilla (Barcelona), Rios (Béti); Reija (Saragoça), Glaria (At. Madrid), Zoco (Real Madrid), Fuste (Barcelona), Amanio (Real Madrid), Pereda (Barcelona), Marcelino (Saragoça), Villa (Saragoça), Santos (Saragoça), Lapetra (Saragoça) e Luis (At. Madrid).

SELECCAO B — Fernandez (Levante), Reina (Córdova), Paquito

(Béti), Gallego (Sevilha), Gatell (Levante), Calpe (Levante), Arnal (Valência), Tejada (Córdova), Ufarte (At. Madrid), Arieta II (At. Bilbao), Ansola (Béti), Rivera (Sevilha), Grosso (Real Madrid), Uriarte (At. Bilbao), José Maria (Oviedo) e Zorriquet (At. Bilbao).

Confraternização de jornalistas portugueses e espanhóis

Por iniciativa da direcção da F. P. F. efectua-se no domingo, no Porto, um almoço de confraternização entre jornalistas portugueses e espanhóis.

O Sporting está interessado no brasileiro Fernando

seu antigo jogador

BARI, 11 — (A. N. I.) — O Sporting Clube de Portugal entrou em negociações com o Bari Futebol Clube, para reaver o avançado brasileiro Fernando (José Fernando Puglia), transferido para aquele clube há três anos — afirma-se nos círculos desportivos. Acrescentam que o clube português ofereceu ao Bari o equivalente a 1160 contos e que se espera que as negociações terminem no fim desta semana.

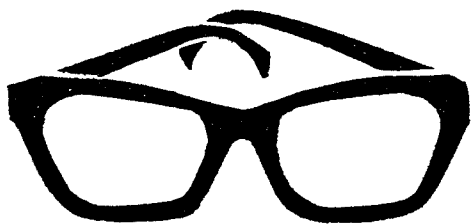
A U. E. F. A. fixou definitivamente as datas dos jogos Porto - München

A F. P. F. recebeu, esta manhã, um telegrama da U. E. F. A. a marcar, com carácter definitivo, as datas dos jogos F. C. Porto-München, e que são as seguintes:

18 de Novembro, no Porto, e 9 de Dezembro, em Munique.

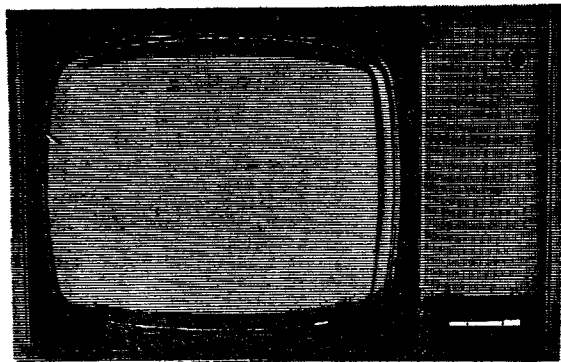
Na hipótese de haver desempate será utilizado o dia 16 de Dezembro.

PROTEJA A SUA VISTA!



Vendo a tv na nova e revolucionária
válvula de imagem, com que é equi-
pado o novo

T.V. PHILCO



3 ANOS DE GARANTIA

PARA A VÁLVULA DE IMAGEM

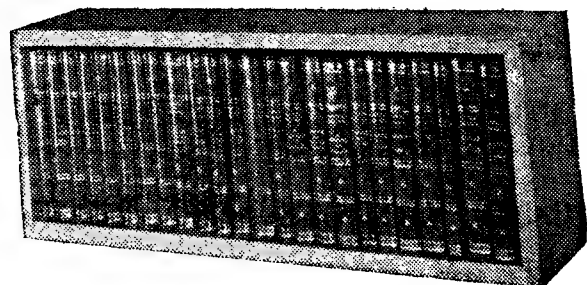
150\$00 MENSAIS

A DARDO CUMPRE RIGOROSAMENTE
AS CONDIÇÕES QUE ANUNCIA

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE 131 (AO PARQUE MAYER)
CALÇADA DA ESTRELA, 6 (A S. BENTO)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

UMA OPORTUNIDADE



Valorize a sua Biblioteca adquirindo uma série de livros
escolhidos de AUTORES PORTUGUESES (tais como Almeida
Garrett, Luís de Camões, Arnaldo Gama, Rebelo da Silva, Silva
Gaio, etc.), composta de 24 volumes no formato de 16,5x11 cm,
encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE
MADEIRA, tudo por Esc. 500\$00.

Pode ser adquirida na modalidade de PAGAMENTOS
SUAVES, em 20 prestações mensais de 25\$00.

Entrega imediata das obras contra o primeiro pagamento.

RECORTAR ESTE CUPÃO
E REMETER A

LIVRARIA
CIVILIZAÇÃO

RUA ALBERTO AIRES DE
GOUVEIA N.º 27 - PORTO

Agradeço me enviem um impresso-proposta
para aquisição de livros de Autores Portu-
gueses, incluindo uma estante de madeira,
na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES.

NOME (Bem legível)

ENDEREÇO

Peligom



da Pelikan

Seca rápida e fortemente
Cola com segurança
e muita durabilidade
Quase não puxa fios
Conserva-se incolor e elástico
Para madeira, tecido,
celuloide, papel, cartão,
cerâmica, vidro, porcelana,
couro, plástico,
metal e muitos mais

Günther Wagner
Hannover
Pelikan-Werke

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, L.D.A. - RUA D. JOÃO V. 10
LISBOA - TELEF. 38 41 41/2, 3

com

PLÁSTICO

RESOLVA POR SI
PRÓPRIO TODOS OS
SEUS PROBLEMAS
DE REPARAÇÃO

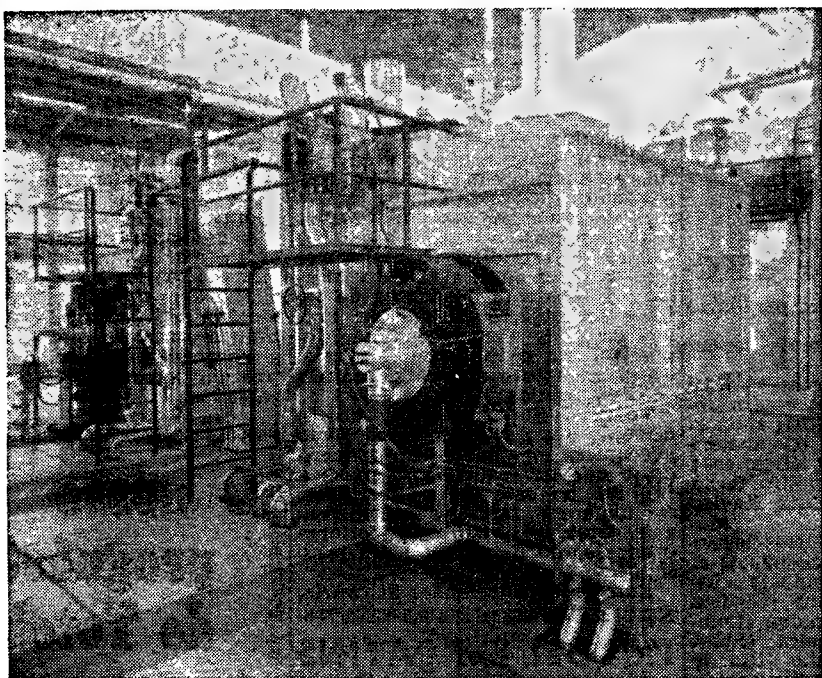
ALUMÍNIO PLÁSTICO

PARA
UTENSÍLIOS
DE COZINHA,
AUTOMÓVEIS,
ETC.



PEÇA LITERATURA
DETALHADA NO RE-
VENDEDOR LOCAL OU
NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA



FM

- caldeira de vapor aquotubular
Babcock & Wilcox
- queima de combustíveis
líquidos e gasosos
- tipo SFM para
combustíveis sólidos
- elevado rendimento

Fabricada em Portugal pela:

BABCOCK & WILCOX PORTUGUESA S.A.R.L.

SEDE: AV. DA LIBERDADE, 190-2.º - TEL. 591 81 - LISBOA / FABRICA: ARROTEIA, APARTADO, 30 - S. MAMEDE DE INFESTA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Emilia da Silva Porto Oneto

Faleceu a sr.^a D. Emilia da Silva Porto Oneto, de 74 anos de idade, viúva, natural do Porto, mãe do sr. major Joaquim Humberto da Silva Porto Oneto (ausente em Cabinda); da sr.^a D. Maria Luísa Porto Oneto Ramires Braz e do sr. Fernando Miguel da Silva Porto Oneto, gerente comercial; sogra das sr.^{as} D. Leonida Maria Correia Porto Oneto, D. Ermelinda Solnado Porto Oneto e do sr. doutor Tulio Ferro Ramires Braz professor efectivo do Ensino Lical.

O funeral à cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua dos Remédios à Lapa, n.º 20, 1.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Coronel dr. António Julio Cavalheiro Margarido

Faleceu o sr. coronel dr. António Julio Cavalheiro Margarido, de 67 anos, natural de Vila Nova de Foz Côa, casado com a sr.^a D. Irene da Visitação Morgenstern Margarido. O seu funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério de Benfica. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Tavares.

D. Augusta Rita de Carvalho Baião

ÉVORA, 11 — Da igreja da Misericórdia para o cemitério desta cidade, efectuou-se hoje o funeral da sr.^a D. Augusta Rita de Carvalho Baião, de 79 anos, professora aposentada do ensino primário oficial, viúva de Francisco António Baião, que foi funcionário dos Serviços Municipalizados de Évora.

Pessoa muito estimada, o seu funeral foi muito concorrido.

FUNERAIS

Mário Augusto Saraiva Junqueiro

QUELIMANE, 11 — (L.) — Constituiu uma profunda manifestação de pesar o funeral do sr. Mário Augusto Saraiva Junqueiro, de 72 anos, natural de Freixo de Espada à Cinta, que faleceu no hospital desta cidade, vítima de doença subita. Residia há mais de quarenta anos no distrito da Zambézia, tendo sido um dos mais destacados pioneiros da cultura do chá. Fora agraciado há pouco, pelo Chefe do Estado, aquando da sua visita a Moçambique, exactamente pelos relevantes serviços prestados ao progresso económico desta região. Deixa viúva a sr.^a D. Maria Julia Guerra Pinheiro Saraiva Junqueiro. No préstito incorporaram-se centenas de pessoas

de todas as condições sociais, numa derradeira homenagem ao velho colono.

SUFRÁGIOS

António Ferro

A direcção do Círculo Eça de Queiroz mandou rezar missa de sufrágio, na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto, pela passagem do 8.º aniversário do falecimento de António Ferro, que foi o primeiro presidente de honra daquela instituição. Ao piedoso acto assistiram os srs. embaixador dr. José Nossalini, dr. Francisco Avilez, dr. Moreira Baptista, jornalista Luis Teixeira, Guilherme de Carvalho, Jaime de Carvalho, dr. Cunha Leão, almirante Nuno de Brion por si e pelo dr. Narciso Freire de Andrade; dr. José Alvelos, por si e pelo dr. Ruy de Lima Pereira de Melo; Constantino Moton Osório, etc.

A missa foi celebrada pelo rev.^º padre reitor João Carreira

ESCAVAVA SÓZINHO

E FOI ESMAGADO POR UM PEDREGULHO

UNHAIS DA SERRA, 11. — Logo de manhã, o sr. Albertino Augusto Xisto foi para a sua pequena propriedade sita na Cova da Moura, limite esta freguesia, prosseguir nas escavações de uma vala em busca de uma possível nascente. Como de costume, foi sózinho. E a tragédia aconteceu sem que alguém dela se apercebesse. Horas depois, o pobre homem foi encontrado morto sob um colossal pedregulho, que se deslocara devido às escavações.

O sonho da nascente percebeu sob o enorme pedregulho que lhe deu a morte.

No local, compareceu a G. N. R. que tomou conta da ocorrência, tendo o cadáver sido levantado mais tarde, cumpridas as formalidades legais.

O extinto, que tinha 38 anos de idade, viúva a sr.^a D. Eduarda Carvalho.

CURSO JURÍDICO DE 1954-59

O curso de 1954-59 da Faculdade de Direito de Lisboa vai comemorar os cinco anos da sua licenciatura, reunindo-se em Lisboa nos próximos dias 21 e 22 do corrente.

Todos os componentes do curso poderão fazer a sua inscrição para o curso dr. J. Vaz Serra de Moura, pelo telefone 34992, ou para a Rua Augusta, 219-2.º, Esq., onde se prestarão igualmente quaisquer esclarecimentos.

As comemorações do Armistício

(Continuação da página central)

Combatentes Franceses em Portugal, procedeu à leitura dos nomes inscritos na placa, tendo depois florido o monumento.

Depuseram também flores o conde de Rose, Jorge Bethencourt, presidente da Associação dos «Médalhes Militares», assim como os representantes das associações dos antigos combatentes portugueses e belgas.

Sessão de cinema no S. N. I.

Às 18 horas, na sala de cinema do S. N. I., serão projectados filmes histórico-militares alusivos à Primeira Grande Guerra e ao Armistício, cujo 46.º aniversário hoje se comemora

As comemorações na cidade do Porto

PORTO, 11.—Comemorou-se hoje, nesta cidade, o 46.º aniversário da assinatura do Armistício que pôs termo à guerra de 1914-18.

Esta manhã, na Praça de Carlos Alberto, junto do monumento que perpetua a memória do Soldado Português, compareceram, cerca das 11 horas, todas as autoridades civis e militares, o adjunto do alido naval americano, antigos combatentes portugueses e estrangeiros, membros do corpo consular e representantes de diversos organismos.

Em meio de impressionante silêncio, foram depostos ramos de flores na base daquele monumento.

Uma força do Regimento de Cavalaria 6 prestou guarda de honra, e o terno de clarins executou a «Marcha dos Mortos».

Terminada a cerimónia na Praça de Carlos Alberto, idêntica homenagem foi prestada no átrio da Universidade, junto do pequeno monumento comemorativo ali existente, que evoca os combatentes universitários.

Delegações dos Institutos Francês, Italiano e Britânico, bem como as internadas da Casa dos Filhos dos Soldados, o comandante da 1.ª Região Militar e o reitor da Universidade do Porto depuseram flores na base do referido monumento. Depois, um antigo capelão militar celebrou, na igreja do Carmo, missa por alma dos combatentes já falecidos.

No Consulado da França, antigos combatentes franceses e portugueses prestaram, igualmente, homenagem aos soldados de ambas as nacionalidades caídos no campo de batalha.

Em Évora

ÉVORA, 11 — O comando da 3.ª Região Militar comemorou a passagem do 46.º aniversário da assinatura do armistício que pôs termo à guerra em 1918.

Forças dos regimentos de Artilharia 3 e Infantaria 16, aquarteladas em Évora, estiveram junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra onde depuseram flores.

Presidiu ao acto o comandante da 3.ª Região Militar, sr. general Pereira de Castro.

A Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promoveu também uma rolagem ao Cemitério dos Remédios, com deposição de flores nas campas de antigos combatentes e no ossário privativo da Liga.

Na Guarda

GUARDA, 11. — A comissão administrativa da Liga dos Combatentes desta cidade promoveu hoje a realização de cerimónias comemorativas do aniversário do Armistício de 1918. Às 10 horas foi rezada missa na igreja da Misericórdia, seguida de uma rolagem até junto ao monumento aos Mortos da Guerra. Foi observado um minuto de silêncio e colocados ramos de flores na base do monumento.

A exposição de livros ingleses

Tem despertado grande interesse, a avaliar pelo elevado número de visitantes, sobretudo estudantes de cursos superiores, a Exposição de Livros Ingleses Brochados de Nível Universitário, há dias inaugurada no Instituto Britânico, conforme noticiámos.

Em virtude de ter de seguir para o Porto e Coimbra, esta exposição encerra impreterivelmente na próxima sexta-feira. Porém, a fim de permitir que seja visitada por aqueles que se encontram ocupados nas horas normais de expediente, foi decidido conservá-la aberta diariamente até às 21 horas.

O PORTO PELO TELEFONE

Foram para a cadeia ao som de palmas...

PORTO, 11 — No 4.º juízo correcional, foram julgadas as sr.^{as} D. Maria Fernanda da Silva Duarte, de 24 anos, e D. Adosinda da Cunha, de 52, ambas casadas, e a irmã da primeira, sr.^a D. Aurora Catarina da Silva Duarte, de 27, solteira, todas residentes em Lega da Palmeira.

As referidas senhoras eram acusadas de, no dia 21 de Junho ultimo, no pátio das traseiras do estabelecimento pertencente ao comerciante sr. António Pinheiro Duarte, de 52 anos, dirigirem áquele senhor injurias, que lhe teriam provocado a morte, pois foi acometido de colapso cardíaco.

Mesmo assim, e quando a vítima era conduzida num automóvel ao hospital, as três mulheres começaram a cantar e a dançar, repetindo os insultos.

Foi a filha daquele comerciante quem apresentou queixa na Polícia e se constituiu assistente no processo.

Com a sala de audiências repleta



Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

Ministro do Interior

O ministro do Interior esteve no Comando da P. S. P. de Lisboa, no Governo Civil, em cuja messe almoçou com o chefe do distrito, o comandante-geral e o comandante de Lisboa daquela corporação e alguns oficiais dos mesmos comandos.

Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações recebeu, esta tarde, o governador civil e o presidente da Câmara Municipal de Coimbra e o sr. Freitas da Costa, administrador por parte do Estado na Radio-televisão Portuguesa.

Conselho Ultramarino

Com uma sessão presidida pelo sr. comandante Peixoto Correia, terminou esta tarde a reunião do plenário do Conselho Ultramarino, que foi consultado a emitir parecer sobre o novo Código Administrativo para as províncias de além-mar, destinado a substituir a Reforma Administrativa Ultramarina do falecido ministro prof. Armando Monteiro, ainda a vigorar.

Durante a sessão de encerramento, falaram o titular da pasta do Ultramar na qualidade de presidente nato do Conselho; o sr. eng.º Bacellar Bebião, vice-presidente em exercício; e o sr. dr. Gonçalo de Mesquita, em nome dos vogais eleitos pelas províncias ultramarinas. Estiveram presentes os dois subsecretários de Estado do Ultramar.

CONFERÊNCIAS

Escola de Pais da União Pro-Família

O sr. dr. Aldónio Gomes, assistente do Centro de Investigação da Fundação Calouste Gulbenkian e director da Escola Técnica de Santarém, profere hoje, às 21 e 30, no salão paroquial de S. João de Brito, a sua anunciada palestra sobre «Os jovens e os problemas morais e religiosos», integrada na actual ciclo da Escola de Pais da União Pro-Família. A palestra é pública e seguida de colóquio.

Casa do Minho

Na Casa do Minho, o enólogo sr. Octávio Pato profere no próximo dia 21, às 22 horas, uma conferência em que se propõe demonstrar as propriedades específicas do vinho verde e as suas vantagens em confronto com outros vinhos. Os bilhetes de convite podem ser pedidos na Rua Victor Córdon, 14-2.º.

União Desportiva Vila-Franquense

Esta noite, às 21 e 45, na Secção Cultural da União Desportiva Vila-Franquense, o ensaísta sr. dr. António Coimbra Martins profere uma conferência subordinada ao tema: «Eça e Camilo».

de publico, foi lida a sentença que condenou cada uma das acusadas em 90 dias de prisão efectiva; 43 dias de multa a 10\$00 diários; 500\$ de indemnização à queixosa e 150\$ de procuradoria.

Quando as rés eram conduzidas para a cadeia, num carro celular, muitas pessoas bateram palmas á sua passagem.

Arrependido entregou-se à Polícia

Apresentou-se na 1.ª Esquadra da P. S. P. o sr. Amandio Agostinho Beja Holtreman, residente na Rua do Bocage, 8, rés-do-chão, Queluz (Sintra), que contou a seguinte história: A proprietária da Tabacaria Central, em Queluz, confiara-lhe a importância de 2700\$00 e um cheque no valor de 1056\$00, para que ele depositasse essas importancias num banco, a fim de saldar um pagamento do Totobola. Aconteceu, porém, que o sr. Amandio Holtreman resolveu comprar, por 8500\$00, uma bicicleta motorizada, entregando como sinal 2500\$00. Feita a transacção, veio até ao Porto, mas, sentindo-se arrependido do acto que praticara, entregou-se á prisão.

Bacalhau para o Norte

Procedente da Terra Nova, entrou esta manhã á barra do Douro, com cerca de 700 toneladas de bacalhau, o navio-motor inglês «Bosworth».

Partiram os navios americanos

Cerca das 10 horas de hoje, largaram de Leixões os navios da Armada americana «Raleigh», «Hoist», «Krishna» e «Desoto-County», que seguiram para o alto mar em prosseguimento das manobras.

Amanhã são esperados outros.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «A verbena da Paloma» (17 anos).

RIVOLI — 15 e 30 e 21 e 30: «Zulus» (12 anos).

BATALHA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Os 7 ladrões da cidade» (17 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e às 21 e 15: «Sherlock Holmes e o Colar da Morte» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Mónica e o desejo» (17 anos).

OLIMPIA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «A lenda do castelo maldito» (17 anos).

SÃO JOÃO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «O enviado da Manchuria» (17 anos).

ÁGUA DE OURO — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «Canção da saudade» (12 anos).

SA DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e às 21 e 30: «A vida ou a morte» (12 anos).

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «As noivas de Drácula» (17 anos).

NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Mais uma vez, adeus!» (17 anos).

ODEON-CINE — Às 21 e 30: «Tômbola» (12 anos).

O escritor francês

Jean Rousselot faz conferências em Portugal

O insigne escritor Jean Rousselot, que, a convite do Instituto Francês em Portugal, vem ao nosso País, proferirá durante a sua estadia entre nós as conferências seguintes: quinta-feira às 19 horas, na Alliance Française, Rua Braamcamp, 13-1.º, versando o tema «Les poètes que j'ai connus: Max Jacob, Supervielle, Eluard, Cendrars»; e sexta-feira, dia 13, às 11 horas, na Faculdade de Letras, sobre «Visage de la poésie contemporaine».

Além disso, o sr. dr. Rousselot participará, no Instituto Francês, num colóquio acerca da situação da poesia contemporânea.

ESPARIZ-CENTRAL

Todas as estações da rede ferroviária vendem bilhetes e aceitam a despacho bagagens e mercadorias para Espariz-Central.

Por seu turno, em Espariz-Central vendem-se bilhetes e aceitam-se a despacho bagagens e mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro, ou mesmo para qualquer localidade servida pela Camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este novo serviço combinado.

Os estudantes ultramarinos apresentaram cumprimentos ao presidente do Município de Lisboa

Sessenta estudantes universitários ultramarinos, raparigas e rapazes, que vieram agora para Lisboa frequentar cursos que não existem ainda nas suas províncias, foram hoje recebidos na Câmara Municipal de Lisboa, onde apresentaram cumprimentos ao respectivo presidente, sr. general França Borges.

A visita integrou-se no programa da Semana de Recepção aos Estudantes Ultramarinos, sendo os jovens acompanhados pela sr.^a dr.^a D. Maria Guardiola, comissária nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, e pelo sr. tenente-coronel Gomes Bessa, comissário nacional adjunto para o Ultramar da Mocidade Portuguesa.

O sr. tenente-coronel Gomes Bessa saudou, em nome dos visitantes, o presidente do Município, agradecendo ainda todas as provas de carinho e de amizade com que a Câmara sempre recebe e acompanha os estudantes do Ultramar. Expressou também o reconhecimento da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos á edilidade, pela oferta de duas bibliotecas.

Seguidamente, o aluno da Faculdade de Direito, José Guilherme Fernandes, natural de Luanda, falou em nome de todos os seus colegas. Este universitário, que combateu no Norte de Angola, ao lado de outros elementos do Exército português, no período mais intenso dos trágicos acontecimentos ali verificados, proferiu afirmações patrióticas, e pôs ainda em relevo o carácter generoso da juventude, não deixando de agradecer, também, o auxílio prestado pela C. M.

L. ao Município luandense, a quando das inundações que flagelaram a capital angolana.

O sr. general França Borges que estava acompanhado dos directores-gerais dos vários serviços camarários, do vereador sr. dr. Guilhermino de Matos, e de altos funcionários do Município, agradeceu, por fim, as saudações e cumprimentos recebidos. Frisou o presidente da Câmara Municipal que nada têm de excepcional os sentimentos de carinho da edilidade para os estudantes ultramarinos pois «a Câmara Municipal como procurador de um milhão de portugueses que aqui vivem, apenas transmite e simboliza o que sentem e desejam os lisboetas».

Depois de afirmar que, em Lisboa ou em qualquer parcela do território nacional, são iguais os direitos de qualquer português, princípio sempre presente ao longo da história de Portugal, devido á sua fidelidade permanente á doutrina cristã, e bem necessário ás relações entre os homens e entre os povos, o sr. general França Borges afirmou aos estudantes ultramarinos:

—A mocidade está rodeada de inúmeras tentações, de perigos e de mentiras. Há, pois, que não perder o sentido da Nação e da Pátria e sentirmo-nos orgulhosos de ser portugueses.

Por ultimo, o presidente do Município cumprimentou e trocou impressões com todos os estudantes, aos quais foi oferecido depois um aperitivo, bem como um roteiro de Lisboa, várias publicações camarárias e outras lembranças.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Receios Desportivos* — As 21 e 15: «Afasta-te, querida» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Jarmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia J. P. L. loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). — *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quínta* — Estrada Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valen-*

zim — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Lar-

go Dr. Gregório de Almeida, 2

(Telef. 980391).

PENHOES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A — Tel. 531703

Casas económicas

no Rossio ao Sul do Tejo

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 11 — Na próxima sexta-feira, com a presença do ministro das Obras Públicas, que visita nesse dia Rossio ao Sul do Tejo, inauguram-se nesta localidade 36 casas económicas que constituem a primeira fase do plano de construção de habitações para os beneficiários das caixas de previdência. As casas já construídas foram todas atribuídas, e muitos interessados não viram satisfeitos os seus anseios de possuir casa própria.

É evidente a necessidade de começar sem demora a execução das 2.ª e 3.ª fases do empreendimento, tanto mais que a Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas dispõe do terreno necessário.

PRESIDENTES

de Câmaras Municipais

Foram reconduzidos na presidência dos municípios de Sintra e de Resende, respectivamente, os srs. D. António Correia de Sá (visconde de Asseca) e dr. Amadeu da Fonseca Sargaco.

O sr. Valtér Cabral da Fonseca Almeida foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Penedono.

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos

Rua Padre António Vieira, 5-1.º — Telefone 68 01 67

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DO PESSOAL

Para os devidos efeitos se comunica que se encontra aberto concurso pelo prazo de 20 dias a contar desta data, para o provimento das seguintes vagas existentes no quadro desta Instituição:

ASPIRANTES

Os concorrentes nas condições exigidas na Base XLI do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 18/2/59, e que tenham entregue documentação na Direcção-Geral da Previdência, deverão dirigir requerimento ao Presidente desta Caixa.

Lisboa, 11 de Novembro de 1964.

A DIRECÇÃO



...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANAS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA SOCIEDADE CORRETORA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO 125, 2.º, DT.º — TELEF. 362312

ROSARINHO

RUA AUGUSTA, N.º 260

APRESENTA DIARIAMENTE, UM BRINQUEDO A PREÇO POPULAR
O BRINQUEDO DO DIA

ANDARES AO C. GRANDE

Magnífica construção c/ todos os modernos confortos e 5 ou 6 casas soalhadas. hall, 3 c. banho, despensa, roupeiros, cozinha, arrecadações (tudo muito espaçoso) a 500 e 530 contos c/ escritura na mão. Facilita-se pagamento. «SOPRAL», R. Conde Redondo, 84, r/c, telef. 732197/6.

JUNTA DE CRÉDITO PÚBLICO

AVISO

SORTEIO DE CERTIFICADOS DE AFORRO

Nos termos do disposto no n.º 5 da Portaria do Ministério das Finanças n.º 19 151, de 27 de Abril de 1962, faz-se saber que o 11.º sorteio trimestral de certificados de aforro se realiza no dia 30 de Dezembro deste ano, pelas 10 horas, na sede da Junta do Crédito Público. Mais se informa que:

— os certificados a admitir ao sorteio são os emitidos e registados até 30 de Novembro de 1964, mas não poderão ser atribuídos prémios aos certificados amortizados ou cuja amortização tenha sido solicitada até à data da realização do sorteio;

— os prémios a atribuir são os seguintes:

1 PRIMEIRO PRÉMIO DE	100.000\$00
1 SEGUNDO PRÉMIO DE	25.000\$00
5 TERCEIROS PRÉMIOS DE	5.000\$00 cada
5 QUARTOS PRÉMIOS DE	1.000\$00 cada

Dos resultados dos sorteios dar-se-á imediato conhecimento aos interessados por intermédio da Imprensa ou por qualquer outros meios julgados convenientes.

Os prémios são constituídos por certificados de aforro, cujos valores de aquisição correspondem a 70 000\$00, 17.500\$00, 3.500\$00 e 700\$00, idênticos aos restantes e, como tal, admissíveis aos futuros sorteios e sempre reembolsáveis a pedido dos seus possuidores.

O 12.º sorteio trimestral realizar-se-á em 31 de Março de 1965.

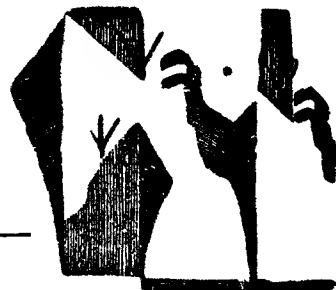
Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 10 de Novembro de 1964.

Pel'O DIRECTOR-GERAL,

António Noronha



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)
N/M — «MANUEL ALFREDO» a 25/11. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/11 e para CABO VERDE a 23/11. Carga Frigorífica a 24/11 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/11)

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (Escala LEIXÕES)

N/M — «ANDULO» a 2/12. Carrega em LISBOA de 27/11 a 30/11. Carga Frigorífica a 1/12 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 1/12)

NORTE EUROPA ÁFRICA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN ROTERDÃO e ANVERS de 16/11 a 26/11. Em LISBOA, só para MATADI. a 2/12. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 8/12 a 18/12. Em LISBOA, só para MATADI, a 23/12. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

ÁFRICA

NORTE EUROPA

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 16/11 a 21/11

Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 4/12 a 13/12

PORTUGAL NORTE EUROPA

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M «COLARES» a 24/11. Carrega em Lisboa a 23/11/64

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 2/12. Carrega em LISBOA a 1/12

Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

ASSEMBLEIA DISTRITAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 606.º n.º 1, e para os efeitos do artigo 608.º, n.º 2, alínea a), do Estatuto Judiciário, convoco a Assembleia Distrital Ordinária para reunir na sede da Ordem dos Advogados, no Largo de S. Domingos, n.º 14, 1.º andar, no dia 11 de Dezembro, às 15 horas, a fim de apreciar e votar o relatório do ano corrente e, bem assim, o orçamento para 1965.

Lisboa, 10 de Novembro de 1964.

O Presidente,
FERNANDO DE CASTRO

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

S O F A I, L D A.

AV. JOÃO XXI, 20 C — Telef.: 721195/722760
L I S B O A

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, R. TUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

MAQUILHAGEM MODERNA

● Hoje em dia, acentua-se o colorido da maquilhagem graças aos tons do pó compacto e só em ocasiões excepcionais se utiliza o tradicional «rouge». No entanto, quando se emprega este, a sua aplicação deve variar conforme o feitio do rosto. De um modo geral, deve o produto ser aplicado nas maçãs do rosto, seguindo o contorno dos ossos faciais em direcção às têmporas.

● A maquilhagem moderna é essencialmente dinâmica, tendo evoluído artisticamente e tecnicamente. Assim, segue as linhas gerais da moda e, sob o aspecto técnico, muda com o conceito de beleza de cada estação.

● De momento, a cara pálida foi banida e deu lugar aos semblantes luminosos e bronzeados, graças aos últimos lançamentos de produtos para esse fim. A maquilhagem resulta, assim, mais colorida e menos riscada, obedecendo a um novo estilo de beleza.

● Verifica-se que passou já o tempo das expressões mefistofélicas de há alguns anos atrás. A mulher simplificou a sua beleza, tornando-a mais natural.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, apresentamos os melhores votos de felicidades às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — Meninas Maria Gabriela Coutinho Neves Coelho, Maria Teresa Baptista Marcos Rita e Ana Mafalda Cintron de Castelo Branco e menino José Bernardo Cabrita Correia.

Amanhã — D. Maria Lygia Madeira, D. Maria da Graça Teixeira, D. Ana Isabel Zuzarte Mascarenhas e Ataíde e menina Manuela Lourdes Miranda da Silva.

Dia 13 — D. Maria Alice Gomes da Silva e menina Margarida Sampaio de Lemos.

Dia 14 — D. Maria Alzira Gouveia de Miranda e menina Ana Maria Borges de Magalhães e Menezes.

Dia 15 — D. Emilia da Veiga Pinto, D. Maria Odete d'Almeida Neves, D. Maria Manuela Vasco dos Reis Sanches da Silva, D. Maria Edite Botelho Reis, menina Maria Gabriela David de Lemos, e menino Fernando Augusto Santos Branco.

Dia 16 — D. Odete Custódia Langa Patrício, D. Laura Chitli Parente, D. Belmira Machado Clifton Martins e meninos Jorge Humberto de Jesus e Oliveira e António José Gomes dos Anjos.

Dia 17 — D. Balbina Rebelo do Bom Sucesso Santos e meninas Elsa Maria da Camara Vidal e Maria da Trindade Gouveia.

Dia 18 — D. Ana Maria dos Santos Quintino, D. Maria Helena Correia Ralha, D. Maria Alice Ferreira, meninas Elsa Maria Queilhas Fernandes Cond Elizabeth Albuquerque d'Oliveira e Isabel Maria d'Oliveira Marques Alcáda Pádez e menino Ivo d'Almeida Rato.

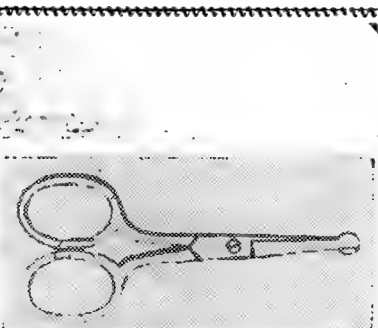
VIMOS

Descobrimos esta semana uma tesoura para unhas que é uma autêntica bênção para quem tem filhos pequenos. Todas as mães sabem que cortar as unhas a uma criança não é tarefa nada fácil; os pequenos enervam-se com aquele instrumento que lhes é absolutamente proibido manejar, têm receio das pontas aguçadas, não conseguem ficar quietos e o resultado, a maior parte das vezes, é que nós os magoamos por excesso de precaução. Quando os filhos são ainda bebés de berço, pouco conscientes do que se passa cá fora, a tarefa não é complicada. Mas a partir de um ano de idade, e até aos quatro anos, a malfadada tesoura de unhas



Dois vestidos práticos

EM CIMA — Vestido cor de tabaco de Warner David, e que tem o nome de «Douce». **EM BAIXO** — Vestido de fazenda de lã e fibra «pied-de-poule» preto e branco. A gola, incrustada, é de «tricot» preto. O modelo pertence à coleção de Caroline Rohmer e chama-se «Pit-chounette».



é um artigo que as crianças dispensariam muito bem... Uma firma francesa especializada em artigos infantis lançou no mercado esta tesoura que vêem na gravura, e que custa 39\$00. O segredo está nas meias-luas metálicas.

(Continua na página seguinte)

A mulher casada deve manter-se tão bela como quando era noiva...

Se todas as noivas são lindas, por que razão o não são de ser as mulheres depois de casadas? Toda a mulher se esforça, desesperadamente às vezes, por se manter bonita e de aparência cuidada, antes do casamento, mas nem todas procuram conservar-se assim pela vida fora. Pensam, erradamente, que já não é preciso «conquistar» o marido...

Na maioria dos casos, logo que a jovem esposa se inicia nos afazeres caseiros, entrega-se a eles com entusiasmo, para que o seu lar seja um «brinco», esquecendo um facto importante para o equilíbrio das relações com o marido, ou seja a sua beleza, dando-lhe pouca importância e não procurando manter-se tão encantadora como quando era simplesmente noiva. E, nessas condições, só de vez em quando resolve sair do casulo, como borboleta de beleza efêmera. É assim que a atracção e encanto que irradiam começam a apagar-se. O cabelo passa a andar desalinhado, as unhas mal tratadas, a maquilhagem descuidada. Consequentemente, o rosto perde a expressão de uma primavera distante...

Por isso, é enorme erro pôr de lado os hábitos consagrados ao ritual da beleza durante os tempos de solteira. Infelizmente, a maior parte das esposas só dá por isso demasiado tarde, quando já perdeu o interesse e a admiração do marido.

Assim, toda a mulher deve resolver desde os primeiros tempos de casada continuar a dar atenção aos cuidados de beleza que fizeram dela uma noiva encantadora e fascinante. E não é tão difícil como possa parecer. Há sempre uns minutos que podem subtrair-se aos afazeres quotidianos para tratar do rosto e do corpo.

Antes de mais, nunca deve negligenciar-se o cabelo, mesmo que isso represente alguns sacrifícios, pois uma cabeleira desalinhada causa sempre uma péssima impressão e não há mulher que possa estar elegante e atraente nessas circunstâncias. Devem escovar-se os cabelos à noite e de manhã e não dispensar-se a lavagem semanal com «shampooing», o que os manterá

Saber viver

* As flores não são consideradas como presentes, mas apenas uma gentil oferta, que é recebida sempre com simpatia e agrado.

* Nunca tome liberdades de expressão com pessoas que lhe tenham sido apresentadas há pouco tempo e com as quais não tenha ainda grande intimidade. A excessiva liberdade com simples conhecidos causa má impressão.

* A participação do nascimento de uma criança é feita aos parentes e amigos de relações mais íntimas logo após o dia seguinte ao do nascimento.

* E' de mau gosto falar em voz demasiadamente alta, dar gargalhadas, cantarolar ou gesticular em lugares públicos, chamando a atenção dos demais. E' também incorrecto discutir assuntos pessoais e íntimos na presença de estranhos.

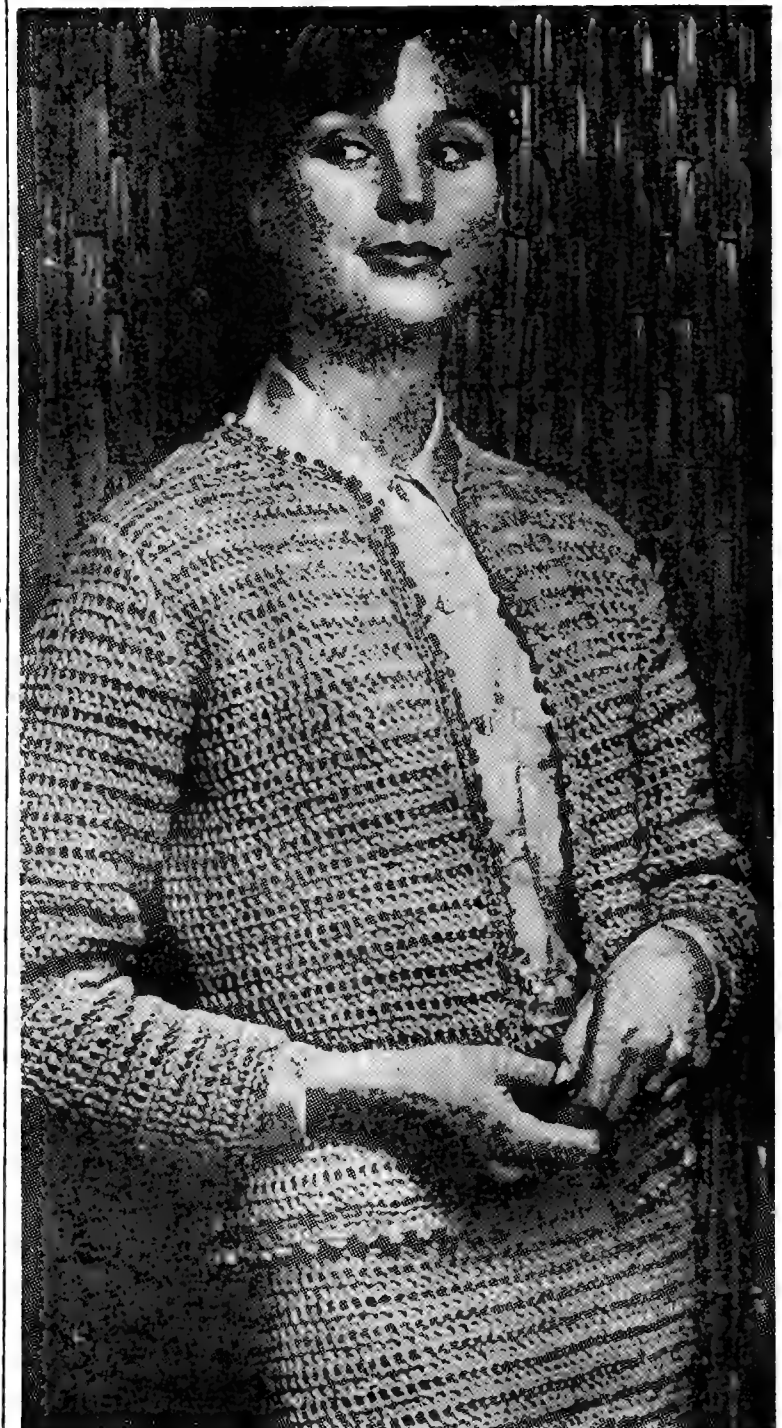
* Diga a verdade, mesmo que lhe seja difícil. Pessoas que recorrem com frequência ao recurso das mentiras convencionais quase sempre se saem mal, pois, ao serem descobertas, criam situações delicadas, obrigando, às vezes, a dizer outra mentira com o intuito de se justificar. Formam, assim, ambiente completamente desfavorável.

* E' absolutamente correcto, e simpático, enviar um camarote de teatro a uma família a quem se deve gentilezas.

brilhantes e sedosos. Além disso, os cabelos presos são sempre graciosos, mesmo enquanto a mulher efectua os trabalhos caseiros. Por outro lado, é ridículo e desgracioso apresentar-se com grampios e rolos no cabelo. Quando for preciso enrolá-los, podem tapar-se com um lenço.

Os duros trabalhos de casa obrigam a dispensar-se um cuidado muito especial às mãos, que se estragam com enorme facilidade. A escova é o melhor meio de eliminar as manchas negras que dão às mãos e às unhas uma aparência cinzenta muito desagradável. Quando não é possível ir à manicura, pode fazer-se esse trabalho em casa. E, acima de tudo, deverá evitar-se a unha lascada com o esmalte descascado.

CONJUNTO



Elegante conjunto composto de saia e casaco curto executados em malha de «crochê» com fio de lã muito espesso. Um «picot», feito em «crochê» com a mesma lã, remata as orlas do casaco no decote, frente e parte inferior.

«LINGERIE»



A «lingerie» representa um detalhe importante na elegância íntima da mulher. E, apesar de todas as inovações ela deve ser tão requintada e preciosa como ao tempo das nossas avós. O sentido prático das coisas de hoje não alterou essa regra.

Rendas e bordados aplicados, hoje e sempre, constituem a essência da beleza em «lingeries». E quanto mais finas as rendas, quanto mais delicados os bordados, maior é o requinte de toda a gama de intimidade que compõe a «lingerie».

Toda a mulher de bom gosto tem o máximo cuidado com este pormenor importante da roupa interior.

Esqueça a economia, sacrifique outras vaidades, mas prefira sempre comprar roupa íntima de qualidade. Casas especializadas não faltam. É só escolher.

VIMOS PARA SI... O FENÓMENO

(Continuação da página anterior)

cas que circundam os bicos, e que separam, sem magoar, a unha da carne. A ideia é um autêntico ovo de Colombo, mas era preciso inventá-la. Temos portanto uma tesoura bem concebida para as unhas das crianças, e que deve ficar a fazer parte dos artigos de «toilettes» privativa dos nossos filhos. Acrescente-se que esta tesoura tem a curvatura habitual das tesouras de unhas e que a parte de cima é revestida de plástico branco.

Um adaptador para torneiras

É muito bem concebido este adaptador para torneiras, que tem um cano de borracha maleável, de modo a adaptar-se a qualquer diâmetro. Na parte inferior tem um aro metálico semeado de furinhos, e a parte central desse disco é móvel. Se se fecha o disco, a água sai em chuveiro muito fino; se o disco está aberto, a água sai em jacto contínuo, conforme se vê na gravura. O custo é de 22\$50. Trata-se, afinal, de reunir num só objecto dois adaptadores similares que há tempos aqui apresentámos, na altura em que foram lançados no mercado. A propósito destes primeiros adaptadores ocorre-nos um incidente engraçado que se passou durante uma das nossas rondas habituais, á procura de novidades. Quando entrámos numa loja e perguntámos: «Então o que há de novo?», o empregado informou-nos: «Temos aqui uns adaptadores para torneiras que são muito bons; ou-

tro dia até falaram neles no «Diário de Lisboa».

Achámos muita graça á coincidência, mas saímos da loja tão incógnitas como quando entrámos, e o empregado ficou sem saber que



a «cliente» a quem ele tinha apresentado a novidade era a mesma que a tinha descoberto algumas semanas atrás...

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a tesoura para bebés em Boral, Rua das Portas de Santo Antão, n.º 8, e o adaptador chuveiro-jacto na casa A Portuguesa, Rua de Santa Justa, 65.

Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

Pode considerar-se fenómeno tudo aquilo que nos impressiona física e moralmente, nos seus termos mais simples e objectivos. É ainda tudo o que aparece de novo, raro, surpreendente ou extraordinário. Mas fenómeno é também, muitas vezes, a capacidade que as amigas ou vizinhas têm de andarem bem-vestidas, quando toda a gente sabe que não são grandes os seus recursos económicos. A resposta para isso é simples. É que ela possui bom gosto e sabe escolher, mas, principalmente, conhece as casas onde é possível comprar em melhores condições, quer dizer, comprar o melhor e pagar o mínimo. Procure fazer isso e será também você um «fenómeno» de elegância.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



WAGDIA FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096



MODELO SCHIAPARELLI

Schiaparelli apresenta este modelo de «soutien gorje» e saia, confeccionados com seda, rendas e pequenos laços. O conjunto faz parte do seu «pronto-a-vestir» em peças de roupa interior



TÃO ADORÁVEIS
TÃO DURADOIRAS

ULTRASON

MEIAS DA

BERKSHIRE

As ondas de som tornam as Ultrason mais resistentes para um uso maior. Ficará maravilhada pela sua macia adaptação e pela sua aparência baça como a seda natural.



Importador e Distribuidor



sempre a mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

CAIXA PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas

Harmonia de linhas... silhueta perfeita! Obtém-se, usando o:

CREME ANTICELULÍTICO HARLÉSS

A BASE DE ALGAS

A VENDA NA

PERFUMARIA CASQUILHO

Av. Guerra Junqueiro, 3-A

CONSELHOS ÀS COZINHEIRAS

Quando temperar qualquer iguaria com alhos ou salsa picada, faça-o momentos antes de ela ir para a mesa. Assim se notará melhor o seu sabor, e, quanto à salsa, só por esse processo se apresentará verde.

★

Nem todos gostam dos bifes sabendo a limão. Por isso, ao enfiar a travessa dos bifes com rodela, meias rodela, ou gomos de limão, coloque-os na borda da travessa. Pode também servir o limão separadamente, pondo as rodela num prato e guarnecendo o centro de cada rodela com um bocadinho de salsa picada.

★

Misture na salada de alface umas rodela, muito finas, de rabanetes aos quais não tenha tirado a parte exterior vermelha. Fica a salada com bom aspecto e bom sabor.

★

A compota de castanhas ficará menos enjoativa se lhe juntar umas colheres de rum.

★

A compota de figos só deve ser feita com frutos brancos, de preferência moscateis.

Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

ENA!...

também as mães gostam de

Saluzena

Além do lugar cada vez mais importante que ocupa na alimentação das crianças e convalescentes, SALUZENA é uma farinha ótima para ser utilizada na cozinha para preparar deliciosas sobremesas (cremes, pudins, tortas, etc.) e dar corpo e sabor a sopas, molhos, etc.

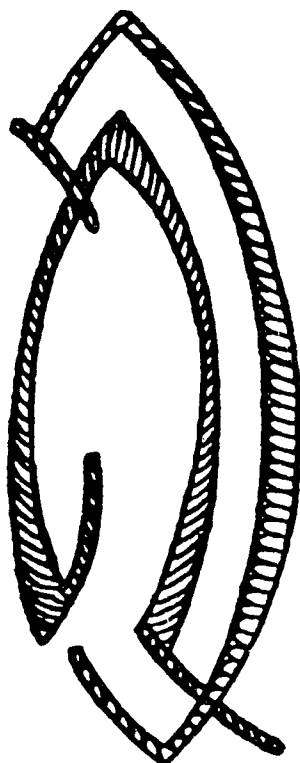


A COZINHA MODERNA

A cozinha elaborada dentro dos moldes modernos, onde tudo é resolvido com lógica e bom gosto,

pode aproveitar-se para nela serem servidas as refeições leves. Temos aqui uma garotinha que, antes de ir para a escola, toma o seu pequeno almoço, muito comodamente, numa prancheta que, depois de servir de mesa, é levantada e fica disposta ao alto, não tomando espaço na cozinha.

MONOGRAMA PARA ROUPA DE CASA



Este monograma, que se destina às roupas de casa, deve ser bordado, a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha Ancora n.º 30.

MANHÃ NA PRAÇA

Apesar de irmos à praça quase todos os dias, de vez em quando somos apanhados de surpresa. De um momento para o outro, e sem que nada o justifique, há uma subida de preços vertiginosa e que nada fazia prever. Esta semana, foi o caso da fruta: subiu de preço de forma incomportável para a grande maioria das bolsas. Bananas a 15\$00, maçãs a 14\$00, vendiam-se há bem poucos dias, respectivamente, por 10\$00 e 8\$00. Enfim, o remédio é voltarmos-nos para as sobremesas caseiras, o leite-creme que se faz depressa, o pudim de chocolate que não sai caro, e as compotas que se fazem durante o Verão e tanta aplicação têm nesta época intermédia entre os frutos estivais, que já acabaram, e a fruta de Inverno, que ainda não chegou.

Quanto ao peixe, a fartura não é muita, mas os preços mantêm-se razoáveis. Pelo menos, há por onde escolher, e quem não puder apresentar pescada de 32\$00 pode comprar pescadinhas de 13\$00, o que dá uma certa margem de possibilidades à dona de casa sempre preocupada com as ementas familiares.

Foi esta a impressão dominante que colhemos em mais uma manhã na praça. Vamos agora dar conta dos preços que apontamos.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixes e mariscos

Pescada, desde 12\$00 até 30\$00, passando pelos 18\$00, 24\$00 e 28\$00, conforme o tamanho e qualidade; pargo, 11\$00 e 17\$00; garoupa, 20\$00; linguado, 28\$00 e 34\$00; chocos, 8\$00; polvo, 12\$00; sardinha muito boa, 8\$50; carapau, 8\$90; fanecas, 11\$00; caldeirada, 12\$00; safio, 13\$50; ruivo e besugo, 5\$00; sarda, 5\$00; pregado, 22\$00; peixe-espada, 7\$00; cachucho, 6\$50; lulas, 14\$00 e enguias, 24\$00. Berbigão, 2\$50; conquilhas, 7\$00, e ameijoas, 23\$00.

Legumes e hortaliças

Alface, 1\$50; beringela, 2\$00; pimento, 1\$00; couve portuguesa desde 1\$50; couve-flor, 4\$50; lombarda média, 3\$50; repolho, 2\$50 e 4\$50. Molho de grelos entre 1\$50 e 6\$00; bróculos, 8\$00; nabijas desde 1\$00; agriões, 1\$00; rabane-

tes, 2\$50; beterrabas, 3\$50; espinafres, 5\$00.

Um quilo de tomates, 4\$00; abóbora, 2\$00; feijão verde, 6\$00; feijão de descascar, 5\$00; batatas, 1\$40; cebolas, 2\$60; ervilhas, 7\$00.

Ovos e criação

Vimos ovos a 10\$40 a dúzia, mas também os vimos a 14\$60; perdizes, 20\$00; lebre, 40\$00; coelho bravo, 24\$00; pombo, 11\$00; coelho, 32\$00 o quilo; pato, 25\$00; galinhas, entre 35\$00 e 55\$00; frangos, desde 18\$00 até 30\$00; miúdos de aves, 6\$00.

Fruta

Bananas, 13\$00 e 17\$00; maçãs, 11\$00 e 17\$00; peros, desde 10\$00; peras, 15\$00; uvas, 6\$50; castanhas, 4\$00; melão, 3\$50; uma romã, 1\$00; marmelo a 6\$00 o quilo; laranjas, 15\$00 a dúzia, e um ananás médio, 30\$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa fria

INGREDIENTES — 2 cubos de caldo de carne Royco, 4 cenouras médias, 3 tomates, 1 litro e meio de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as cenouras raspadas e os tomates cortados em bocados. Quando estiverem cozidos, passa-se tudo pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino. Leva-se de novo ao lume, juntam-se os cubos de caldo Royco, o sal e a pimenta. Deixa-se a ferver 2 minutos. Mete-se no frigorífico e só se serve quando estiver bem gelada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Ovos com camarões

INGREDIENTES — 4 ovos, 50 gramas de Vaqueiro, 100 gramas de camarões, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Cozem-se os camarões em água temperada com sal. Descascam-se, esmagam-se com um garfo e misturam-se com a Vaqueiro e a pimenta. Estende-se a massa obtida no fundo de um «pirex», sobre ela abrem-se os ovos e leva-se ao forno para cozer. Serve-se quente enfeitada em volta com camarões inteiros.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo para chá

INGREDIENTES — 6 ovos, o peso de 6 ovos em açúcar, o peso de 4 ovos em farinha, 1/2 colher, das de sopa, de sumo de limão, 1 pitada de sal.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar. Junta-se-lhes a farinha. Adicionam-se as claras bem batidas em castelo e misturadas, só no fim, com o sumo do limão onde se dissolveu o sal. As claras devem misturar-se levemente mal e mexendo a massa. Deita-se em forma bem untada com Vaqueiro e leva-se a cozer em forno regular.

sapatos de qualidade, sapatos para agradar!



SAPATARIA

zebù

rua da Assunção n.º 51 - Lisboa

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A rebeldia como expressão da vontade da criança

Aprender com os mestres

Novos alimentos na dieta infantil

A introdução de qualquer novo alimento na dieta da criança pré-escolar é quase sempre difícil, dada a recusa que esta apresenta em o aceitar imediatamente. A experiência tem mostrado que a primeira vez que um novo alimento é servido a uma criança pré-escolar (isto é, de 2 aos 6 anos de idade) esta recusa comê-lo invariavelmente. É esta atitude verificada-se numa grande percentagem de crianças; a segunda vez que o mesmo alimento é servido já é aceite por muitas, e, quando pela quarta vez faz parte de qualquer refeição praticamente todas as crianças o aceitam sem protesto, se bem que algumas mostrem mais entusiasmo por ele do que outras. Observou-se, também, que, às vezes, a dificuldade reside no facto de se servirem grandes quantidades do novo alimento, ou ainda na sua má apresentação ou apresentação. Começar, portanto, por pouca quantidade — uma colher de chá — permitindo que a criança repita o novo alimento se quiser e servindo-o numa refeição juntamente com outros alimentos de que já sabemos a criança gostar. Não esquecer que, tal como no adulto, a preparação e a apresentação dos alimentos são factores a considerar na aceitação rápida por parte das crianças. As alface, as cenouras, os tomates, os legumes verdes, os ovos cozidos, são alimentos que, guardando, adicionam cor e tornam o alimento, que se quer introduzir na dieta da criança, muito mais apetitoso.

MARIA PALMIRA TITO DE MORAIS

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

RICARDO tinha 14 anos quando declarou que não queria continuar a estudar. Os pais fizeram o possível por lhe demonstrar a importância de uma boa instrução. Ele respondeu que a maior parte dos adultos que conhecia pareciam tratar muito bem da vida; contudo, nenhum seria capaz de resolver os problemas que lhe apresentavam a ele, Ricardo, no liceu. O mesmo acontecia com os pais, que não se dedicavam ao estudo, e levavam vida próspera e feliz.

Esta resposta deu lugar a uma longa conversa entre os pais. Ambos concluíram que seria vantajoso para todos se toda a família lesse mais e estudasse um pouco. Desde então, duas vezes por semana reúnem-se depois de jantar, para estudar em comum. Surgem assuntos novos, discutem, Ricardo dá a sua opinião — e continua no liceu.

COMO todas as pessoas cá em casa, a minha filha, de 8 anos, tem a seu cargo um certo número de tarefas que executa habitualmente sem a menor objecção. Assim, arruma o seu quarto, entretém o irmãozinho depois do almoço e guarda a roupa nas gavetas. Mas algumas vezes acontece eu querer que ela faça qualquer outra coisa. A princípio, mesmo que eu lhe oferecesse recompensa, a minha filha recusava-se ou mostrava má vontade. Então mudei de sistema. Digo: «Se arrumares todos os brinquedos enquanto eu deito o menino, teremos ainda tempo de fazer um doce para o jantar». Ou então: «Se puseres a mesa enquanto eu passo a ferro, poderemos jogar um pouco». Isto agrada-lhe e eu tenho uma ajudante desembarçada.

Ao mesmo tempo percebo que a minha filha aprende de maneira agradável que a cooperação é uma força e um prazer.

A diferença entre o jogo e o trabalho reside no facto de o jogo ser o resultado de uma escolha livremente feita, uma actividade que não é imposta do exterior, da qual nem a forma, nem a duração, nem o conteúdo são prescritos, uma actividade que é simplesmente um prazer. No trabalho, espera-se um resultado determinado, segue-se um desígnio, trabalha-se com vista a um fim estabelecido; quando esse fim é atingido, o trabalho acaba. O verdadeiro jogo é sempre executado pelo jogador para seu próprio prazer e decorre de uma profunda necessidade de acção. Quando a criança brinca, vive inteiramente no presente, age espontaneamente. Incorpora no seu jogo todas as ideias que lhe vêm à mente e é por isso que as suas acções não têm qualquer lógica, nenhum desenrolar que possamos seguir. O jogo da criança é semelhante ao curso da vida: não se pode imaginar o que vai acontecer.

Mas de repente dá-se na vida da criança uma modificação visível precisamente no jogo, pois é bem esse o primeiro meio de expressão de que a criança dispõe. De repente, surge no jogo da criança um fio condutor que podemos seguir. A criança estabeleceu um plano. A sua vontade exprime-se no seu jogo, ela quer seguir esse plano até ao fim. Alguns exemplos servirão para explicar o que se passa. A criança já não empurra sem fim determinado o seu carrinho de bonecas por aqui e por ali, leva-o a um sítio antecipadamente determinado, porque é o momento em que a boneca tem de

dormir. Já não esquece o comboio no meio do quarto, pois uma nova ideia lhe surgiu no espírito, e então leva-o para um canto, pois é aí que está a estação. Estas observações devem levar-nos à conclusão de que a criança experimenta pela primeira vez a sua vontade, coisa extremamente importante para a sua educação e para o seu desenvolvimento ulterior.

Mas sabe-se que nem o adulto nem a criança são os únicos a exprimir a sua vontade. A vontade da criança choca-se com a dos outros seres, e é assim que se inicia o período de oposição. Devemos, pois, compreender a origem da resistência que se manifesta de repente na criança até então dócil. Os nossos desejos ou as nossas exigências interrompem uma actividade que está agora regulada. A criança atingiu já um estágio de desenvolvimento mental mais avançado e tornou-se capaz de pensar e de realizar uma acção de maneira independente, acção que, no início, é, no entanto, de curta duração. Enquanto esse estágio de desenvolvimento não for atingido, salta de uma actividade para outra e não sente a nossa intervenção como um incómodo. Agora, a intervenção do adulto representa uma desagradável interrupção nos seus planos.

TRUDI PFISTERER

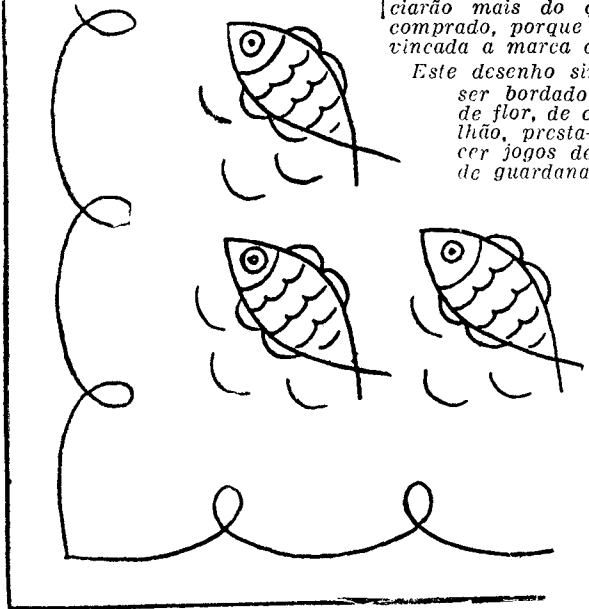
(Do capítulo «A rebeldia infantil», incluído no 3.º fascículo da obra «A Educação da Criança — problemas quotidianos», que «Livros Horizonte, Lda.» está publicando).

Bordados simples para as pequeninas

Levar as crianças a fazer pequenos trabalhos para oferecer é um bom meio de lhes ensinar o prazer de dar e serem económicas.

Pequenos retalhos e restos de linhas bastam, muitas vezes, para a execução de «lembranças» que as pessoas amigas e de família apreciarão mais do que um objecto comprado, porque nelas está mais vinculada a marca da amizade.

Este desenho simples, que pode ser bordado a ponto de pé de flor, de cordão ou de grilhão, presta-se para guarnecer jogos de mesa ou sacos de guardanapo, e é suficientemente simples e engraçado para interessar qualquer pequenina que já tenha começado a desvendar os segredos da agulha. É, como o Natal não tarda, todos os trabalhos que as meninas — e as mães... — possam fazer, não serão demais para os sapatinhos a pôr na chaminé...



UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

O menino trouxe da escola um pedaço do pão que tinha levado para a merenda. Não ralhe com ele, não lhe diga que para o futuro «tem de comer» tudo o que lhe der. Corre o risco de ele passar a mentir-lhe e a deitar fora o que não tiver vontade de comer. Limite-se a dar-lhe ao jantar esse pão que ele trouxe e que ainda está macio, explicando-lhe que não se pode estragar. E amanhã mande-lhe um bocado menos, chamando-lhe a atenção para isso.

TERÇA-FEIRA

Dê ao seu pequenito, para ele estudar, um cantinho prático e confortável: cadeira e mesa perto da janela (que a luz venha da esquerda) e de alturas adequadas à estatura da criança; uma almofada que pode ser feita de retalhos, um tapetinho de lã; na parede, uns quadros de bilhetes postais bonitos; na mesa, um vasilho com uma flor e um bom candeeiro, pois agora escurece cedo. Estas pequenas coisas têm importância para dispor a criança a enfrentar os seus deveres escolares.

QUARTA-FEIRA

As crianças têm ouvidos. E boa memória. Os pais devem ter cuidado na maneira com se exprimem. Muitas vezes, por comodis-

mo ou por fadiga, para porem ponto num assunto, manifestam uma indiferença ou um egoísmo que estão longe de sentir. «Ah! Sim? Há este perigo ou aquele? Deixa lá, não é nada conhecido, cada qual que se arranjar». E as crianças tomam a letra o que ouvem. Como hão-de elas compreender que, em boa verdade, os pais não estão a ser sinceros?

QUINTA-FEIRA

As crianças crescem e desenvolvem-se melhor quando convivem com outras crianças da mesma idade. Ensinar a menina em casa e proporcionar-lhe actividades pré-escolares e escolares não é a mesma coisa que mandá-la à escola e não é tão bom, mesmo que a mãe seja muito competente e se dedique ela mesma à sua filha; — pela simples razão de que a criança precisa de alargar o seu mundo e de aprender a conviver com outras pessoas, particularmente com outras crianças.

SEXTA-FEIRA

A maneira como a criança reage a uma reprimenda depende quase sempre da maneira da pessoa que se lhe dirige.

Se a pessoa lhe fala de maneira calma e correcta, a criança em geral aceita o que lhe dizem (é preciso não insistir demasiado, só o necessário para que a criança tome consciência do erro que come-



A. B. C. DAS MÃES

A

Os alimentos protectores promovem o crescimento e o desenvolvimento da criança; por isso, para mantermos o bom estado de saúde dos pré-escolares, é necessário incluir nas suas refeições os alimentos protectores, que são os seguintes: leite, ovos, carne, fígado, peixe, tomates, vegetais de folha verde e vegetais de cor amarela, fruta, cereais de grão completo ou integral.

B

A electricidade oferece grandes perigos às crianças. Muitas têm sido mortas por fios eléctricos cujo isolamento tinha desaparecido por desgaste. Também já tem acontecido os bebés, no seu instintivo hábito de meter tudo na boca, mastigarem os fios eléctricos e ficarem instantaneamente electrocutados.

É preciso, pois, todo o cuidado com fios e aparelhagem eléctrica, especialmente nas casas onde há crianças.

C

Quando um grupo de crianças brinca, é bom observá-las discretamente para ver a atitude que cada uma toma e, se for necessário, para intervir na altura própria e de maneira adequada. O ideal será levar as crianças a dirigirem elas próprias os seus jogos. Mas há as tímidas e as desastradas, que precisam que as auxiliem e incitem a ter confiança em si mesmas e nos outros; assim como há as fortes e hábeis, que devem aprender a acamaradar com os fracos e os que têm dificuldades — de modo que aprendam a formar grupos disciplinados e unidos.

AINDA HÁ PRECONCEITOS E CRENDICES

—A senhora não acredita— dizia-me o mês passado a Palmira —, mas o meu filhinho esteve muito doente e quem mo curou foi uma mulherzinha que mora além na azinhaga. Sabe? Isto de ir ao médico custa muito dinheiro. E se vamos ao hospital perdemos muito tempo e é tudo a correr, não nos ligam nenhuma. Por isso eu fui àquela mulherzinha que é muito entendida e só aceita o que lhe queremos dar. O menino tinha o «bicho virado», a senhora sabe o que é? A mulherzinha tratou-o e ele agora está bem.

Esta era a opinião da Palmira, o mês passado. Mas há dias, quando voltei a encontrá-la, já não pensava da mesma maneira:

—A senhora sabe lá, o meu filhinho esteve muito mal, aquela mulher ia-o matando! Fui ao senhor Doutor que lhe receitou uns comprimidos e umas gotas, e ago-

ra o menino já anda bom. Mas pensei que se não salvava.

Por muito estranho que pareça, casos como este ainda são banais, mesmo aqui em Lisboa, e ainda dão actualidade às palavras que os doutores Almeida Junior e Mário Mussa escreviam há trinta anos no seu «Livro das mães»:

—«Há também o «mau olhar», o quebranto, que explica tudo quanto os dentes ou as bichas não explicaram. Definha a criança pouco a pouco? Vai perdendo o apetite? Revira os olhos quando dorme? Digere mal? Não se procure, como causa, a má orientação na alimentação, as moléstias definidas pela clínica, a falta de higiene; é mau olhar que algum invejoso lançou sobre a criança. Vai-se então, não ao médico, que diria as coisas claramente, mas «à benzedeira», que, com azeite ou carvão aceso, fará o diagnóstico seguro e dará o estapafúrdio tratamento, depois de duas outras rezas sem nexo. Dias depois, se existe doença, o médico é afinal chamado, mas para passar a certidão de óbito.

Para que alongar ainda mais este capítulo? Estamos diante de um corpo de doutrinas absurdas e idiotas, conservadas no relicário das tradições graças à propaganda das comadres e das velhotas não beneficiadas pela educação. As pessoas inteligentes e cultas, avisadas da tolice ou dos perigos de todas essas abusões, cabe a tarefa de, onde quer que as encontrem, guerdá-las a todo o transe, para benefício das criancinhas.

Quando temos um relógio de boa qualidade, de nossa particular estima, não nos passa pela cabeça, ao vê-lo funcionar mal, a ideia de entregá-lo ao ferreiro da esquina, ou ao funileiro ambulante para que o examine e repare: procuramos o melhor relojoeiro do nosso conhecimento, ou que alguém de confiança nos indique. Porque não fazer o mesmo quando uma joia muito mais preciosa, muito mais delicada, — a criança — mostra qualquer perturbação? Porque consultar a cozinheira, a lavadeira ou a vizinha da frente? Todas elas entendem tanto de doenças de criança, quanto o funileiro de relógios de bolso.

Um pouco de reflexão e, porque não dizer? um pouco de amizade para com a criança far-nos-ão procurar uma pessoa que saiba observar, interpretar e corrigir as perturbações do organismo infantil, isto é, o médico...

baterias TUDOR carregadas secas da série

PC



A primeira bateria
Pré-Carregada, fabricada
em Portugal há mais de
6 anos com óptimos
resultados na Metrópole
e Ultramar

**ALGUMAS VANTAGENS
PARA OS REVENDEDORES
DAS BATERIAS**

TUDOR PC

1. NÃO NECESSITAM CARGAS DE CONSERVAÇÃO
2. LONGOS PERIODOS DE ARMAZENAGEM
SEM QUALQUER DESPESA
3. RAPIDEZ NA ENTREGA
4. PODER DEMONSTRAR AO CLIENTE QUE A
BATERIA NUNCA TRABALHOU ANTES DE
VENDIDA, POIS SÓ COMEÇOU A FUNCIONAR
APÓS O ENCHIMENTO COM ELECTROLITO

Pedir literatura técnica à

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR S A R L

Av. Fontes Pereira de Melo, 12 - Lisboa - Telef. 538819 (4 linhas)

3 — (segue)

PUBLICAÇÕES

«BOLETIM DA ORDEM DOS MÉDICOS» — Está publicado o n.º 18 deste Boletim que inclui um editorial, subscrito pela direcção da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia, sobre a importância actual do médico na luta contra a endemia e um artigo do dr. Octávio Edgar Cunha da Silva Ferreira, intitulado «A assistência médica pré-nupcial e as suas vantagens para a família e para a eugenia».

«O PORCO DE CARNE EM PORTUGAL» — Na série de opusculos vulgarizadores editada pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, saiu agora um trabalho intitulado «O Porco de Carne em Portugal», que reúne os estudos do dr. A. Simões Monteiro sobre «A criação industrial do porco cruzado de tipo carne» e dos drs. Ramiro Ferrão e J. Alves de Mira acerca da «Introdução do porco landrace em Portugal».

«BOLETIM DO SINDICATO NACIONAL DOS PROFESSORES» — Saiu o volume V, de cujo sumário se salientam os relatórios sobre o I Curso de Aperfeiçoamento Profissional dos Professores Primários e um estudo de Américo Fonseca sobre o «Carácter Universitário da Educação Física».

«BOLETIM DA DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS» — O n.º 13 desta publicação, relativo ao primeiro trimestre do ano em curso, insere estatísticas das

precipitações e da situação das albufeiras e produção de energia, várias informações sobre as actividades dos serviços e, entre outros, os seguintes estudos: «A rega do Alentejo e a Nação», pelo eng.º Manuel Amaro da Costa; «Implicações do plano de rega do Alentejo no desenvolvimento económico nacional», pelo eng.º agrónomo Jose Augusto dos Santos Varela; e «Algumas culturas de regadio e aproveitamento económico dos respectivos produtos», pelo eng.º agrónomo Francisco Alberto de Sousa Benetó.

«O FACTOR ALIMENTAR E AS CARACTERÍSTICAS TEXTIS DAS FIBRAS LANALES» — Com este título, publicou a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, na sua série de vulgarização, um estudo do dr. João Paulo Cordeiro, que analisa a influência das variações da composição dos princípios nutritivos das pastagens dos ovinos nas principais características e no aspecto das lãs.

«REVUE D'ENNA» — O n.º 4 da edição francesa desta revista científica insere, entre outros, os seguintes trabalhos: «Estudos morfológicos e fotométricos sobre as nebulosas extragalácticas nas cinco zonas de cores com a ajuda do método equidensitométrico», por Wolfgang Högnér e Nikolaus Richter; «Problemas da tradução automática», por Jürgen Kunze; «O aferimento do número de ondas dos espectrofotómetros infravermelhos de dispersão média», pelo dr. Vlado Tabacik; «Nova placa de iluminação para o foto-elastómetro», pelo dr. Ludwig Drechsel.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21:
«Uma encantadora idiota» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O dia e a hora» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Macau — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A. 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ

E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.

Esq.º

Telefs. 367444/323172

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

DIAS 12 e 13

Partida às 7.30 horas

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURIJORGE

Praça de Londres, 9-B

Telefs. 724957 711531

Autocarros

EDUARDO JORGE

R. Jardim do Regedor, 35

Telefs. 30971/2

TELEVISORES

PEQUENO ANUNCIO

GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez
qualquer quantia em 1. ou 2.ª
hipoteca de prédios, parte de prédios
ou construção. CASA LAIRES
Rua da Prata, 291, 2.º dt. (junto P
Figueira) — Telefones 325487 —
370618.

PERDIGUEIRO

Perdeu-se, grande, amarelo,
névoa na vista esquerda, da
pelo nome de Benfica, coleira
encarnada. Gratifica-se bem.
Avisar António Fernandes —
Terrugem — Paço d'Arcos. Te-
lef 2420720.

CONSTRUTOR CIVIL PRECISA-SE

para trabalhar em Coimbra. Que seja novo, activo e com-
petente. Resposta à EMPRESA DE CONSTRUÇÕES
CIFERO, LDA. — Coimbra

LECTRIC SHAVE WILLIAMS — Duplica a
eficiência da máquina eléctrica de barbear: a) - Eva-
pora a transpiração. b) - Torna a barba rígida e elimina
o «arrastar» da máquina. c) - Lubrifica e hidrata a pele.
Barbele-se duas vezes melhor e com o dobro do conforto com
LECTRIC SHAVE.

williams
**Lectric
Shave**

loção para antes do barbear



OUTRO
EXCELENTE
PRODUTO

williams

ARTES PLÁSTICAS

Anthony Gross
na Galeria Gravura

Na Galeria Gravura, á Travessa do Sequeiro, nas Chagas, encontra-se patente a exposição do grande gravador inglês Anthony Gross. Artista de vanguarda, a sua carreira de gravador pode bem ser seguida nesta exposição desde 1930.

A exposição ficará aberta, todos os dias das 16 ás 20 horas.

A Exposição de Novembro abre amanhã, na S. N. B. A.

No salão da S. N. B. A. abre amanhã á tarde a exposição de Gravura e Desenho que constitui a Exposição de Novembro, segundo os planos do Conselho Técnico. Nos trabalhos admitidos, cerca de centena, compreendem-se 14 artistas.

Um grupo de artistas vai expor na S. N. B. A.

Está constituído um novo grupo de artistas, á semelhança do que acontece com o Grupo de Artistas

Foram trasladados para Burgo (Arouca)

os restos mortais do piloto do jacto que ontem se despenhou

Efectuou-se esta tarde, do Hospital Militar da Estrela, para a capela de Burgo, Arouca, a trasladação dos restos mortais do malgrado aspirante Jorge Eduardo Tavares, de 22 anos, da Base Aérea n.º 1, Sintra, vítima da queda do jacto 2413-T 37 que tripulava, conforme ontem noticiámos.

O infeliz piloto morreu carbonizado, de nada lhe valendo os socorros de alguns trabalhadores que acorreram ao local do desastre, na Quinta da Riba Fria, próximo de Sintra. O aspirante Jorge Tavares era filho do sr. Eduardo Teixeira Pinto Brandão, comerciante em Lourosa do Campo, e da sr.ª D. Conceição Tavares.

O autofunebre deve chegar a Burgo cerca da meia-noite, realizando-se o funeral amanhã, pelas 10 horas, da referida capela para o cemitério local. Encarregou-se da trasladação e do préstito a Agência Almeida, de Lisboa.

Portugueses, com o Círculo de Artistas e com o Grupo de Aquarelistas. Não sabemos se os novos agrupados já baptizaram o conjunto, mas a verdade é que já marcaram a sala em que vai aparecer pela primeira vez ao publico.

Essa exposição efectua-se, de 8 a 17 de Dezembro próximo, na S. N. B. A. Constituem o agrupamento, entre outros, os seguintes artistas: D. Maria Fernanda Amado, D. Maria Emilia Barbosa Viana, João Barata, Artur José, Emídio Guerreiro, Duarte Saraiva e João Mário.

Como se vê a juventude predomina nestes artistas que vão expor os seus óleos, miniaturas, cerâmicas, desenhos, sendo de augurar êxito para aqueles que não cedem perante as dificuldades em que os artistas se debatem.

A exposição de Lázaro Lozano abre em 25 do corrente

Em 25 do corrente mês de Novembro deve abrir ao publico, na S. N. B. A., a exposição do grande pintor que é Bernardo Lázaro Lozano.

Lázaro Lozano que não expôs em Lisboa, no ano passado, apresentará trabalhos executados em Portugal e Espanha. A exposição fica aberta ao publico até 6 de Dezembro.

Miriam de Sousa e Félix Rodrigues

No próximo dia 14 são inauguradas nas salas da S. N. B. A. duas exposições. São elas a de Félix Rodrigues e a de Miriam de Sousa.

Lagoa Henriques vai realizar a medalha do dr. Jaime Cortesão

O escultor prof. Lagoa Henriques que modelou o ramo que se encontra no mausoléu de Jaime Cortesão, há dias inaugurado, vai também modelar a figura do grande historiador e cidadão numa medalha que será cunhada em bronze.

A comissão Pró-Mausoléu e a direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores resolveram mandar cunhar essa medalha do segundo presidente da mesma sociedade á semelhança do que se fez já para Aquilino Ribeiro de quem o escultor Vasco da Conceição realizou uma bela obra de arte na medalha que tem tido um êxito assinalável.

O DOCUMENTÁRIO DE JEAN MANZON SOBRE PORTUGAL

Começou a ser rodado, no Norte do País, o filme-documentário sobre Portugal e as províncias de além-mar, cuja realização, sobre o patrocínio da TAP, está a cargo do conhecido cineasta Jean Manzon.

Com o intuito de mostrar, por outros trabalhos do mesmo autor, alguns aspectos da técnica empregada, serão exibidos amanhã, no salão do cinema do S. N. I., pelas 21 e 30, perante algumas entidades especialmente convidadas, alguns documentários relativos ao Brasil, nomeadamente o filme «Amazonia», com que Jean Manzon, conquistou o prémio «Leão de S. Marcos», no Festival de Veneza, do corrente ano.

A exibição desses documentários será precedida de algumas palavras proferidas pelo notável jornalista brasileiro Jean Sunke, que se deslocou expressamente ao nosso País.

O documentário sobre Portugal metropolitano e ultramarino, em vias de realização focará os aspectos de maior relevo relacionados com a história e a cultura portuguesa, apresentando ao mesmo tempo, o Portugal, na sua expansão económica e social.

Conforme já foi noticiado, o filme em elaboração será dedicado ao Brasil por ocasião do 4.º centenário da cidade do Rio de Janeiro.

UMA PALESTRA do prof. Dias Agudo na Caixa Económica Operária

A Caixa Económica Operária, a cooperativa mais antiga do País, está a comemorar o 88.º aniversário da sua fundação. Assim, dentro do programa comemorativo, promove no seu salão nobre, Rua da Voz do Operário, 64, pelas 21 e 30 do próximo domingo, uma palestra a cargo do nosso pregado colaborador professor João Dias Agudo, que dissertará sobre o tema «A Cooperação desde a Idade Média até hoje».

Na sede desta Cooperativa continua patente uma exposição documental sobre a vida da sociedade, que inclui preciosos documentos do século passado.

Os últimos dias da I Grande Guerra

(Continuação da página central)

ofensiva heróica e destemida, iniciada no dia 18, atacaram o adversário ao longo daqueles 750 quilómetros que se estendiam da fronteira suíça ao mar do Norte.

Para as tropas portuguesas avançarem, foi-lhes destinada a mesma zona onde tinham retirado em 9 de Abril, Merville, La Gorgue, Lavantie e outras povoações, ficam já para a nossa retaguarda. A famosa linha de Hindemburgo é transposta e a grande cidade de Lille, com as suas satélites Roubaix e Tourcoing, está á nossa vista. Depois de contornada pela artilharia, ficaria também para trás dentro em pouco.

O avanço irresistível

Durante o irresistível avanço dos bravos exércitos aliados encontravam-se pelo caminho tabuletas de madeira, pregadas nas árvores ou nas esquinas dos prédios, com palavras como estas:

«To Paris!... Os ingleses, cortando a frase, escreviam por baixo: «Niz Paris».

Mais adiante, a alma francesa colava nas paredes cartazes a dizer: «Berlin en Pleurs — Paris en Fleurs».

A este Exército indomável nada faltava: nem material de guerra em abundância, nem reservas de pessoal, nem mantimentos, nem sequer ardor combativo e moral elevada para lutar e vencer. Disciplinados, espírito de sacrifício e de camaradagem, tudo possuía em alto grau o maior exército até então reunido.

O drama alemão

Entretanto, do outro lado, tudo era precário, como se pôde ver quando Erich Maria Remarque, no seu livro «A Oeste nada de novo», escreve:

«Este verão de 1918 — é o mais sangrento de todos. Os dias são como anjos vestidos de ouro e azul, impassíveis sobre o campo de destruição. Cada um de nós sabe que perdemos a guerra. Não se fala muito a tal respeito. Recuamos e, depois desta ofensiva, já não podemos atacar. (Era a ofensiva sobre Paris). Já não temos soldados nem munições. Entretanto a luta continua e continua-se a morrer.

«Verão de 1918 — nunca a vida na sua miserável encarnação nos pareceu tão apetecida como agora. Rubras papoulas dos campos sobre as ervas. Noites abafadas nos quartos frescos e semibscuros. Árvores negras e misteriosas do crepúsculo; estrelas e águas correntes, sonhos e longo sono, é vida... vida!...

«Verão de 1918 — nunca se suportaram em silêncio mais dores do que no momento em que se parte para a primeira linha. Apareceram as primeiras falsas notícias de armistício e de paz. Perturbam os corações e tornam as partidas mais molestas do que nunca.

«Verão de 1918 — nunca a vida na frente foi mais dolorosa e atroz do que nas horas passadas sob o fogo, quando as pálidas caras estão encostadas e as mãos se convulsionam num unico protesto: — Não, isto está a terminar.

«Verão de 1918 — vento de esperança a acariciar os campos devastados pela metralha, febre ardente de impaciência e decepção, arrepiado doloroso da morte, pergunta incompreensível: E porque? Porque não acabam com isto? E porque andam no ar esses boatos a anunciar o fim?

«Há aqui tantos aviadores e estão tão seguros de si, que dão caça aos soldados isolados como se fossem lebres. Para um avião alemão, há pelo menos cinco ingleses e americanos. Para um soldado alemão, cansado e faminto na sua trincheira, há pelo menos cinco outros frescos e vigorosos na trincheira oposta.

«Para um pão de munição alemão, há em frente de nós 50 latas de conserva de carne. Não estamos batidos, porque, como soldados, somos mais fortes e experimentados; estamos simplesmente esmagados e somos repellidos pela enorme superioridade numérica. A tempestade chicoteia-nos; o chuveiro de estilhaços das granadas arranca, nesta confusão cinzenta e amarela, gritos penetrantes, gritos de criança áqueles que foram atingidos e, durante a noite, a vida despedaçada geme até terminar dolorosamente no supremo silêncio».

As estrofes da «Marselhesa»

A bataria de que fazíamos parte partiu dos arredores da cidade de Lille numa tarde radlosa de Outono, quando o sol já declinava no

horizonte. Sem querer descer a pormenores, não podemos deixar de contar aqui um episódio que deve- ras nos emocionou.

Quando marchávamos através de um belo campo, nessa tarde inolvidável de Outubro, ouvindo ao longe o troar do canhão inimigo, cerca de uma dúzia de garotos, entre os 8 e os 12 anos, sentou-se em cima da canteira de um dos nossos obuses e entoou em coro a «Marselhesa», esse hino patriótico que faz vibrar os corações mais insensíveis. Isto não se descreve, sente-se apenas e para toda a vida.

No dia imediato entrámos em território belga e chegámos ás margens do Escalda, onde o inimigo, aproveitando a configuração do terreno, resistiu um pouco á nossa investida. Ali se travou uma batalha que durou três semanas e que pôs fim ao conflito.

A sua resistência seria quebrada no dia 12 de Novembro, se o armistício não tivesse sido assinado em 11, pondo termo ás operações, a pedido dos alemães. Calou-se o último canhão e o muro de ferro que há mais de quatro anos separava os combatentes desmoronou-se, enfim, com a vitória dos exércitos aliados.

Estava terminada a mais violenta guerra que a humanidade até então conhecera, guerra de heróis, mas também de escritores, de poetas e de artistas. Bravos combatentes de 1918! Vai para vós, no momento em que traçamos estas linhas, a maior admiração e respeito, envoltas numa saudade indelével.

MINHOTO

A visita do «Savannah»

(Continuação da 3.ª página)

atômico, será esta unidade patente ao publico português, durante os próximos dias 20, 21 e 22, das 10 ás 17 horas.

Dado o interesse que o «Savannah» tem suscitado nos portos onde anteriormente esteve (um milhão de visitantes nas três primeiras visitas á Europa) será montado no cals um serviço especial de Polícia por forma a que tudo decorra da melhor ordem. A bordo, altos-falantes transmitirão, em português, discos com esclarecimentos ao publico visitante sobre os aspectos mais curiosos do navio e da sua construção.

Para tratar de assuntos relacionados com a visita do navio a Portugal, chegou a Lisboa e encontra-se já em contacto com a Embaixada dos Estados Unidos e com a firma E. Pinto Bastos, representante em Portugal da American Export Lines, o alto funcionário desta empresa, sr. Forrester, que está a celebrar entrevistas com diversas entidades e que apresentará os representantes dos órgãos de informação do comandante do «Savannah».

Diário da Outra Banda Cinemas

ALMADA — Incrível — As 21 e 15: «Namorado com sorte» e «Escrava chinesa» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Central — R. de Oliveira, 11-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Soare — Avenida da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — E. das Barrocas, 50-A (Telef. 275182).

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 22760).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

alegria em cada lar... com GELOSO a tocar...

SE ESCUTA NUM GELOSO ESTA OUVINDO O QUE DE MELHOR EXISTE EM REPRODUÇÃO SONORA...

GELOSO DA ITALIA PARA O MUNDO, COM A GARANTIA DA MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE RADIO E TELEVISÃO

A MAIS AVANÇADA INDÚSTRIA DO MUNDO EM ALTA-FIDELIDADE

REPRESENTANTES EM PORTUGAL: ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA 251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253 APARTADO 213 — Telef. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Novembro de 1934 publicava: «NOVA YORK — Foi construído um aparelho emissor de radiotelefonia cujas ondas têm o comprimento de poucos centímetros. Para isso tiveram de se resolver bastantes dificuldades. Ainda não se conhecem as vantagens práticas da invenção, mas diz-se que são muito importantes — (Americana)».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário e programa da tarde; 18: Noticiário; 19 e 10: Danças; 19 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «Jazz»; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Um conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Fernanda Peres; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 13.º episódio do folhetim «Uma Vida para Amar»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: O programa da noite; 0: Cartas ao sr. Produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 775 kc/s — As 16 e 30: Música de ballado; «As Silfides» (Chopin); 17: Interrupção; 18: Reabertura — Música do século XX: «Serviço sacro para o sábado de manhã» (Darius Milhaud); 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Shakespear e a música; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência-2 — As 22: Resumo do programa — Música de piano: «Quatro improvisos, op. 90» (Schubert); pelo pianista Adrian Aeschbacher; 22 e 30: Música coral sinfónica: «Rapsódia, op. 53» (Brahms-Canhms); cantora «A Lua» (Carl Orff); 0: Ciclo do Barroco Italiano: «Concerto em mi maior» (Tartini); «Concerto em fá maior» (Tartini); «Concerto em lá maior» (Vivaldi); 0 e 45: Junção — Noticiário — Resumo do programa; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Uma voz e uma orquestra; 18 e 20: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro e C.; 20 e 25: Canções; 21: Noticiário; 21 e 15: Estrelas de França; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 45: Música para jovens; 22 e 45: Canções românticas; 23: Estúdio A; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

POR 1040\$00

VA A MADRID E TOLEDO

com um bilhete «FerroTour» da C. P., com todas as despesas incluídas para uma viagem de ida e volta no «Lusitânia-Expresso».

Peça folheto descritivo

CORONEL DR. ANTÓNIO JÚLIO CAVALHEIRO MARGARIDO FALECEU

Sua mulher e mais família participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença o seu muito querido marido e parente. O funeral realiza-se amanhã, dia 12, pelas 11 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA TAVARES de TAVARES & Mangista, Ld. Estrada de Benfica, 315-A — Telef. 780065 — Lisboa

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clubes FM; 23 e 35: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interlúdio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Canções; 21: Noticiário; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RADIA RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço

e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Trechos seleccionados; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Tagas musicais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Caixa de música; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Luz Verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Silarite; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a

bola; 20 e 30: oticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Trechos de filmes; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Luz Verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: Companhia de Circo.

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45: «O casamento».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Dançando ao Sol».

CONDES — «Ruivas, louras e morenas».

POLITEAMA — «Esquadrão branco».

ROMA — «Três raparigas em Paris».

ODEON — «Cruzeiro de Verão».

IMPERIO — «A conquista do Oeste».

AVIS — «234 rompe o bloqueio».

RESTELO — «Por favor enfermeira».

OLIMPIA — «Território fora da lei».

ROYAL — «Uma hora de amor».

JARDIM — «O inferno de Iwo Jima».

PROMOTORA — «A loucura do twist».

CINE-ORIENTE — «Norman no hospital».

SALÃO LISBOA — «A luz vem do alto».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: TV Educativa — «Educação Física Feminina»; 19 e 20: TV Educativa — «Língua Portuguesa»; 19 e 40: TV Educativa — «Arte Portuguesa», pelos profs. Calvet de Magalhães e José Amaro; 20: TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20 e 25: Barreira de Sombra; 20 e 40: Vamos jogar no Totobola; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Títulos de Caixa Alta; 22 e 5: «Noite de Teatro», transmissão do Teatro da Trindade, da peça «O Casamento», de Nicolau

Gogol; 0 e 5: Telejornal; 0 e 10: Meditação e fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: TV Escolar — «Curso de Adultos A»; 19 e 25: TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 50: TV Educativa — «Francês»; 20 e 20: Programa feminino; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: «Ângulo recto»; 22 e 05: Variedades «Viva México» (2.ª parte); 22 e 55: Bailado: «Variações por Ana Mascoso»; 23 e 15: «Geral reservada» — um grande músico português: Francisco Lacerda; 23 e 55: Telejornal; 24: Meditação e fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	675\$00	670\$00	677\$00	Cimentos Tejo	—	930\$00	1.000\$00
Cons. 3 % T. 10	730\$00	726\$00	730\$00	Cimentos Leiria	—	730\$00	750\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	847\$00	845\$00	850\$00	Crédito Predial	—	950\$00	960\$00
Centenários 4 % 1940	1.975\$00	1.972\$00	1.980\$00	Industrial Aliança	—	315\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000\$00	—	Portugal e Colónias ...	—	750\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000\$00	—	Nac. de Navegação ...	—	960\$00	980\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$00	—	Col. de Navegação ...	—	505\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.240\$00	—	Port. de Celulose	5.800\$00	—	6.000\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.240\$00	1.255\$00	Port. de Pesca	—	970\$00	1.000\$00
Externo 2.ª série	—	1.260\$00	—	Port. Tabacos	251\$00	251\$00	252\$00
Externo 2.ª série car.	—	1.260\$00	—	Tabacos de Portugal...	—	1.350\$00	1.400\$00
Externo 3.ª série	1.350\$00	1.340\$00	1.360\$00	Termoelectrica	—	1.350\$00	1.400\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.420\$00	1.450\$00	Sacor	4.400\$00	4.370\$00	4.420\$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	307\$00	309\$00				
Obrigações				Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—	Aguas Lisboa 1934 ...	—	430\$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	103\$50	—	Aguas Lisboa 1936 ...	—	1.650\$00	1.700\$00
Gás, Elect. 3 3/4 % ...	—	890\$00	—	Eléct. las Beiras	378\$00	376\$00	377\$00
Gás, Elect. 4 %	—	—	860\$00	Gás e Electricidade ...	189\$00	189\$00	189\$00
Gás, Elect. 4 1/2 % ...	—	900\$00	—	H. Alto Alentejo	1.233\$00	1.232\$00	1.234\$00
Gás, Elect. 5 %	960\$00	955\$00	965\$00	H. E. Cávado	1.385\$00	1.380\$00	1.385\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	78\$50	—	H. E. do Zêzere	—	1.380\$00	1.385\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	82\$00	—	Nac. de Electricidade	183\$00	183\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	União Electrica Port.	1.280\$00	1.280\$00	1.290\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	85\$00	90\$00	H. Douro	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	92\$00	91\$50	92\$00	H. E. S. Estrela	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	F. Invest. Atlântico ...	—	131\$40	—
H. do Douro	—	925\$00	930\$00				
H. E. S. Estrela	—	940\$00	—				
C. P. 4 1/2 %	1.016\$00	—	—				
C. P. 4 1/2 %	992\$00	990\$00	993\$00				
Ações Bancos							
Alentejo	430\$00	410\$00	450\$00				
Angola	—	1.800\$00	1.900\$00				
Espírito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	—	—	—				
Portugal	1.810\$00	1.805\$00	1.815\$00				
Ultramarino	—	886\$00	890\$00				
Agricultura	—	51\$00	52\$50				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	362\$00	370\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	—	1.400\$00				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Cassequei	670\$00	668\$00	670\$00				
Ag. das Neves	—	105\$00	110\$00				
Agricultura Colonial ...	785\$00	785\$00	790\$00				
Açúcar de Angola ...	148\$00	145\$00	150\$00				
Boror	—	16\$00	17\$00				
Cabinda	—	—	—				
Cadá	85\$00	84\$50	85\$50				
Col. do Buzi	—	420\$00	—				
Ilha do Príncipe	900\$00	850\$00	950\$00				
Incomati	43\$50	43\$00	44\$00				
Moçambique	43\$50	43\$50	—				
Zambézia	628\$00	627\$00	630\$00				
Diamantes	595\$00	—	595\$00				
Lobito	—	—	—				

BANCO JORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36\$50	38\$50
Alemanha	7\$15	7\$35
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28\$45	28\$75
Dólares de 5 a 1000	28\$65	28\$95
Argentina	\$14	\$19
Austria	\$10	\$15
Bélgica	\$57	\$59
Brasil	\$01,6	\$02,1
Canadá	26\$40	26\$90
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,5	\$48,5
Congo	\$08	\$09,5
França (N. Francos)...	5\$77	5\$92
Holanda	7\$85	8\$10
Inglat. (Libra Isabel)	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	—	5\$00
Noruega	\$390	4\$10
Suécia	\$540	5\$70
Suíça	6\$63	6\$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	280\$00	290\$00
Inglaterra	280\$00	290\$00
Portugal—barra fino...	32\$90	33\$40

J. BURNAY, L. Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 12 Telef. 321273

CAPITÓLIO — As 20 e 45 e às 23: «Na Brasa!».

AVENIDA — As 21 e 30 — «O Bem-Amado».

ABC — As 20 e 45 e às 23 horas: «Ai, venham vê-las!».

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Todos ao mesmo!».

IMPERIO — A's 18 e 30: «Dente por dente».

CINEMAS

S. LUIZ — «Beckett».

TIVOLI — «A visita».

EDEN — «Agora tu, minha flor».

S. JORGE — «A única ambição».

ALVALADE — «Beckett».

LYS — «E tudo o outro levou».

PROMOTORA — «Desafio ao F.B.I.».

CHIADO TERRASSE — «Cagadores de dotes».

IDEAL — «Amor em Acapulco».

CINE-MOSCAVIDE — «Os amotinados do Albatroz».

ARCO-IRIS — «A lenda da estátua nua».

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Proibidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lúcia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (945513).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREIRO — Belmar, Av. de Roma 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772991) * Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) * Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) * Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitez, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Rualto, R. do Alto do Carvalhão 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsaes de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

O ministro da Economia foi recebido por Muñoz Grandes com o qual conversou mais de uma hora

(Continuação da 1.ª página)

acompanhado por um grupo de industriais portugueses.

FERIDAS 23 CRIANÇAS NUMA ESCOLA ALEMÃ PELA EXPLOÇÃO DE UMA GRANADA QUE UMA DELAS LEVARA

HANAU (Alemanha Ocidental), 11 — (R.) — Ficaram feridas 23 crianças de uma escola, algumas gravemente, em virtude de ter explodido hoje, no pátio da escola, uma granada de mão, afirmou o ministro da Educação, prof. Ernst Schuette.

Um dos garotos tinha levado a granada no bolso, declarou o referido ministro, que, pedindo adiamento da sessão do Parlamento, se dirigiu para o local do acidente a fim de investigar o sinistro pessoalmente.

Um informador da Polícia declarou: «O explosivo — supomos tratar-se de uma granada de mão — deflagrou quando as crianças se encontravam em formação para entrar para as aulas, depois do intervalo. Ambulâncias da Cruz Vermelha, do Exército americano e de equipas de socorro transportaram as crianças para o hospital».

Nenhuma das crianças estava gravemente ferida. A explosão deixou uma pequena depressão no pátio da escola, mas não se partiu nenhum vidro. Peritos em explosivos procuram determinar a natureza exacta da carga explosiva.

Um funcionário da escola declarou á «Reuter» que as vítimas tinham entre os 10 e os 11 anos de idade e, como foram transportadas para vários hospitais, ainda não se sabia ao certo qual o numero de feridos.

SUDÃO

(Continuação da 1.ª página)

gem é dirigida, portanto, aos dirigentes do movimento sulista exilados há longos anos e que orientam o movimento de oposição ao regime estabelecido pelo antigo Governo do conselho supremo das Forças Armadas.

Esta mensagem teve grande repercussão em todo o território nacional. O primeiro-ministro condena abertamente «a política de força aplicada pelo regime militar nas províncias do sul». Pede a «suspensão imediata das hostilidades de todas as forças revoltadas». Obriga-se a levantar imediatamente o estado de emergência logo que o cessar-fogo se tornar efectivo. Anuncia, por ultimo, que vão começar negociações, em Khartum, «para solucionar todos os problemas e melhorar definitivamente as condições de vida nas províncias do Sul».

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av.defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

Depois de Lopez Rodo ter dado explicações sobre a execução do Plano de Fomento espanhol, o ministro português mostrou especial interesse por certos sectores básicos da economia e propôs uma reunião conjunta, em Lisboa ou Madrid, dos presidentes das entidades que nos dois países orientam a execução dos planos de desenvolvimento.

O prof. Teixeira Pinto, acompanhado do embaixador português, prof. Pinto Coelho, esteve esta manhã no Alto Estado-Maior, onde foi recebido pelo vice-presidente do Governo, capitão-general Muñoz Grandes, com o qual conversou mais de uma hora.

O ministro seguiu depois para o palácio de Santa Cruz, onde foi recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Fernando Castiella. Por ultimo, ao meio-dia e meia hora, o prof. Teixeira Pinto foi recebido pelo ministro da Industria de Espanha, Lopez Bravo, na presença do qual teve uma conversa com o presidente do conselho de administração da Companhia Sevillana de Electricidade, Carlos Mendoza. O ministro português era acompanhado pelo presidente do conselho de administração da Empresa Termoelectrica Portuguesa, eng. Coelho Gonçalves, pelo presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade e vice-presidente do Conselho Superior de Electricidade, eng. Paulo de Barros. Estiveram também presentes o director-geral da Energia de Espanha, Garcia Usano, e o da Junta de Energia Nuclear, Otero Navascués.

Terminada a entrevista, o ministro da Economia de Portugal ofereceu um almoço no «Jockey Club» ao seu colega espanhol, ao qual assistiram também o ministro da Fazenda de Espanha, Navarro Rubio, e o do Comércio, Ullastres. O almoço teve carácter íntimo.

O ministro português parte esta tarde por via aérea em direcção a Malaga acompanhado do seu séquito.

O PROF. TEIXEIRA PINTO VAI A BARCELONA

BARCELONA, 11 — (A. N. I.) — O ministro da Economia português, é esperado na sexta-feira em Barcelona, prolongando-se a sua estadia até sábado. Nesse dia, visitará algumas unidades industriais desta zona na companhia do ministro espanhol da Industria, Lopez Bravo.



O presidente da República conversa com o ministro das Comunicações, rodeado por alguns dos convidados, pouco antes do almoço



Konrad Adenauer discursando na presença do general de Gaulle, durante a sua recente visita a Paris

Manifestação em Tóquio à chegada do submarino atómico norte-americano

TÓQUIO, 11 — (F. P.) — Depois de se anunciar, nesta cidade, a chegada, amanhã, a Sesebo, de um submarino atómico norte-americano, o Partido Socialista japonês e o «Shoyo» (conselho geral dos sindicatos) convidaram os seus filiados a reunir-se naquela localidade para manifestarem a sua desaprovação. Calcula-se que umas 15 mil pessoas tomarão parte na manifestação.

Almoçaram hoje com o Chefe do Estado entidades ligadas à construção do Estaleiro Naval da Margueira

O sr. Presidente da Republica, ofereceu hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço ao ministro das Comunicações e a algumas entidades ligadas á construção do estaleiro naval da Margueira.

Estiveram presentes, pelo Ministério das Comunicações, os srs. eng. Carlos Gomes da Silva Ribeiro, contra-almirante Luis de Noronha Andrade, eng. Pedro Moura Brás Arsénio Nunes, eng. D. Francisco de Mello e Castro e dr. Henrique Dâries Louro, e, pela Lisnave, os srs. dr. João das Neves, D. José Manuel de Mello, António Spencer Vieira, dr. Luis de Lacerda, dr. João Simões de Almeida, eng. Thorsten Anderson e eng. João Rocheta. Participaram também no almoço o oficial da Guarda ao Palácio e dois ajudantes de campo do Chefe do Estado.

ASSIS CHATEAUBRIAND censura a atitude inglesa perante os problemas portugueses no Ultramar

RIO DE JANEIRO, 11 — (A. N. I.) — Comparando a atitude agora tomada pela Imprensa inglesa, que verbera os «aventureiros internacionais» que penetraram em Moçambique, com a atitude que tomou quando da entrada dos terroristas em Angola, enviou de Londres o director dos «Diários e Emissoras Associadas», Assis Chateaubriand, uma crónica em que sublinha ser realmente o mesmo inimigo do Ocidente aquele que aparece na planície dos Jarros e no delta do Mekong, que vai de Zanzibar para Moçambique ou que tenta infiltrar-se na vida política do Brasil.

Na sua crónica, intitulada «Sob o mesmo prisma», escreve Assis Chateaubriand: «Encontro visível contraste, entre a linguagem que usa agora uma parte da Imprensa inglesa, para julgar as guerrilhas de aventureiros internacionais contra Moçambique, e aquela que ninguém aqui achava há três anos, para defender Angola contra a mesma corrente de filibusteiros.

«Vi-se atacada a provincia atlantica portuguesa pelos grupos insulados de além «Cortina de Ferro», debaixo de uma fêrvida simpatia americana e de uma glacial indiferença deste «Royal Kingdom».

«Sem embargo da aliança mais que tri-secular que tem com os portugueses, a Inglaterra não se mexeu.

«Deixou passar a caravana, alimentada pela coligação sino-russa, sem corresponder aos deveres da sua aliança.

«É verdade que, quase se tendo retirado do continente negro, envolver-se numa contenda armada, agora, equivaleria a reabrir a luta, á qual se esquivou de aceitar em defesa do próprio interesse.

«Abandonado até do Brasil, Portugal aceitou o desafio, não para acudir em apoio de colónias mas para sustentar a unidade do seu sistema político, étnico e económico.

«O que as armas lusitanas expulsaram do território angolano foram invasores do chão nacional.

«Pôs um por um para fora da linha fronteiriça, sem embargo do ataque angolano ser patrocinado, dentro da Africa, pelo Governo nacional do Congo».

«Esvaziada a ofensiva do Congo, volta-se a falar, neste momento, noutra frente.

«Vem de Zanzibar.

«Ali levanta voo, para desembarcar na linha geográfica da fronteira entre o Tanganica e Lourenço Marques».

Condenações na África do Sul

CIDADE DO CABO, 11 — (R.) — Um professor da Universidade desta capital, um estudante da mesma e uma jovem fisioterapeuta, foram condenados a diversas penas de prisão, acusados de favorecerem os desígnios do comunismo.

O professor Alan Brooks, de nacionalidade inglesa e o estudante Anthony Trew foram condenados a quatro anos cada sendo dois anos de pena suspensa ao passo que a jovem Stephanie Kemp foi condenada a cinco anos com três suspensos.

AS GREVES EM ITÁLIA

(Continuação da 1.ª página)

todo o pessoal, quer suspensões de trabalho sucessivas dos ferroviários cegetistas. O Governo entende solucionar os problemas postos pelos grevistas e que dizem respeito á sua situação profissional, no âmbito de uma reorganização geral da administração do Estado, para evitar disposições que, tomadas por sectores, seriam de molde a causar desequilíbrios. Uma comissão interministerial, presidida por Pietro Nenni, dirigente socialista e vice-presidente do Conselho, trata actualmente, com os representantes dos ferroviários de todas as tendências políticas. Mas só a C. G. T. não quis anular a ordem de greve lançada anteriormente.

FUNCIONÁRIOS ALFANDEGÁRIOS TAMBÉM EM GREVE

Entretanto, os 4 mil funcionários alfandegários italianos estão no segundo dia de uma greve de cinco dias que deve terminar também no sábado e que tem por fim forçar aumentos de concessões.

No aeroporto de Roma as autoridades substituíram-nos por membros da guarda-costeira (Guardia di Finanza).

PRESOS 8 GREVISTAS

RIO DE JANEIRO, 11. — (F. P.) — Decorreu normalmente o primeiro dia da greve dos operários da industria de calçado, malas e luvas.

O movimento, que é o primeiro do género registado nesta cidade, depois da revolução de Abril, foi motivado pela recusa do patronato de conceder o aumento de 120 por cento nos salários exigido pelos operários. Já foram presos oito grevistas — quatro numa fábrica de malas de senhora e outros quatro numa de calçado.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado. O vento era fraco de vários rumos e havia nevoeiro e neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 19,2; mínima: Penhas da Saude, 3,8.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 14; Faro, 14; Funchal, 18; Lisboa, 14; Penhas Douradas, 6; Portalegre, 11; Porto, 12.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16; na água do mar, 15.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 19,5; mínima, 13,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 20; mínima, 17,1.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado tornando-se muito nublado a partir do fim da tarde de amanhã. Vento fraco, por vezes moderado de norte. Arrefecimento nocturno. Condições favoráveis á formação de geada nas regiões abrigadas do interior a norte do Tejo. Neblina ou nevoeiro, durante a madrugada, nos vales e terras baixas do interior.

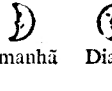
SOL



Nascer ás 7 e 15

Ocaso ás 17 e 27

FASES DA LUA



Amanhã Dia 19 Dia 26 Dia 4

MARES



PREIA-MAR — Dia 11 — As 7 e 17 (3,38 m); 19 e 55 (3,11 m). Dia 12 — As 8 e 16 (3,31 m); 21 e 07 (3,09 m). Dia 13 — As 9 e 30 (3,31 m); 22 e 22 (3,19 m).

BAIXA-MAR — Dia 11 — As 0 e 29 (1,73 m); 13 e 13 (1,73 m). Dia 12 — A 1 e 30 (1,87 m); 14 e 28 (1,80 m). Dia 13 — As 2 e 30 (1,92 m); 15 e 47 (1,73 m).